ANO IV
N.º 674
QUINTA-FEIRA
6 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

● "SE A VIDA HUMANA NADA VALE, AO MENOS PENSEM NA IDEIA DO LUCRO"

RESPONSAVEL O GOVÊRNO PELO DESASTRE DA CENTRAL

Discurso de Alencastro Guimarães — O "quadrinho" orçamentário de Lafer — Economia maldita — "Culpado o Govêrno!", acusam os senadores

O sr. Alencastro Guimarães que previu com 20 horas de antecedência o desastre da Central, ocupou ontem a tribuna do Senado para fazer uma cerrada crítica ao ministro da Fazenda, acusando-o de reter as verbas que poderiam reaparelhar aquela ferrovia. Em sucessivos apartes, o sr. Ivo d'Aquino procurou defender o sr. Lafer, mas o fêz de maneira pouco convincente, enumerando deficiências de outras estradas.

CORTINA DE FERRO

Na questão de sonegação de verbas que o orador sustentou com veemência, registramos o seguinte debate:

Alencastro — Ao sr. ministro da Fazenda que sabota as verbas, sonegando-as, cabe a responsabilidade. Clamo para que se fenda a cortina de ferro que cerca o presidente da República, a quem negam esclarecimentos.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

A DANÇA NO NECROTÉRIO

- Vinte anos de erros;
- Vaidades de cortesã envelhecida;
- Desastre previsto e anunciado;
- Negam créditos à Central para dá-los a Samuel Wainer.

4.ª Página — Artigo de CARLOS LACERDA



A MENINA SEM NOME

Nos escombros do desastre da Central, em Anchieta, foi descoberta esta menina, de 3 anos presumíveis. Ela não sabe dizer nada. Seu pai e sua mãe naturalmente morreram, e ela está sòzinha no mundo, sem poder nem ao menos dizer como se chama. Ninguém aparece para reivindicar a menina que, em sua inocência e estupefação, viveu já a maior tragédia de sua vida. O dr. Jair Pereira Ramalho, do Hospital Carlos Chagas, está disposto a adotá-la, caso não apareça ninguém para reclamar a menina. Disse-nos êle que, só tendo filhos do sexo masculino, muito gostaria de ter em sua casa esta menina que, por singular coincidência, êle acha parecida com os seus garotos.



A polícia do Exército compareceu para manter a ordem

CORRERIAS NA CENTRAL

Incidente entre guarda e estudante gera boatos de "quebra-quebra" — Intervenção da Polícia Civil e do Exército — Trens atrasados

UM incidente provocado por um guarda da Central do Brasil, impedindo que um menor bebesse água em uma das bicas da entrelinha, exasperou populares que se encontravam na estação à espera de trens atrasados e originou um pequeno conflito que se resumiu em algumas pedras lançadas contra os policiais.

A polícia, entretanto — inclusive comunicação da Rádio Patrulha — afirmava que o povo, desesperado, iniciara um "quebra-quebra" em várias estações da Central, onde tudo começara a ser destruído.

A versão policial era de todo improcedente. Comparecemos ao local onde falamos com o comissário Amado, que prendeu um

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5



Outra visão dos trens superlotados. Os passageiros, esmagados uns contra os outros

DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL ACUSA A "ULTIMA HORA"

COMÉRCIO, INDÚSTRIA E POVO DEVEM REPELIR AS MANOBRAS DE ENVENENAMENTO, DIFAMAÇÃO E INTIMIDAÇÃO DÊSSE JORNAL, DIZ O SR. MANOEL JACINTO FERREIRA — NECESSARIA UMA REAÇÃO CONTRA A IMPRENSA QUE PARECE UMA CAIXA COLETORA DE LIXO

"ULTIMA HORA" e seu diretor, sr. Samuel Wainer, foram ontem duramente criticados pelo sr. Manoel Jacinto Ferreira, chefe de uma firma construtora, na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial.

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 9

As professôras não são culpadas

"Cotrim Neto é um bobalhão", diz a vereadora Lígia Lessa Bastos, defendendo o magistério - Solução para o problema do baixo rendimento dos alunos

A VEREADORA Lígia Lessa Bastos, em carta a êste jornal, considera o seu colega Cotrim Neto um "bobalhão",

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8



Lígia Lessa Bastos

PARIS, 6 (AFP)

Incógnito Lutero Vargas visita Napoleão

O dr. Lutero Vargas, deputado federal e filho mais velho do Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, está "incógnito" nesta capital, revela o "Paris Presse".

Ontem, visitou o Museu dos Inválidos e inclinou-se diante do túmulo do Imperador Napoleão.

Lembrando a carreira médica do dr. Vargas, o "Paris Presse" frisa que o ilustre visitante se orgulha, sobretudo, de seu título de "cirurgião particular das crianças das escolas do Rio".

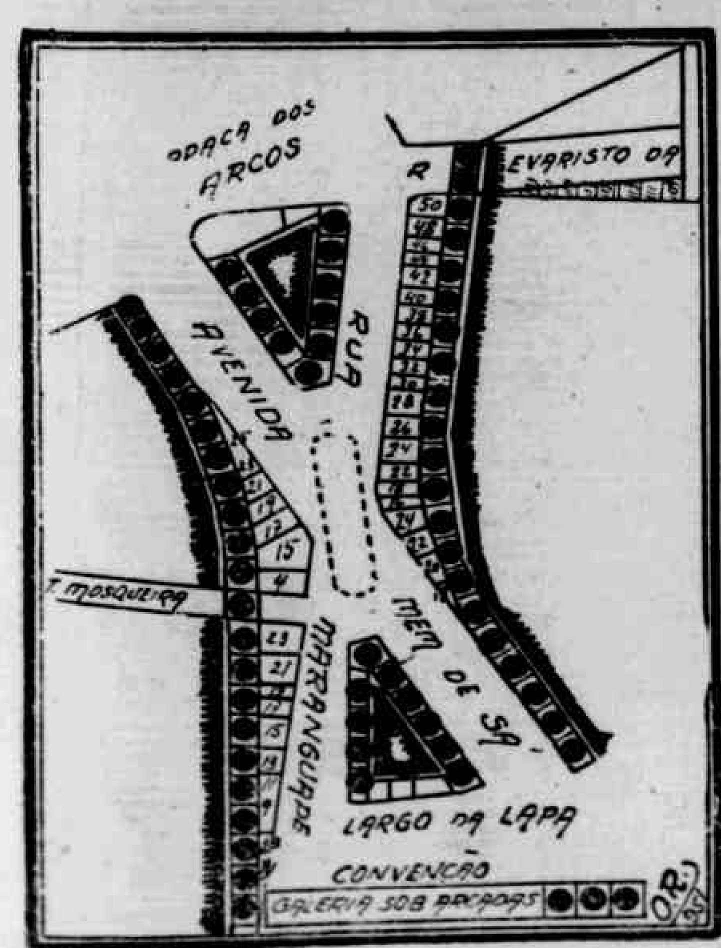
O jornal seguiu o dr. Vargas em seus passeios e uma vasta reportagem fotográfica ilustra um pitoresco relatório de suas atividades, onde se pode ver o filho do presidente visitando um grande cirurgião francês, aplaudindo um espetáculo clássico da "Comédie Française" ou assistindo a apresentação das novas modas de primavera, numa casa da alta costura dos Champs Elysées.

Anuncia o mesmo jornal que o dr. Vargas concebeu um projeto de interêsse extraordinário: organizar, todos os anos, um grandioso festival de cinema, no Rio.

A remodelação da Cidade (III)

MEM DE SA' A PRAÇA MAIS BONITA DO RIO

Novo logradouro que irá surgir após as reformas da cidade — Onde se localizará — Grande número de desapropriações com muito dinheiro para gastar



QUANDO se marca um encontro com um amigo na avenida Mem de Sá, é muito fácil ter-se a certeza de que, sem um impedimento qualquer êsse amigo vai aparecer.

Se se marca, porém, o encontro para a praça Mem de Sá, "na galeria, sob as arcadas", já é mais difícil para quem ainda não compulsou as plantas de remodelação da cidade.

A PRAÇA MEM DE SA

A praça Mem de Sá será aberta no cruzamento da avenida do mesmo nome com rua Visconde de Maranguape. Pelo menos é assim que prevê o plano de ur-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

CRISE NO MERCADO DE MOEDAS

20.000 DOLARES A 33 CRUZEIROS — NÃO PODEM TRABALHAR NO MERCADO OFICIAL

FORAM oferecidos ontem ao corretor Henrique Guedes de Melo, nada menos de 20 mil dólares no preço de 33 cruzeiros por dólar. O corretor deixou de comprar porque o preço é exorbitante, principalmente agora.

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º

● *A TRAGÉDIA*

DESESPERADA AO VER O MARIDO MORTO TENTOU SUICIDAR-SE

CENAS DE DOR NO NECROTÉRIO — RECONHECIDOS 58 CADAVERES — CASADOS HA TRÊS MESES — PERICIAS — AUXILIOS DOS INSTITUTOS — O ESTADO DOS FERIDOS

ÀS 9 horas de hoje reiniciou-se o desfile diante dos cadáveres mutilados, começado às 9 horas de ontem e findo às 18 horas.

Famílias inteiras passaram em revista aqueles corpos ou, melhor, o que restava deles, em muitos casos, reconhecendo seus entes queridos.

Desde a madrugada que o povo se aglomera em frente

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

O Material velho causou o desastre

Diz o Diretor da Central

"FATALIDADE E NAO DESASTRE" — RESPONSABILIZADA A ADMINISTRAÇAO ANTERIOR — "MINHA VIDA PARTICULAR NAO A TRATO EM PUBLICO" — SEGURANÇA, SIM, MAS SÓ RELATIVA — AFINAL A ENTREVISTA DO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL SOBRE A CATASTROFE DE ANCHIETA

DEPOIS de adiar a entrevista marcada para as 13 horas, "por ter sido chamado pelo presidente da República", o diretor da Central, coronel Eurico de Souza Gomes recebeu, finalmente, os jornalistas que o foram entrevistar.

Não houve muitas perguntas, mas não faltaram as explicações longas e pormenorizadas do coronel, que estava como de costume, seguro, incisivo.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10



ETCHEGOYEN

LANÇAMENTO HOJE DA CANDIDATURA ETCHEGOYEN

DEPENDE DE UMA RESPOSTA A SER DADA A TARDE PELO GENERAL ESTILLAC — ACÔRDO SECRETO ENTRE O MINISTRO DA GUERRA E A "CRUZADA DEMOCRATICA" — REPULSA A MANOBRA DOS COMUNISTAS DO CLUBE MILITAR — CANROBERT TAMBEM PODE SER LANÇADO

ÀS 14 horas de hoje, termina o prazo de um acôrdo secreto estabelecido entre o general Estillac Leal e os líderes da Cruzada Democrática, tendo como objetivo a composição da chapa dêste movi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

ULTIMA HORA

O general Etchegoyen aceitou sua candidatura à presidência do Clube Militar

Ficará Para Depois o Caso Dos Autárquicos

LEVANTAMENTO DOS INATIVOS — DECLARAÇÕES DOS SRS. BRITO PEREIRA E LICIO HAUER — ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONARIOS NO DIA 11

A situação dos funcionários autárquicos será examinada logo que a Comissão termine o estudo do levantamento dos servidores públicos", declarou-nos o sr. Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional e um dos mem-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

Prezado leitor

O sr. Eloy Santos e sua espôsa, ambos doentes recolhidos ao leprosário Santa Isabel, já não têm mais dinheiro para comprar o "Promin" necessário ao tratamento.

Remeter para: Eloy Santos, Colônia Santa Isabel, Estação Mário Campos, Estrada de Ferro Central do Brasil, Minas Gerais.

O REDATOR DE PLANTÃO

LONDRES, 6 (U.P.)

Aprovado o rearmamento britânico

Vitória de Churchill nos Comuns

O primeiro-ministro Winston Churchill obteve um voto de confiança da Câmara dos Comuns, ontem à noite, que considerou seu govêrno capaz de dar cumprimento ao grande programa rearmamentista da Grã-Bretanha, no qual serão invertidos 1.462.000.000 de libras esterlinas.

A Câmara dos Comuns expressou sua confiança no govêrno conservador por 314 votos contra 219, depois que Churchill manifestara aos legisladores que seriam necessários quatro em vez de três anos para que o país alcance as metas propostas pelo plano rearmamentista.

A votação em causa foi sôbre a moção de "desconfiança" apresentada pela oposição trabalhista. A maioria de 95 votos, que foi a maior obtida até agora pelo primeiro-ministro Churchill, se deve à divisão no bloco trabalhista, já que muitos deputados dêsse partido seguiram a atitude de Aneurin Bevan e abstiveram-se de votar.



Churchill

Em seguida, a Câmara aprovou a moção do Govêrno, pela qual foi sancionado o plano rearmamentista de 1.462.000.000 de libras para o ano fiscal de 1952-53. A moção governamental foi aprovada por 313 votos contra 55. Desta vez votaram contra os trabalhistas da esquerda dirigidos por Bevan.

Bevan conseguiu fazer com que 54 trabalhistas votassem contra o plano rearmamentista, por considerá-lo excessivo, enquanto o ex-primeiro ministro Clement Attlee e outros trabalhistas moderados "observavam as manobras de Bevan nos corredores da Câmara".

As votações de ontem demonstraram que, embora Attlee continue sendo o dirigente máximo do Partido Trabalhista, aumentou o número de partidários de Bevan. Este e seus partidários sentaram-se ontem juntos. A ala esquerda trabalhista é formada por 40 deputados. Os demais votos contrários ao programa rearmamentista foram dos deputados trabalhistas populistas.

A importância política da divisão ocorrida ontem nos comuns é que Bevan decidiu rebelar-se abertamente contra a direção trabalhista, sendo provável que essa luta venha intensificar-se mais e mais.

BUENOS AIRES, 6 (AFP)

Perón manda dizer que não pediu empréstimo

PROLONGADA e importante reunião realizaram ontem no Palácio San Martin o chanceler Jeronimo Remorino, o ministro da Fazenda Ramon Cereijo, e o embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo.

No momento em que o embaixador brasileiro abandonava a chancelaria, foi abordado pelos jornalistas, porém mostrou-se parco em suas expressões, embora bastante risonho. Ao ser interrogado sôbre o motivo da reunião, expressou: — "Nada posso dizer. Os que têm a palavra são os ministros argentinos".

Imediatamente os jornalistas trataram de entrevistar os ministros Remorino e Cereijo, no momento em que deixavam a chancelaria, e o ministro da Fazenda fêz a seguinte declaração: "Nesta reunião tratou-se especialmente do convênio comercial argentino-brasileiro, porém consideraram-se como essencialmente desvirtuadas as informações procedentes do estrangeiro, indicando a Argentina como um país que solicita um empréstimo de quatro biliões de cruzeiros do govêrno do Brasil".

O ministro Cereijo acrescentou: "O govêrno argentino não vai sair do caminho traçado pelo presidente Peron, de não solicitar empréstimo a govêrno algum, no presente como no futuro. E' mais do que infundada a informação".

O ministro da Fazenda foi depois interrogado sôbre o convênio, e disse: — "Trataram-se diversos aspectos do convênio comercial argentino-brasileiro, a se vencer em 1953":

Também o sr. Cereijo foi interrogado sôbre a versão de que a missão presidida pelo ministro da Economia argentino se transportaria para o Rio de Janeiro para concertar êsse convênio e respondeu: — "Em momento algum se conversou sôbre êsse assunto, pois as conversações versaram sôbre os pontos que acabo de explicar, e não existiram sugestão e propostas de tratar desses assuntos".

WASHINGTON, 6 (AFP)

Agrava-se a Situação Na Coréia

Embora no momento atual o govêrno norte-americano seja contrário a qualquer extensão do conflito coreano, em caso de fracasso das negociações do armistício, sua atitude, em tal eventualidade, seria determinada pela ação comunista, assim como pela reação da opinião pública dos Estados Unidos, declara-se nos meios autorizados.

Segundo êsses mesmos meios, reconhece-se nas mais altas esferas dos Departamentos de Estado e da Defesa que a indignação popular poderia, em certas circunstâncias, forçar o govêrno a se afastar de sua política atual.

Os autores dessa política pretendem que três são os casos que podem levar à interrupção das conversações do armistício.

Primeiro — Poderiam findar sem que as duas partes se comprometessem em operações de grande envergadura.

Segundo — Poderiam cessar após uma ofensiva desencadeada pelos comunistas, com o objetivo de expulsar as fôrças das Nações Unidas de suas posições atuais. A política atual do govêrno seria limitar as operações na Coréia, mesmo neste caso, com a condição de que os comunistas se limitem ao emprêgo de fôrças terrestres.

Terceiro — A interrupção das conversações poderia ser consequência de uma ofensiva dos comunistas, com o apoio de sua aviação. Em tal caso, declara-se nesta capital, a estratégia prevista há um ano seria provàvelmente aplicada. Consiste ela em responder, atacando as bases aéreas comunistas no território chinês, caso sua aviação colocasse em perigo as fôrças das Nações Unidas.

Nova York, 6 (U.P.)

O BRASIL está ficando sem dólares

O "Journal of Commerce" informa que "muitas companhias financeiras de exportação elevaram suas tarifas para embarques para o Brasil, como resultado dos crescentes atrasos no recebimento de pagamentos em dólares dos importadores brasileiros. Os aumentos são, em média, de cerca de meio por cento ao mês. O uso entre essas companhias é cobrar a comissão simples de cerca de 5 por cento, para os primeiros 60 dias, ou de 6 por cento, para os primeiros 90, além de 1 por cento para cada mês a partir de então. Essa sobretaxa está sendo elevada agora a 1,5 por cento.

"As disponibilidades brasileiras de dólares se restringiram sensìvelmente no curso dos últimos meses. Uma das principais razões para isso é o emprêgo de câmbio em dólar para a compra de trigo norte-americano, em substituição ao trigo argentino, cujos suprimentos caíram consideràvelmente devido à sêca, nos dois últimos anos. As autoridades brasileiras reduziram as disponibilidades de dólares para outros tipos de importações e estão tentando ampliar o volume das importações a crédito, desencorajando as transações para pagamento aos vendedores estrangeiros por cartas de crédito.

"O Banco da Reserva Federal informou recentemente que os pagamentos de saques em janeiro caíram em 14,1 milhões de dólares. Todo o montante dos saques em carteira contra a nação elevou-se em 18,6 milhões de dólares".

SÃO PAULO, 6 (Da Sucursal)

Louis Bromfield ainda não viu nada

— "LOUIS BROMFIELD emitiu um parecer muito precipitado ao afirmar que a agricultura brasileira está atrasada cem anos em relação à dos Estados Unidos". — afirmou-nos o engenheiro agrônomo Carlos Gayer, da Divisão de Fomento Agrícola.

INVERDADE

Acentuou que há quarenta anos trabalha, no interior dos Estados do sul do país, tendo acompanhado "ad hoc" o progresso, principalmente em São Paulo, que tem sido espantoso:

— "Há vinte anos atrás, quando aqui estêve o professor italiano Novelli Novelli, da seção experimental de Vercelli, encontrara uma agricultura próspera, voltando impressionado para o seu país, principalmente com as culturas de arroz do sul do Brasil e os processos de irrigação. E simplesmente infantil, dizer hoje que a agricultura de São Paulo está assim atrasada.

Penso que o sr. Louis Bromfield apenas viu pequena área ao longo da via Dutra. Quando visitar as plantações de café, trigo, algodão e outros produtos, certamente mudará de opinião", — conclui Carlos Gayer.

SÃO PAULO, 6 (Da Sucursal)

Faltam Enfermeiras Diplomadas

"ENQUANTO não houver enfermeiras diplomadas em número suficiente, não se pode esperar que o padrão de enfermagem nos hospitais melhore" — informou-nos a sra. Glete Alcântara, presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas — seção de São Paulo.

PRECONCEITO

Disse, ainda, que principalmente as moças do interior do Estado, muitas vêzes deixam de seguir o curso de enfermagem por desconhecerem as possibilidades dessa profissão, assim como por haver ainda muito preconceito prejudicial à carreira.

Torna-se, pois, necessária uma campanha de esclarecimento que deve ser feita e mtodo o país.

DIVULGAÇÃO

— "Essa divulgação, deveria ser desenvolvida principalmente nas escolas secundárias das cidades do interior, fator que determinaria maior afluência às Escolas de Enfermagem, onde até agora formaram-se turmas que pelo seu número de diplomadas, não podem atender a tôdas as necessidades de colocação" — conclui a sra. Glete Alcântara.

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress)

OS PREÇOS DOS CINEMAS

Novamente pretendem as emprêsas de cinema desta Capital aumentar o preço dos ingressos. O último quebra-quebra registrado na Capital, foi motivado pelo aumento das entradas dos cinemas. Agora os proprietários das emprêsas controladoras das casas de diversões voltam com editais nos jornais, salientando que, por motivos diversos, serão obrigados a novamente subir os preços das casas exibidoras de filmes, o que não concorda o público.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º [11]

que as transações cambiais estão reguladas por lei.

CONSEQUÊNCIAS

Esses 20 mil dólares são uma parte mínima dos que foram comprados aos 1.600 turistas que aqui passaram o Carnaval e que tiveram de fazer negócio com camelôs da praça Mauá em consequência da lei 1.474, que entrou em vigor no sábado que antecedeu os festejos carnavalescos.

Os cambistas diante da revolta dos turistas aos quais nos Estados Unidos foram prometidos 28 a 30 cruzeiros por dólar e só encontravam 18 nas casas de câmbio, ofereceram 23 a 25 cruzeiros fazendo bons negócios. Agora estão procurando vender os dólares por 32 e 33 cruzeiros.

Calcula-se que os turistas reduziram em muito os seus gastos, pois a conversão não lhes era tão favorável como fôra prometido.

CRISE

O fato é que o comércio legal de moedas está em crise, ameaçado mesmo, de fechar as portas.

Afirmam os corretores que não é possível comprar e vender dólares pelo preço oficial. Dizem êle que êsse preço no mercado internacional "é p'ra inglês ver"...

Uma estátua que renasceu

Os compradores de sucata salvaram o bom nome da profissão ● Os ladrões não voltarão

A famosa estátua "Mulher Sentada", do escultor alemão Georg Kolbe, foi roubada recentemente, transformada em sucata e vendida a um comprador de metais.

Com a escassez de metais na Alemanha Ocidental, os compradores não fazem muitas perguntas.

Mas, um deles, Fritz Kaefert, reconheceu a estátua. E telefonou para a sra. Margrit Schwartzkopff, zeladora do museu Kolbe, que estava desolada com o roubo.

— "A sra. acha que a estátua pode ser restaurada?" — perguntou êle.

— "Sim" — respondeu a zeladora — "eu tenho ainda o modêlo em gêsso feito por Kolbe. Não tenho, porém, dinheiro".

— "O dinheiro eu arranjarei" — disse Kaefert.

Dito e feito. Para salvaguardar o bom nome dos compradores de sucata de Berlim, êle abriu uma subscrição entre êles.

Todo mundo ajudou. E, em pouco tempo, a estátua foi restaurada.

Antes disso, foi exibida ao público no museu Kolbe. Hoje, inteiramente refeita em sua beleza, a estátua foi recolocada no seu lugar antigo.

Protegida por alarmes elétricos, contra ladrões.



Destes destroços renasceu uma obra de arte graças à generosidade dum comprador de sucata



A estátua roubada pesava 200 libras. Foi terminada por Kolbe em 1929. Kolbe, famoso por seus nus e monumentos, morreu em 1947

Londres, 6 (AFP)

A venda da Cantareira

ANUNCIA a companhia "Leopoldina Terminal Company" que, em consequência de demora resultante de formalidades, foi adiada de março para 5 de abril a data em que será executado o acôrdo definitivo da venda de sua parte na sociedade "Companhia Cantareira e Viação Fluminense".

Anuncia ainda a mesma companhia que a Alta Côrte de Justiça concordou com o plano de repartição, entre acionistas e obrigacionistas, do produto da venda de sua parte na "Cantareira".

Roma, 6 (U.P.)

O direito dos namorados andarem de mãos dadas

O prestigioso matutino "Il Messagero" indaga hoje onde irá parar o mundo se a polícia se põe a multar os casais simplesmente por andarem de mãos dadas. O comentário vem a propósito do caso de um jovem de 22 anos e de uma senhorita de 21, denunciados por um policial excessivamente zeloso no cumprimento do seu dever. Os jovens foram acusados de "comportamento escandaloso", porque passeavam de mãos dadas pelo Pincio.

Diz "Il Messagero" que a polícia tem coisas mais importantes de que cuidar, que andar vigiando os namorados que andam de mãos dadas, pois "não pune os que atiram lixo pelas janelas, incomodam as senhoras nas ruas e exploram os compradores, nos mercados".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

— "Faço questão de frisar que falo em meu próprio nome, usando da liberdade que a todos sempre foi garantida nesta tribuna", começou dizendo o sr. Jacinto Ferreira, que também é diretor da Associação Comercial.

E continuou:

— "Devem merecer desta Casa, do comércio e da indústria e do povo a mais solene repulsa e, quiçá, a greve branca, os jornais demagógicos que mediante escândalo objetivam abarrotar os seus cofres. O diretor de "Ultima Hora", em vez de se tornar campeão das descobertas reais, em vez de procurar as causas do caos em que vivemos, prefere contentar-se com as que tem às mãos: as possibilidade de envenenamento, de difamação e de intimidação".

REVOLTA

"São de revoltar ou desprezar os títulos e subtítulos, as manchetes espalhafatosas do vespertino "Ultima Hora", em "má hora" lançado, que diàriamente, numa cadência infernal, lança o pânico entre o público da nossa metrópole e tenta desmoralizar Deus e todo o mundo inclusive as próprias autoridades, num pandemônio de estarrecer.

Em abono de minha assertiva passo às mãos da Mesa a edição de 3 do corrente — 2.ª seção — do aludido jornal, onde, tentando embair a opinião pública o vespertino estampa tremendo libelo difamatório, estuante de cinismo, — êsse o legítimo têrmo, — porque não é de acreditar que no coração do Brasil possa se praticar tamanho despautério, tal a audácia da afirmativa, como verificarão: "feiras-livres, verdadeiros tentáculos da ganância"; "capitula, ante a fraude a fiscalização da Prefeitura"; e, numa das legendas da quarta fotografia esta linguagem que tresanda aos coletores de lixo à cuja aproximação as donas de casa fecham as janelas indigna de um jornalismo são, daquele pelo qual se batem raros, mas prestantes patrícios da imprensa sadia de nossa terra: "MAS O ROUBO RARAMENTE E NO PÊSO E SIM NA QUALIDADE. O LADRÃO NEM BALANÇA TEM".

TELHADO DE VIDRO

"Mas em tôdas as classes existem os bons e os ruins, o mal e o bem. E, seria de perguntar ao diretor do vespertino que tanto alarde faz de sua "honesta campanha", tentando desmoralizar gregos e troianos: quem não tem telhado de vidro? Será que s. sa. não o tem? Nesse caso, será êle o campeão do puritanismo e portanto demos-lhe parabéns efusivos, muito efusivos.

Entretanto não pode e nem deve passar sem reparos essa campanha soez que atinge tôda uma classe laboriosa que se distingue no trato de bem servir à metrópole em todos os seus quadrantes; que essa classe — unida, humilde, média ou alta, deve protestar e reagir com tôdas as suas fôrças, mas não platonicamente, com receios infundados, porque não devem recear aquêles que têm consciência do dever cumprido em prol dos seus compatrícios.

Daqui desta tribuna dirijo veemente apêlo, como resposta aos assaques inconsequentes e inconscientes, para que se exercite, para que se pratique a "greve branca", recusando-se-lhe o "VIL METAL" de que tanto o "honesto" vespertino anseia para viver ou sustentar-se, na sua eterna luta pela desagregação.

LUTA DE CLASSES

Como deveríamos chamar o jornalista irrequieto? E as subvenções que recebe das autarquias, da indústria e do comércio que o sustentam?

Porventura êle não chama de "bonitões" os mercadinhos, os SAPS, a Cooperativa da Pesca, os Institutos do Açúcar, da Banha, da Carne, do Arroz e do Sal que nasceram para salvação do povo?...

Não assistimos, de camarote, à briga feroz dos produtores de açúcar de São Paulo vetando ou não querendo admitir a alta do açúcar, isto porque podem vender mais barato?

Meus senhores. Por que o mencionado jornalista não pugna pelo congelamento dos salários e dos preços?

Porventura, êle está equidistante da economia do seu lar, se é que o tem?

Meritório, sobremodo digno seria pugnar pelo bem público e não incentivar classe contra classe.

Aí estão os chamados "Tribunais Populares" para salvação pública e dos coveiros do bem-estar da Nação. Oxalá e praza aos céus que esteja enganado, êles irão contribuir para o rebaixamento maior do índice da nossa incipiente cultura política, e de bem servir à causa da liberdade, pela qual se derrubou a Bastilha."

Concorrência para a montagem da Usina Candiota

Por decisão do ministro da Viação, o prazo para a apresentação de propostas destinadas ao fornecimento e montagem do equipamento mecânico-elétrico, construção do edifício e demais obras de engenharia civil, da central termo-elétrica de Candiota, no município de Bagé, Estado do R. G. do Sul, foi prorrogado por 30 dias, isto é, só expirará no dia 2 de abril vindouro.

MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rapido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

LONDRES, 6 (AFP)

Como Stalin Trata os Satélites

O correspondente em Viena do "Daily Telegraph" noticia que a União Soviética, nos últimos meses, tem exigido dos países do Cominform o aumento de seus meses, tem exigido dos países do guerra e matérias primas estratégicas, de que a Rússia necessita em virtude da proibição das exportações ocidentais de material estratégico, com destino ao bloco soviético.

"A Hungria, afirma o correspondente, foi recentemente obrigada a aumentar em trinta por cento suas exportações de petróleo destinado à União Soviética, que importa, aliás, a quase totalidade da produção petrolífera húngara, avaliada em 450 mil toneladas por ano. Setenta por cento da produção húngara de alumínio parece que toma o mesmo caminho, além das 76 mil toneladas de bauxita, enviadas todos os meses para a União Soviética pelo pôrto danubiano de Komarom. A Hungria forneceria também à União Soviética, a título de "reparações" importante quantidade de armas e explosivos".



Stalin

Ainda segundo o correspondente, são fabricadas, por conta da União Soviética, peças e acessórios de avião nas usinas de aviação de Brasov, na Rumania e de Csepel Gyoer e Matkasfoeld, na Hungria. Também os estaleiros de construção naval, na Polônia e na Rumania, trabalham ativamente por conta da União Soviética.

PARIS, 6 (U.P.)

A febre aftosa ameaça o mundo

O pesquisador francês, prof. Gaston Ramon, advertiu de que os rebanhos vacuns de todo o mundo confrontam-se com a possibilidade de um desastre "quase universal", a menos que se descubram meios mais eficientes de combate à febre aftosa. Disse que o terrível vírus está-se propagando aos ricos países criadores, causando "inauditos danos, que não montarão apenas a biliões, mas a milhares de biliões de francos".

Observou êle que até 1950, a peste se limitava, via de regra, a surtos esporádicos, mas que a situação mudou ràpidamente e a Europa se confronta agora com uma séria epidemia. Sugere medidas como as adotadas pela Suíça que, "embora cercada por terras invadidas pela febre, conseguiu afastar o desastre".

Washington 6 (U.P.)

Truman: Os tchecos derrubarão o jugo russo

O presidente Truman vaticinou que o povo da Tchecoslováquia derrubará a "despótica tirania" do jugo russo.

O presidente fêz tal declaração durante uma palestra com a Delegação do Conselho Nacional Eslovaco dos Estados Unidos que o visitou.

Truman disse acreditar que a causa da liberdade na Tchecoslováquia triunfará "em seu devido tempo". Acrescentou que está fazendo todo o possível para que "o momento oportuno" chegue o mais breve possível.

Paris, 6 (AFP)

PINAY VAI TENTAR FORMAR GOVÊRNO

O sr. Antoine Pinay, convidado pelo presidente da República para solucionar a crise ministerial, se apresentará hoje perante a Assembléia Nacional, para lhe pedir a investidura.

Não é certo que ela lhe seja concedida. E' preciso, com efeito, a maioria constitucional de 313 votos para aprovação do presidente do Conselho. Ora, os três grupos do centro, que manifestaram suas opiniões favoráveis a Pinay (Independentes, Movimento Republicano Popular, Radicais), não representam 300 votos.

Será preciso, pois, que Pinay obtenha seja os votos do grupo socialista (106 membros), seja os do "Rassemblement du Peuple Français" (117 membros). Ora, um e outro parecem, à noite de hoje, se orientar para a abstenção.

Os socialistas não encaram, com efeito, a candidatura do sr. Pinay, com o mesmo favor que manifestavam pelo sr. Paul Reynaud. Estavam reconhecidos a êste por apresentar o problema da união nacional. Pinay, pelo contrário, quer afastar os problemas políticos e apresentar sua candidatura sob o signo da técnica financeira.

Quanto aos socialistas, êles vêem em Pinay um conservador, amigo político de Pierre Etienne Flandin. Apresentar-lhe-ão, em todo caso, perguntas sôbre o bloqueio dos preços e salários, que seria um dos artigos essenciais do programa de Pinay. Os socialistas não são hostis a êsse bloqueio, mas não admitirão que o congelamento possa ser encarado no nível atual.

BINOCULOS PARA TODOS os FINS
secção CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48,54 - RIO

ATENAS, 6 (U.P.)

EISENHOWER NA GRÉCIA

O comandante supremo das fôrças da Organização do Tratado do Atlântico Norte, general Eisenhower, chegou por via aérea a esta capital, na segunda etapa de sua viagem de inspeção às instalações militares da Grécia e da Turquia, os dois novos países membros da OTAN.

Eisenhower, que chegou procedente de Salonica, foi recebido no aeródromo de Atenas pelo vice-primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores Sofocles Venizelos e pelo embaixador norte-americano John Peurifoy. Durante sua permanência nesta capital, Eisenhower conferenciará com os militares gregos e norte-americanos e inspecionará o exército e as bases aéreas da Grécia.

Dentaduras e pontes amovíveis — Especialistas DENTAL PROTESE
Rua Alcindo Guanabara, 15, 12.º, sala 1212 — Ed. Regina

COSTUREIRA
Vestidos feitos em casa da freguêsa a CrS 70,00 diários — Telefonar para 47-2088 — Não trabalha para atelier

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A TRÔCO DE NADA

O DESCONTENTAMENTO é generalizado dentro do PSD transformado em PSDELE numa tentativa infrutífera para ficar dono do poder. O deputado mais amigo do govêrno, o mais entranhadamente getulista, aquêle que mais espera receber em dádivas generosas, mesmo êste, na sua intimidade, tem o descontentamento entranhado na mentalidade como o piche se entranha em uma parede.

E é natural. O PSD é um partido espesinhado desmoralizado, humilhado. Espesinharam-no, desmoralizaram-no, humilharam-no para que êle fôsse apenas PSDELE.

Era natural que o PSD aderisse a Getúlio, vencido que estava na eleição presidencial. Era natural e era até normal, justo. Formado, no seu início, por getulistas e para Getúlio, para govêrno, para o clima do poder, o partido nunca abstraíra, mesmo no mais intrincado do período Dutra, o seu fundamento getulista. O núcleo getulista permaneceu nele como uma marca até mesmo na atuação digna e alta de Nereu, na presidência.

E' verdade que o seu fundador, o maior getulista de todos os tempos foi, também, no govêrno Dutra, o maior anti-getulista de todos os tempos e é, hoje, novamente, o maior getulista de todos os tempos: Benedito.

Com esta marca getulista, formado que fôra para o govêrno, era natural que ao govêrno novo aderisse o partido quando o chamassem, principalmente se o govêrno novo era Getúlio, que o formara.

Era natural, entretanto, que houvesse dignidade nessa adesão como o quis, tão naturalmente, a representação gaúcha, por exemplo.

Afinal de contas, mesmo perdendo a eleição presidencial, o PSD saía vitorioso e forte da campanha, majoritário que era na Câmara e no Senado em face de um presidente da República sem preponderância no Congresso. Levar o govêrno a definir-se claramente a seu favor, teria sido tarefa facílima aos homens do PSD se o houvessem tentado, como muitos quiseram fazê-lo.

Preferiu, porém, o partido aceitar o amesquinhamento que lhe ia impor, retirando-lhe, até, a faculdade de ter um líder seu na Câmara e no Senado, apesar de majoritário. Isto que não tiveram coragem de negar nem ao PTB, negaram ao PSD que se submeteu.

E aí está — vendido a trôco de nada — o PSD majoritário sendo, apenas, o PSDELE, de Amaral Peixoto, a receber, pelo telefone, as repreensões que Lourival transmite.

Por isto, em cada deputado pessedista há um descontentamento e uma humilhação. Êles estão vendo agora que a trôco de nada se fizeram escada para Amaral grimpar, lá em cima, na sua fantasia bojuda de chefe nacional a tratá-los como degraus que êles são, isto é, pisando-os.

Agora, vão arrumar um coordenador político que levará a êsses desencantados pessedistas o sorriso de Getúlio. Mas isto, que é função essencial do presidente do partido, não será uma diminuição para Amaral?

TRABALHO
NÃO DÁ MEDALHA

Na Comissão de Valorização da Amazônia, no dia 22, não compareceram Artur Audrá, Ataide Bastos, Jales Machado, Plinio Coelho.

Discutiu-se, entretanto, e deliberou-se sôbre matéria importantíssima, como a de modificações na lei que rege o Banco do Crédito da Borracha. Se os Estados que êsses deputados representam ficarem prejudicados em alguma coisa, cobrem dêles os prejuízos, que não compareceram à comissão especial.

VETO ANTECIPADO

O govêrno está, agora, adotando um outro processo para com o Legislativo. Veta antecipadamente.

Parece que a idéia é de Lourival Fontes. Pelo menos, é dêle a execução.

Quando o projeto é apresentado na Câmara, o DASP se apodera dêle e o estuda, com os seus técnicos. Depois, emite parecer. Lourival, então, envia o parecer à Câmara, cuja Mesa faz publicar o parecer do DASP no "Diário do Congresso" e, naturalmente, o envia ao relator do projeto na Comissão onde êle estiver.

Êsses pareceres do DASP estão começando a aparecer, realmente, no "Diário do Congresso", enviados por Lourival.

E são verdadeiros vetos antecipados. Terminam geralmente, dizendo que o projeto não deve ser aprovado, por isto, e mais isto, e mais aquilo.

Resta saber se isto não é uma ostensiva e indébita interferência da Presidência da República, através de seu secretário, nos trabalhos do Poder Legislativo.

O Congresso é soberano, é um Poder que não precisa de conselhos da Secretaria da Presidência da República, que dispensa sua interferência em seus trabalhos.

Se o Presidente da República, escabriado pelos últimos vetos que o Congresso deixou de aprovar, não está querendo submeter-se a novos testes de prestígio não deve, entretanto, estar procurando, com esta interferência indébita, tumultuar os trabalhos legislativos.

Hoje, na Comissão de Finanças

Capanema falará contra o projeto dos médicos

OBJETIVOS:

1. PEDIR A VOLTA DO PROJETO A COMISSÃO DE JUSTIÇA.
2. ADIAR A DISCUSSÃO PARA ABRIL OU MAIO

Acalorada discussão na sessão de ontem, na presença de numerosos interessados

O LÍDER do govêrno falará hoje na Comissão de Finanças da Câmara contra o projeto n. 1.082, que reestrutura as carreiras de nível universitário.

Pretende êle pedir a volta da proposição à Comissão de Constituição e Justiça, pois entende que ela é a mais inconstitucional e aberrante de tôdas as proposições que já passaram pelo Congresso.

OS ARGUMENTOS

Capanema argumentará:

1. A iniciativa da matéria não pode caber ao Legislativo e sim ao Executivo.

2. O projeto faz tábua rasa de todo o sistema de mérito existente no serviço público, pois promove compulsòriamente quem tem e quem não tem direito a promoção.

O OUTRO OBJETIVO

Com esta argumentação, tenciona Capanema evitar que a matéria seja votada esta semana, pois amanhã será o último dia de reunião da Comissão de Finanças nesta convocação extraordinária. Logo depois, virá a semana de interrupção para a instalação no dia 15.

Serão eleitos, para a próxima sessão legislativa, novos membros das Comissões, inclusive a de Finanças. O líder poderá então escolher os elementos necessários para derrotar, em nova votação, o projeto que foi aprovado, no ano passado, por 11 votos contra 10.

A grande "chance" de Capanema é esta: conseguir que o projeto não seja votado esta semana. Porque, se isto acontecer, só em abril ou maio, poderá ser feita a votação, mas já aí por outros deputados, escolhidos pelo líder, entre os lugares reservados ao PSD.

E na hipótese da votação se realizar hoje ou amanhã, Capanema não fechará a questão para os seus liderados: acha que é mais fácil fazer vitorioso, depois, o veto presidencial.

A DISCUSSÃO DE ONTEM

Foi acalorada a discussão de ontem na Comissão de Finanças, com a presença de dezenas de interessados.

Capanema ia falar ontem. Mas as discussões adiaram o seu pronunciamento para hoje.

O sr. Ponce de Arruda leu o seu parecer, que concluía pela classificação dos médicos nos padrões M, N e O, com quinquênios. O parecer foi apresentado em forma de substitutivo.

FALA MANOEL NOVAIS

Em seguida, começou a falar o sr. Manoel Novais, que tomou grande parte da reunião. Pronunciou-se favoràvelmente à pretensão dos interessados, foi muito aplaudido por êles, quando terminou de falar e saiu da reunião, mas sua intervenção nos debates foi muito contraproducente porque retardou a votação para hoje ou amanhã ou talvez para abril ou maio.

Propôs o sr. Manoel Novais o padrão "O" para os médicos, advogados, arquitetos e engenheiros e padrões "M" e "N" para os outros, isto é, veterinários, químicos, agrônomos, farmacêuticos, dentistas.

Propôs, ainda aumentos quinquenais de 20% para os ativos e 50% para os inativos sôbre os proventos atuais.

TRÊS CONTRÁRIOS

Pronunciaram-se contra as sugestões de Manoel Novais os srs. Lauro Lopes, Mário Alvim e Abelardo Mata. O primeiro disse que o projeto estabelecia uma discriminação injusta no serviço público, tendo o sr. Manoel Novais salientado que muito mais injusta fora a discriminação do Código dos Militares.

E o sr. Abelardo Mata disse que não podia votar créditos feitos em bases absurdas, mas o sr. José Bonifácio estranhou o zêlo do sr. Abelardo Mata, que tem votado, no escuro, proposições de muito maior vulto em matéria de recursos financeiros.

ASSEMBLÉIA, HOJE

Os médicos realizarão hoje uma Assembléia Geral para decidir sôbre a greve.

AFASTAR GARCEZ DE ADEMAR E' O OBJETIVO DE AMARAL

VARGAS TEM DUAS PREOCUPAÇÕES NO MOMENTO

1. RESTAURAR O SEU PRESTIGIO NO CONGRESSO;
2. METER UMA CUNHA ENTRE GARCEZ E ADEMAR.

Vargas precisa do PSP na Câmara — Mais faácil conquistar Garcez — Ademar de fora — Possível a reforma do Ministério para recompensar Garcez

O OBJETIVO das homenagens que o sr. Amaral Peixoto vai oferecer ao governador Lucas Garcez é duplo: consolidar a posição do govêrno no Congresso, através do apoio efetivo do PSP e afastar o sr. Lucas Garcez do sr. Ademar de Barros, para enfraquecer o ex-governador paulista.

O PSP FIEL DA BALANÇA

O sr. Amaral Peixoto acredita que o PSP é quem decide o resultado das votações na Câmara, dado o equilíbrio de fôrças entre a minoria, de um lado, e o PSD e o PTB, de outro. Pensa êle que o PSP, é recentemente, o responsável pela rejeição do veto à lei de auxílios e pela aprovação do oposto ao crédito para os juris populares.

Essa posição de fiel da balança valoriza extremamente o apoio do partido do sr. Ademar de Barros a qualquer das correntes políticas em jôgo. Para o govêrno é fundamental, em virtude das últimas demonstrações de independência e indisciplina da maioria.

Está, por isso, o sr. Getúlio Vargas interessadíssimo em obter o apoio permanente e, se possível, incondicional do partido.

Com essa manobra, o presidente da República pretende assegurar a vitória nas questões votadas na Câmara e, ao mesmo tempo, dar uma lição aos pessedistas indisciplinados.

POSSIVEL A REFORMA MINISTERIAL

Com êsse objetivo, o sr. Getúlio Vargas deu instruções ao sr. Amaral Peixoto para que procuras e o sr. Lucas Garcez e o trabalhasse, oferecendo-lhe, inclusive, uma ou duas pastas no Ministério, a título de compensação. O governador paulista, em troca, garantiria o apoio ao PSP ao govêrno federal.

Até agora, entretanto, nada foi dito ao sr. Lucas Garcea.

AFASTADO ADEMAR

Em todos êsses planos, não figura o sr. Ademar de Barros. A razão é que o chefe populista candidato que é à presidência da República, tem interêsse no desgaste do sr. Getúlio Vargas.

O silêncio em tôrno dos assuntos da agenda permitirá, assim, ao governador paulista aceitar o convite, tranquilamente, sem susceptilizar, logo de início, o senhor Ademar de Barros.

O PROGRAMA DAS HOMENAGENS

O governador fluminense oferecerá amanhã, sexta-feira, um almôço ao sr. Lucas Garcez, que ficará em Niterói até sábado. Nesse dia, à tarde o casal Amaral Peixoto dará uma recepção em sua honra, tendo para tanto convidado ministros, políticos, congressistas, e personalidades do mundo social.

VOZES DA CIDADE

A COMISSÃO nomeada pelo Presidente da República, composta dos srs. Simões Lopes, Fernando Cadaval e Moreira Salles, para examinar a nova legislação de registro de capital estrangeiro, já apresentou seu trabalho ao Ministro da Fazenda, que, por sua vez, o encaminhará à Presidência da República. Consta que as conclusões dessa comissão não são muito lisonjeiras para com o capital estrangeiro aplicado no país. Espera-se que a solução seja intermediária, no sentido de ser apresentado substitutivo ao projeto que já se encontra na Câmara e que autoriza o desdobramento do mercado cambial em oficial e livre.

■

Além do sr. Roberto Alves, Secretário da Presidência, foi aquinhoado com um Cartório, também o sr. Geraldo Calmon Costa, protegido do sr. Barreto Pinto e seu substituto no Cartório do 10.º Distribuidor.

■

O sr. Valentim Bouças partiu inesperadamente para a Inglaterra em missão do Govêrno Brasileiro.

JOSE' DO RIO

Rômulo de Almeida defende na Câmara o projeto do Govêrno

Diz que êle não se afastou da linha nacionalista — 260 milhões de dólares em divisas já foram pedidos para a importação de derivados em 1952

GUSTAVO CAPANEMA

A Petrobrás foi a solução encontrada pelo govêrno para exigir menores somas de sacrifícios ao país e resolver o problema de sua produção de petróleo. Foi êste o tema central da longa exposição que o sr. Rômulo de Almeida fez, ontem, perante as Comissões de Transportes e Economia da Câmara.

IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Prosseguiu dizendo que no ano passado foram gastos 200 milhões de dólares em divisas para importação de derivados do petróleo. E que, para o ano corrente, os importadores já haviam solicitado nada menos de 260 milhões, isto é, 5 biliões e duzentos milhões de cruzeiros.

O MERITO DO PROJETO

"Um dos grandes méritos do projeto foi o de ter aberto oficialmente o debate em tôrno do assunto".

O problema é de uma urgência enorme — acrescentou. O nosso consumo de energia calorífica e energética continua aumentando assustadoramente e esta é uma observação que se pode fazer no próprio ambiente doméstico. E, na marcha em que vai êsse consumo, teremos dentro de muito pouco tempo um sério e grave problema a resolver.

DUAS DIRETRIZES

Mais adiante disse o sr. Rômulo de Almeida que se formos bafejados pela Providência Divina, nos trabalhos que serão incrementados na Amazônia, no Maranhão, no Piauí, na Bahia, o país terá possibilidade, em futuro bem próximo, de já poder optar por uma das duas diretrizes que enumerou:

1. Prosseguir no plano inicial de que a Petrobrás é o ponto de partida e, assim, atender às necessidades do consumo interno, o que já será um grande alívio para as finanças do país; ou

2. Ampliar o plano inicial e produzir para exportar, depois de ter conseguido o abastecimento interno.

OS LUCROS DAS REFINARIAS

"E' um êrro supor que as rendas das refinarias serão suficientes para realizar as suas próprias ampliações. Para isto, têm de ser conseguidos recursos que não provenham exclusivamente de suas próprias vendas.

O projeto conta com os lucros das refinarias. E é mesmo auspicioso verificar que certos críticos combatem a proposição do govêrno com a alegação de que o projeto prevê recursos em demasia. O próprio ministro Bittencourt Sampaio estimou as receitas em 16 biliões de cruzeiros, incluindo os recursos para o Fundo Rodoviário Nacional.

O CARRO DO PROGRESSO

Temos de contar com uma procura sempre maior do petróleo e dos seus derivados. Porque se esta demanda não aumentar, teremos freado o carro do progresso.

Por isto mesmo, as previsões financeiras do plano enviado pelo govêrno à Câmara foram feitas com base nessa possibilidade de aumentos constantes no consumo.

Disse mais o sr. Rômulo de Almeida:

1. O projeto não fugiu ao ponto de vista estatal do sr. Getúlio Vargas.

2. Não se compreende a posição dos nacionalistas em face da orientação estatal que foi seguida para a organização da "Petrobrás".

3. O financiamento da companhia não contribuirá para a inflação do meio financeiro.

Por último, respondeu êle a diversas perguntas e objeções levantadas pelos deputados presentes, sobretudo dos srs. Daniel Faraco e Antonio Balbino.

ORDEM DO DIA

Gorjeta obrigatória

"FICA criada uma taxa de 10% com incidência nas despesas efetuadas pelos fregueses dos estabelecimentos especificados nesta lei e, destinada à bonificação dos empregados que as servir" — dispõe o art. 1.º do projeto do sr. Fernando Ferrari, do PTB do Rio Grande do Sul. E essa gorjeta, segundo ainda o projeto, será obrigatória nos hotéis, restaurantes, confeitarias ou estabelecimentos que sirvam comestíveis ou líquidos. Isso porque existem certos armazens que possuem mesas para ligeiras bebericagens.

A proposição isenta da gorjeta os fregueses dos bares automáticos, os que tomarem refeições no SAPS, ou em restaurantes cujas despesas não atinjam o valor de cinco cruzeiros.

"A primeira vista e num exame apressado do projeto — diz o sr. Ferrari — poderia o público frequentador dos estabelecimentos compreendidos no mesmo, admitir que a taxa que pretendemos criar, importará aumento do custo das refeições, que afinal das contas já são vendidas por preços exorbitantes, sem que nenhuma providência tenha sido tomada pelos órgãos reguladores dos preços".

Mas não. O que pretende o deputado gaucho é dar forma legal a uma "contra-prestação de serviços" que constitui entre nós, uso e costume, não fugindo nenhum freguês ao pagamento voluntário da chamada gorjeta, mas, de uma forma um tanto humilhante para quem a recebe, de vez que, enquanto alguns o fazem em reconhecimento aos bons serviços prestados, outros procuram fazê-lo com alarde e de modo a expandir suas vaidade, em detrimento da moral de homens que pelo fato de terem adotado a profissão de servir aos demais, nem por isso deixam de ser honrados e dignos.

"A extinção do uso da gorjeta — declara o representante petebista — seria o ideal se a isto correspondesse a fixação de um salário mínimo profissional capaz de atender às necessidades vitais do indivíduo, hipótese que não pode sequer ser aventada de vez que esbarraria desde logo com obstáculos intransponíveis".

O projeto do sr. Ferrari vai seguir o curso normal pelas Comissões da Câmara.

REDATOR DE DEBATES

Exigida a divulgação do inquérito realizado no Banco do Brasil

As sindicâncias, no Brasil, acarretam despesas mas nada apuram — Discurso do deputado Leopoldo Maciel

EXIGINDO a divulgação do inquérito realizado no Banco do Brasil, falou ontem na Câmara o deputado Leopoldo Maciel.

E disse mais ainda: "De nada servem os inquéritos instaurados no Brasil, pelos governos, no início de suas gestões".

E salientou que êsses processos, por mais escandalosos que sejam, permanecem, nas gavetas, talvez como instrumentos de coação. Os próprios indiciados, confiantes na inércia do Poder e com uma adesão ostensiva ao novo sol que desponta, tranquilizam-se rapidamente.

CAROS E DISPENDIOSOS

"Os inquéritos são caros. Acarretam despesas. Causam suspeitas no povo".

O deputado Leopoldo Maciel enumera-os a seguir:

1. No Banco do Brasil, cujo relatório já foi concluído e já se encontra nas mãos do presidente da República. Ficou provado que muitas negociatas se fizeram em favor de um partido político. Mas até hoje não veio êle à publicidade, o que foi exigido pelo orador.

2. No IAPETC com o sr. Hilton Santos, e na Casa Popular, com o general Delmiro de Andrade.

3. Nas Caixas Econômicas, onde nas vésperas e durante as eleições se usou abertamente do dinheiro nelas depositado pelas classes média e pobre.

Referiu-se, ainda, ao descalabro observado no Núcleo Agro-Industrial de São Francisco, no município de Petrolândia, onde graves irregularidades se estão verificando.

UM DESCALABRO

"Se o sr. Getulio Vargas não mandar tirar de cima dêsses monturos as pedras que os encobrem, o seu Govêrno será um descalabro. Não há perspectiva de tranquilidade para êle que compense êsse silêncio.

Ou por mal ou por medo, todos querem tirar o máximo, no menor prazo, e dando o menos possível. A imoralidade campeia, de alto a baixo. E ninguém se sente responsável por coisa alguma.

E' preciso que, além de planos racionais e atos concretos, que determinem o aumento da nossa capacidade de produção e aquisição, venham também de cima medidas enérgicas, que assegurem a moralidade, para exemplo de todos. E' necessário que alguém seja responsabilizado pelos maus negócios da República".

Reforma da Previdência

Está sendo estudada pela Comissão Nacional do Bem-Estar Social, em caráter de prioridade, a reforma da Previdência Social.

O trabalho, que vem sendo feito pelo sr. Geraldo Faria Batista, se apoiou numa série de estudos realizados pelo deputado Aluizio Alves com a cooperação da Fundação Getulio Vargas.

O trabalho será enviado brevemente ao presidente da República.

Novo comandante da Polícia Especial

O capitão José de Almeida Ribeiro foi nomeado para o cargo de comandante da Polícia Especial.

O novo comandante da Polícia Especial é oficial do Estado-Maior e foi chefe da Companhia Especial de Manutenções do Exército.

Álvaro Dias e Levi Neves os mais cotados

POSSIBILIDADES DA UDN NAS ELEIÇÕES DA MESA DA CAMARA DOS VEREADORES

OS vereadores Levi Neves e Alvaro Dias, ambos do PSD, são, até agora, os candidatos mais cotados para a sucessão do sr. João Machado na presidência da Câmara Municipal. As eleições para a Mesa da Câmara estão marcadas para o próximo dia 15, quando será inaugurada a sessão legislativa do ano.

POSIÇÃO DA UDN

O líder da UDN na Câmara, sr. Mário Martins, depois que voltou de Vitória, onde passou as férias, reuniu a bancada para um exame da situação, tendo sido discutidas as duas candidaturas apresentadas. Ontem, o sr. Mário Martins manteve, em nome do partido, o primeiro contato com o PTB sôbre o assunto.

O PTB, que elegeu o sr. João Machado na última sessão legislativa, concordou em não disputar, êste ano, a presidência, que deverá caber ou a um dos candidatos do PSD, já aludidos, ou a um elemento da UDN, o partido de representação mais numerosa na Câmara, depois do PTB.

As demarches prosseguem para uma escolha definitiva, que harmonize os interêsses dos grupos mais fortes.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

GRAVATAS "EMBAIXADOR"
ELEGÂNCIA E ORIGINALIDADE
PEÇA NAS BOAS CASAS

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Bronquite?
Tosse? Rouquidão?
Peitoral de Scott
(Contém tiocol)

-cada copo é um prazer maior
porque Brahma Chopp contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO
Sinta o rico sabor da boa cerveja bebendo Brahma Chopp! Cada copo de Brahma Chopp é um prazer maior porque contém o melhor malte de propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de virtudes tônico-aperitivas e o mais puro fermento.
Prefira sempre Brahma Chopp.
Beba BRAHMA CHOPP
Em garrafa ou barril
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A dança no Necrotério

NO galpão alinham-se os corpos. No pontilhão, aberto em dois, o trilho. E a composição tombada, sôbre a qual, de ponta a ponta, correu a outra, triturando as criaturas.

Eis o resultado de vinte anos de erros, agravados neste último ano por uma politica dúbia e traiçoeira. Nacionalistas de meia-cara, eis a vossa obra. Vêde agora a que pretendeis condenar o Brasil.

O Govêrno, isto é, o sr. Getúlio Vargas, tem vaidades de cortesã envelhecida, e se parece com aquêles monstros sagrados do teatro de Cocteau, as estrêlas decadentes que não renunciam à ribalta. Já que fenecem os elogios espontâneos, paga que o elogiem, o velho "divo" mórbido. E seu eunuco predileto, o chefe dos eunucos intelectuais da sua ignóbil propaganda, amansa-lhe as iras de César fracassado, ronronando delicias, sussurrando lisonjas ao pé do seu ouvido meio duro.

Enquanto isso, morrem as criaturas. Morrem por acaso? Morrem por fatalidade? Morrem por que não podiam deixar de morrer? Não. Morrem anunciadamente. Morrem com um convite antecipado para o entêrro.

NA véspera da desgraça na Central, o senador Napoleão Alencastro Guimarães, com triplice autoridade de antigo diretor, que bem conhece a estrada que dirigiu, de parente, amigo e colaborador do atual diretor, que sabe todos os problemas da Central de cor, e de amigo e correligionário do Presidente da República — o próximo, aliás, a ser traido, depois do sr. Danton Coelho, pois a traição está na carne do sr. Getúlio Vargas como as tatuagens no braço de antigos embarcadiços, indelèvelmente marcada até que a carne se decomponha, como se decompõe a sua possibilidade de enganar o próximo, — o senador Alencastro Guimarães anunciou, com tôdas as letras, um desastre iminente na Central, em discurso que pronunciou no Senado na véspera da desgraça.

Estaria êle fazendo oposição ao sr. Lafer? Não. Êle estava mostrando a verdade, a simples verdade, e apenas admira que ainda se dê ao trabalho de mostrar verdades a quem vive da mentira, pela mentira e para a mentira, a ponto de pagar por ela, como diz o sr. Lourival Fontes, porque "o dinheiro do Govêrno deve ir para os jornais do Govêrno".

Seria um êrro, tão gravemente demagógico quanto o do sr. Getúlio Vargas e do seu séquito de inconscientes e de traidores, acusar a direção da Central pelo acidente que a Nação deplora.

SERIA, no entanto, um crime silenciar sôbre as responsabilidades inequivocas que recaem sôbre a cabeça daqueles que, avisados, não cuidaram, advertidos, desdenharam, alertados, duvidaram.

Aquêles que negaram os créditos de que a Central do Brasil carece para se reequipar são os mesmos que concederam a Samuel Wainer, Lutero Vargas e à canalha que os completa, mais de Cr$ 100 milhões para se apropriarem de emissoras, jornais no Rio e em São Paulo para a propaganda indecorosa do divórcio, da demagogia xenófoba e de "Vargas", o Abúlico.

Se Volta Redonda produzisse, como seria indicado, trilhos em vez de ficar na fôlha de Flandres, que lhe traz maior resultado financeiro mas não corresponde a um programa de produção razoável, à altura das necessidades das ferrovias nacionais, o desastre não teria havido — nem, como êsse, os próximos. É certo que Volta Redonda não pode fugir ao programa de lucros que lhe foi traçado, porque está sob a pressão de um govêrno imbuido de preconceito estatalista e xenófobo. Logicamente, êle exige que Volta Redonda dê resultado financeiro quanto antes, para provar que a Petrobrás, a emprêsa criada no bestunto de um dos Lourival Boys, em nome do sr. Vargas e por conta do Brasil, dará também lucro certo.

OS homens dos monopólios de Estado, os stalinistas temperados de Gregório Fortunato, os melifluos revolucionários classe "O" que conspiram dentro do Catete contra o progresso do país, têm agora um evidente resultado de sua criminosa política de isolamento do Brasil, de autarquia econômica e política, de exaustão de recursos minguados aqui existentes, para mobilizar o descontentamento popular no sentido de facilitar o golpe de Estado.

Ai têm, êsses cinicos, o resultado de sua obra. Continuem, agora. Continuem — até que a maldição do povo caia sôbre as suas pífias cabeças.

Pois a esta hora os que procuram no Necrotério os seus parentes não culpam o destino, nem a fatalidade, nem os "tubarões", em cujo nome o sr. Benjamin Cabello se fantasia de economista de carnaval, e faz da sua oficina o refúgio dos "defroqués" a serviço dos mais escusos propósitos.

A ESTA hora êles sabem, e com êles, cada vez mais, o povo vai sabendo, que os responsáveis estão no Catete, são os que traem o Brasil com sorrisos, com promessas, com lisonjas e basófias.

E que o responsável máximo chama-se Getúlio Vargas.

O sr. Lourival Fontes pode agora apodrecer tudo o que toca, com o dom que lhe foi dado, de contaminador-mór do Brasil. Quando tudo estiver tão podre quanto êle próprio, há de surgir quem lhe faça justiça, à sua vocação de dourador de detritos, de cabeleireiro a colocar postiços na careca de um monstro.

PAGUE a sua orquestra e continue a dança. Vá ao Necrotério e tire os cadáveres para dançar. A propaganda do sr. Vargas já não esconde mais os mortos que a sua incapacidade produz. A única safra que aumentou, com a volta de Vargas e sua máquina de corrupção, foi a de cadáveres.

CARLOS LACERDA

"Em Guarda, Meu Amor"

- **Stalinistas ao luar —**
- **Definitivamente revolucionário —**
- **A dialética e os namorados —**

Por BARBARA VEREKER

"O AMOR é coisa de pouca valia" — diz, em artigo num jornal de Hong Kong, um stalinista chinês. E, informa que o amor passou por três etapas históricas definidas:

— "No feudalismo, a relação entre os sexos era a do senhor para a serva. A mulher sempre acatava o homem e ligava-se a êle como objeto de propriedade."

Eu admito que pouco sei da relação entre senhores e servos, mas esta afirmação dogmática não me enche de alarme. Nada vejo de intrinsecamente mau numa mulher sujeita ao marido, ou acatando-o. Mas, não entremos em digressões.

O AMOR CAPITALISTA

— "No amor capitalista" — diz o autor do artigo — "a afeição é comprada e vendida. A mulher vende a sua beleza, juventude e carne em troca do confôrto e do luxo oferecidos pelo homem".

Eu concordo que isto sôa desagradàvelmente mas, pondo-se de lado a histeria, significa apenas que o marido concorda em cuidar da espôsa. Mas, isto é outra digressão.

O AMOR STALINISTA

— "Finalmente" — prossegue o articulista — "há o novo amor democrático (stalinista). Homem e mulher não têm relações mercenárias e, portanto, é atingida a mais elevada forma de amor: o amor grave, intelectual e definitivamente revolucionário".

Eu nunca amei um stalinista. Mas não creio que a minha vida esteja completamente perdida se isso nunca acontecer. Pois, se algum esplêndido stacanovista me virar a cabeça, creio que acharei o nosso romance um tanto frio.

Abstraindo o fato de que, realmente, não desejo amar gravemente com meu intelecto (prefiro, felizmente, fazê-lo com o coração), o quadro dum stalinista a fazer a côrte, traçado pelo articulista chinês, não é encorajador.

A DERROTA DOS AGENTES INIMIGOS

— "Nunca se verá" — afirma êle — "um casal olhando a lua ou suspirando no típico estilo pequeno-burguês. Se agentes inimigos tentam comprometer-nos em assuntos amorosos, são imediatamente repelidos".

Ele não diz que forma toma êsse repúdio mas, para matar, efetivamente, a paixão, bastaria recitar um dos novos versos de amor stalinistas. Um dêles, publicado com tôda a seriedade pelo jornal do P.C. de Praga, "Tverba", foi recentemente citado pela rádio de Hamburgo.

Não me proporei a transcrevê-lo na integra, mas será possivel ter uma boa idéia de como é, lendo estas últimas três linhas:

"Orgulhosamente estais patrulhando a fronteira
"Não permiti que alguém fuja, na manhã, quando a grama é refrescada pelo orvalho.
"Em guarda, meu amor!"

LINHA JUSTA

Os stalinistas não podem proferir heresias. E' licito presumir que o articulista chinês estava, muito simplesmente, dizendo aquilo que os chefes gostariam que êle dissesse. A mesma coisa se refere aos poetas que escrevem tais "versos de amor".

Não interessa saber se falam por convicção ou oportunismo. O que interessa é ver que os stalinistas não são capazes de ver quão ridiculos se tornam com tais afirmações.

Quando um homem está embriagado por vinho, sua capacidade de ver as coisas com clareza é usualmente prejudicada. O mesmo se dá com os homens embriagados pelo poder.

TABEM ÊLES

Eu não acredito que Ivan, sentado ao lado de Ana, à luz da lua, discuta dialética. E, julgo bem possivel que Tatiana, quando passeia pelo campo com o braço de Igor em tôrno de sua cintura, não se recorde do Plano Quinquenal.

Como o amor é uma emoção forte, bela e invencivel e sabe cuidar de si mesma, não me preocupo com a estupidez stalinista. Não é perigosa porque não funciona.

Certamente, numa época em que as afirmações stalinistas, na sua maioria, são aterradoras ou deprimentes, é bem reconfortador descobrir uma que é apenas engraçada.

Isto nos recorda que mesmo os tiranos são humanos. E os sêres humanos não podem deixar de parecer tolos, às vêzes.

TRATAMENTO DA ASMA

UM médico consencioso não trata sòmente da crise asmática. Êle procura atinar com as causas do estado asmático de seu paciente, a fim de dar inicio ao tratamento causal, o tratamento etiológico da asma, variável para cada paciente, porque para cada um há um agente diferente que está a sensibilizar o organismo e a provocar a reação asmática.

De posse de um relato completo de seu doente sôbre as condições da doença, as condições de vida do mesmo, e ainda de exames complementares de laboratório e de testes alérgicos, dá inicio então ao tratamento do asmático, tratamento êsse que tem vários aspectos:

1.º) tratamento clínico geral; 2.º) tratamento profilático do ataque; 3.º) tratamento da causa.

O tratamento clínico geral compreende a eliminação de outras afecções que podem se associar à asma.

TRATAMENTO PROFILATICO

O tratamento profilático da asma procura eliminar tôdas as causas diagnosticadas como sensibilizantes para o doente. Procura-se orientá-lo, educando-o nas medidas para êsse fim. Por exemplo — o asmático que seja alérgico à poeira é orientado na maneira de evitar ou diminuir o contacto com êsse elemento.

Aconselha-se, então, o paciente a não usar no quarto cortinas e tapetes, devendo-se limpar o quarto (e se possivel a casa) com panos sêcos, não usando espanador. Evitar também os moveis estofados. E assim com as outras substâncias quando provadas serem sensibilizantes, as mais comuns das quais são, na mulher os perfumes, o pó de arroz, rouge, esmalte de unhas, etc.

E' evidente que a indicação dessas medidas em si não basta para acabar com a asma, já que elas são de dificil execução, e nunca executadas 100%, e nem bastam para dessensibilizar totalmente um asmático.

O TRATAMENTO DA CAUSA

O tratamento medicamentoso compreende em primeiro lugar o alivio do ataque asmático, se surpreendemos o doente nesta ocasião. São empregados medicamentos que libertam os bronquios dos espasmos e os desobstruem da secreção... São associados também expectorantes e tônicos cardiacos que protejam o coração. A fim de acalmar o doente, pode-se indicar sedativos. Muitas vezes, se o ataque é prolongado, aplica-se Oxigênio.

Recentemente está em voga o uso da Cortisone e do Acth, como medicações que trazem alivio dos sintomas do ataque, e com bons resultados.

A parte mais importante do tratamento, entretanto, vem a ser a da causa, que procura fazer com que o doente não mais sofra de asma.

Esta parte compreende 2 classes de medidas: em 1.º lugar, afastar o doente dos elementos sensibilizantes (já visto na parte do tratamento profilático). Em 2º lugar, fazer a hipo-sensibilização, fazer com que tais substancias não sensibilizem mais a pessoa, que o organismo as aceite como elementos normais. Isto é conseguido por meio das vacinas. Aplica-se, em doses crescentes, as substancias diagnosticadas como sensibilizantes para o doente. Fazem-se injeções geralmente 2 vezes por semana, e as mais comuns delas são as de poeira e de cogumelos do ar.

Em pouco tempo o individuo passa a aceitar a presença destas substâncias no ambiente em que vive, e sem apresentar mais ataques de asma.

Existem vacinas preparadas comercialmente, e vacinas autógenas, preparadas com elementos colhidos das secreções do próprio doente. Estas últimas são reputadas como mais eficientes do que as primeiras.

Costuma-se lançar mão, também, dos medicamentos chamados de anti-histaminicos, que são dessensibilizantes gerais. Entretanto, seus efeitos na asma são muito discretos.

Parte importante do tratamento que visa eliminar a causa real da doença é a dieta alimentar. Pesquizada a presença de alimentos que agem como sensibilizantes, a dieta deve ser feita de maneira a prescrevê-los, assim como a seus similares. Existem dietas padronizadas, que todo alergista conhece, as quais evitam ora um ora outro grupo de alimentos, como os cereais, os açúcares, etc.

Por fim, é um bom costume enriquecer o tratamento com a to que visa eliminar a causa real pecialmente as vitaminas C e D, e também Calcio.

Eis, em resumo, o que existe sôbre o tratamento da asma, o que dá uma idéia de que a asma, para seu tratamento completo e eficiente exige os cuidados de um especialista em doenças alérgicas.

MEMORANDUM

Estillac e o Clube Militar

MUITO embora o ministro da Guerra tenha já declarado, em caráter peremptório, não concordar com o lançamento de sua candidatura à presidência do Clube Militar, defendendo o principio de um candidato único que termine de uma vez por tôdas com os choques que estão assinalando as atividades do Clube, os "nacionalistas" apresentaram sua candidatura.

O general Estillac Leal não foi consultado. A apresentação de seu nome à reeleição foi feita em desobediência a um principio ético, que seria a consulta prévia.

Este fato é bastante expressivo, se o confrontarmos com a conduta dos elementos da "Cruzada Democrática". Êstes, há vários meses, estão consultando oficiais de todo o Brasil, sondando as opiniões mais diversas, e entrando em articulações com as mais ilustres personalidades militares do país, a fim de apresentar um candidato que encarne, em seu nome, o pensamento comum de todos aquêles que se acham empenhados na redemocratização do Clube.

Seguem, pois, um critério democrático, promovendo uma espécie de eleição preparatória. Os membros da Comissão Estillac-Horta Barbosa não consultaram ninguém senão êles mesmos, interessados que estão em criar um choque no Exército.

Quando, há dois meses atrás, essa comissão lançou um manifesto insinuando a candidatura do ministro da Guerra, êste declarou que não era candidato, não autorizava ninguém a lançar sua candidatura, e defendia o principio de um nome comum para ambos os grupos.

Os "carnaúbas", entretanto, fazendo pouco caso do que diz o ministro da Guerra e presidente de seu Clube, não deram a menor importância ao general Estillac. Foi como se êle tivesse falado para ouvidos moucos.

E agora lançam a sua candidatura, com um cunho "ex-officio" que suscita um problema, qual seja o de se averiguar onde começa e onde termina a autoridade do general Estillac entre os seus companheiros de Clube, que são também seus subordinados hierárquicos.

Os inquéritos

O ministro do Trabalho baixou portaria, designando uma comissão de funcionários para apurar, em inquérito, irregularidades ocorridas no Instituto dos Bancários.

A portaria ministerial não diz em que tempo ocorreram tais irregularidades. Limita-se a afirmar, peremptòriamente, que tais anormalidades ocorreram no Instituto, e que devem, consequentemente, ser postas em pratos limpos.

Para obedecer à determinação do sr. Segadas Viana, os membros da Comissão terão obviamente de percorrer tôda a história do Instituto dos Bancários até os dias atuais. Isto porque, não seguindo essa norma, êles fugiriam ao espirito da portaria, que não estabelece prazo e nem sequer indica uma data de inicio ou de fim de tais irregularidades.

Dentro de um raciocinio claro, chegaremos à conclusão de que será objeto de pesquisa um periodo administrativo que compreende grande parte do govêrno do sr. Getúlio Vargas, até 1945. E' evidente que o govêrno faz agora, com muitos anos de atraso, um inquérito que poderia ter sido feito antes da queda do Estado Novo.

Até mesmo a presente administração do Instituto dos Bancários, por fôrça da portaria pode considerar-se incluida dentro da jurisdição da comissão de inquérito, uma vez que a ausência de ressalvas não lhe assegura nenhuma margem de proteção.

Porque tal inquérito? Ninguém sabe. Sabe-se apenas que os inquéritos são hoje as armas preferidas pelo govêrno para afastar seus auxiliares diretos, como aconteceu na Fundação da Casa Popular, no IAPETC e em outras entidades.

E são também armas não para derrubar mas para intimidar, como é o caso do famoso inquérito do Banco do Brasil, que jamais teve os seus resultados divulgados.

Retrato de uma nação em decadência

— "Parece que estamos vendo a liquidação do Brasil, tais as soluções para os casos e as constantes comissões para congelar os assuntos mais prementes; parece que há, nas autoridades, uma descrença, um desânimo deixando tudo correr à vontade.

Neste Carnaval, com o povo agitado pela miséria e pela fome, incontentamentos nas favelas — assunto insoluvel — seria preciso que se resolvesse primeiro o problema da lavoura, que está abandonada, morta no Brasil. E' nessa ocasião que o chefe de Policia toma duas graves resoluções: liberar a bebida, o vicio, e dar toda a liberdade ao povo durante os festejos carnavalescos.

Dizem que êle, impotente para policiar a cidade resolveu deixar êsse policiamento ao povo para assim se livrar do grave problema. E', pois o cansaço, a fadiga, o desânimo do govêrno em querer governar o Brasil.

Marchamos a passos largos para uma tremenda revolução do povo, para a qual tôdas as providências serão nulas, porém o govêrno prefere esperar porque acredita na incapacidade do povo para reagir, criada pelos 15 anos de falta de liberdades e de garantias, em que êle baixou a cabeça e se deixou dominar pelos maus, péssimos governos desses 20 anos.

Mas, não se iludam os que assim pensam. Porque agora teremos o general Fome, que é o mais poderoso de todos. Teremos a indisciplina, que vai cada dia se acentuando pela falta de medidas.

Já não se pode assistir a um cinema pela balburdia, não se pode mais sentar nos bancos das praias porque foram arrancados pela indisciplina e pelo gosto de destruir e perturbar pela revolta.

Apertou-se em demasia nos anos anteriores e deixou-se livre demais, agora, pela impotencia de manter a ordem. Estamos, cada dia que passa cada vez mais sem govêrno. E isso ocorre pela descrença, pela falta de autoridade e ainda mais pela fabricação constante de dinheiro, único meio que acha o govêrno para dar satisfação ao Brasil dos compromissos e fingir que paga alguma coisa. Mas, com papel pintado a vida se torna cada vez mais insuportável.

Devemos isso à falta de fé do povo nos homens que podiam fazer um govêrno bom; devemos isso à escolha do atual presidente em uma eleição carnavalesca. E o govêrno, nada mais podendo dar porque nada mais existe, proporciona, apenas, carnaval e circo, êstes ainda caros e ruins.

Há no Brasil grande ambição de politicos, desenfreado avanço nos dinheiros dos Sindicatos, das Autarquias para financiar jornais e endeusar o govêrno. A imprensa honesta, riscada da contribuição, é castigada porque não pactua com êsse govêrno incapaz, desonesto e indiferente da sorte do Brasil". — (a.) AMADEU SANTOS.

cartas dos leitores

Correios de Del Castilho

Da leitora Leonidia Rodrigues de Vasconcelos recebemos a seguinte carta:

— Acabo de ler na TRIBUNA DA IMPRENSA de 29-2 a publicação de minha carta na qual reclamo a displicência dos serviços do D.C.T. em Del Castilho, onde moro.

A carta foi publicada, e, como resposta, obtive um "reparo" no qual o "redator de plantão" dava-me uma aula de Geografia. Diz o mesmo que situei a cidade de Cantagalo no Estado de Minas. Na verdade o êrro é crasso, mas, se o cometi, não foi por não conhecer um pouco de Geografia do Brasil.

E' certo que não tenho grandes conhecimentos sôbre a matéria, mas, não poderia nunca esquecer que Cantagalo é uma cidade do Estado do Rio de Janeiro, pois foi ai que nasceu meu espôso e companheiro de 30 anos. E não é só: sou mineira e muito zelosa de meu torrão natal e não iria desconhecer que Carangola e não Cantagalo é uma cidade do Estado de Minas".

Resposta: Pedimos desculpas à prezada leitora pelo mal-entendido. Não nos moveu o intuito de sequer tentar corrigi-la, quanto mais o de negar seus conhecimentos de Geografia do Brasil. Na resposta, fizemos nossos os protestos da leitora contra a desidia e falta de responsabilidade dos carteiros ou agência de Correios de Del Castilho e retificamos o nome de uma cidade, inadvertidamente trocado. Foi um engano como outro qualquer e que nós também poderiamos cometer.

Protesto

— "Como assinante e entusiasta leitora da TRIBUNA DA IMPRENSA venho protestar contra a exibição carnavalesca de moças fantasiadas, — edição de 27 de fevereiro — cuja semi-nudez e atitudes inconvenientes e provocantes ferem os olhos dos leitores, quebrando a linha de conduta digna e sadia que o jornal de V. Exa. tem sabido seguir". (a.) M.C.I. — Juiz de Fora.

Resposta: Tem tôda razão. Mas, como publicar fotos de Carnaval, se tôdas são assim?

Clube de leitura

"Desejo organizar uma espécie de "clube de leitura", fundado nos principios enunciados por Mortimer Adler em seu interessante livro "How to read a book", traduzido pela AGIR com o título "A arte de ler".

A organização que tenho em vista destina-se a agrupar, em tôrno das obras eternas e de valor indiscutivel, inteligências interessadas no próprio desenvolvimento através de exame atento, frutuoso e debatido das principais questões de nosso tempo e do passado, que se acham insertas nas páginas de obras que exigem do leitor "talento" e disposição para serem digeridas e assimiladas.

Como possuo poucos amigos e êstes não se acham em condições de realizar um trabalho de tal natureza e importância, estimaria que as pessoas que se interessassem pela idéia me telefonassem, a fim de que pudesse conversar com elas, pormenorizando-a e melhorando o seu alcance, de modo a constituir um pequeno e seleto grupo de espiritos trabalhados para a consecução da idéia exposta.

Eis os dados necessários para o estabelecimento de reais relações entre mim e as pessoas interessadas:

Telefone: 32-8681 (das 13 às 19 horas). Caso prefiram escrever, os interessados poderão fazê-lo pela Caixa Postal 1290, apresentando planos, sugestões, etc. (as.) *Daniel C. da Silva*

BUZINANDO

HÁ por ai muita gente supersticiosa que acredita piamente no azar. Ramalho Ortigão, por exemplo, acreditava. Êle dizia que conhecia um sofá no qual não sentaria nem amarrado. Achava-o antipático... Eu penso que era mêdo da urucubaca. Seja lá como for, há coisas que nascem com azar e do bom. A estátua do grande Barão do Rio Branco, é uma delas. Até que viesse da França para o nosso país, surgiu tanta coisa, que um paraense, o Dr. Luiz Bahia, passou a dedicar sua vida à estátua do brasileiro ilustre. Acabou até conhecido como "o homem da estátua".

Octogenário e cheio de vigor, êle me disse certa vez, que não largaria o Ministro Oswaldo Aranha, enquanto não conseguisse o seu desiderato. E parece que não largou o Ministro do Exterior, tanto que a estátua acabou chegando. E aqui iniciou-se nova etapa do seu "mauvais signe". Começa que foram colocá-la em um local fora de propósito. Parece que a estátua de Rio Branco devia ficar no começo da avenida que tem o seu nome. O Obelisco sairia dali, onde está atrapalhando o tráfego e ela, a estátua, iria ficar no centro da praça onde hoje estacionam os automóveis. Ao contrário, jogaram-na em um lugar que tem "caveira de burro". Fizeram um laguinho que encobria um buracão, velhacouto de malandros. Depois secaram o laguinho e fizeram uma garage subterrânea que não abriga automóveis. O capim brota ali exuberantemente. O ajardinamento, se aquilo é ajardinamento, não há meio de ficar pronto... O local é dos mais feios e mais maltratados da cidade. Convenhamos que o homem que deu ao Brasil mais de um milhão de quilômetros quadrados de território, sem lutas nem batalhas, merecia melhor atenção!

■

Eu disse aqui nesta coluna que iriamos experimentar se o Carnaval seria melhor com coca-cola, ou cachaça... O general Ciro de Rezende acertou. Também disse que o nosso povo tinha muito boa indole. Não errei. O Carnaval esteve animadissimo (apesar da chuva) e não houve nada de mais. Parabens ao Chefe de Policia.

FLORESTA DE MIRANDA

BERLIM, 6 (AFP)

Dissensões No Comunismo Alemão

O "Neue Zeitung", jornal americano para a população alemã, chama a atenção sôbre as graves dissensões que teriam surgido no seio do Partido Socialista-Comunista da zona soviética. Seus dirigentes formariam dois grupos rivais, um dirigido pelo secretário geral do Partido, Walter Ulbricht, o outro pelo ministro de Segurança, Wilhelm Zaisser. Este último teria o apoio, entre outros, de Franz Dahlem, membro influente do "Politburo"; de Heinrich Rau, vice-presidente do Conselho e ministro do Planejamento; de Anton Ackermann, secretário de Estado para os Assuntos Estrangeiros.

Esperar-se-ia, em futuro próximo, violentos ataques contra o presidente do Conselho, Otto Grotewohl, contra Walter Ulbricht, contra o ministro do Interior Karl Steinhoff e o ministro da Justiça Fechner, cuja situação é dificil, há algum tempo. As operações para a queda de Ulbricht o "Lenine saxão", seriam organizadas atrás das cortinas pelo seu próprio chefe de gabinete, Walter Gotsche que seria, segundo parece, o homem de confiança de Wilhelm Zaisser, depois de seu comum exilio na Rússia, quando governava Hitler. Zaisser, ex-oficial imperial da Primeira Guerra Mundial e ex-combatente na Espanha, veria seu prestigio aumentar em Moscou, onde viveu mais tempo do que Ulbricht, enquanto a estrêla dêste último estaria perdendo o brilho.

De seu lado, "Die Welt", sob licença britânica, fala da nova "reforma" do Partido. Em lugar de um "partido de massas" se tornaria um "partido de quadros", em previsão da futura Assembléia Nacional para tôda a Alemanha. Nesta eventualidade, o Partido Comunista alemão representaria apenas uma minoria no seio da Assembléia, mas sua coesão manteria a influência comunista, depois da unificação da Alemanha. O jornal espera ainda que as tensões sociais que não deixarão de surgir na Alemanha unida permitirão ao Partido, em pouco tempo, desempenhar novamente um papel importante no país.

Essas informações devem ser acolhidas com reserva. Entretanto, é certo que uma grave crise existe no seio do Partido e que ela não pode mais ser dissimulada.

As criticas e auto-criticas publicadas nas últimas três semanas, pela imprensa social-comunista, provam — segundo os dirigentes — a fôrça do Partido e a coragem de seus membros, que não hesitam em reconhecer publicamente seus erros e procurar os meios para remediá-los.

REPOUSO E MEDITAÇAO

Por FULTON J. SHEEN

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O HOMEM moderno seria muito mais feliz se parasse um pouco de tempo para meditar. Como disse o profeta, no Velho Testamento: — "Paz, paz e não há paz pois nenhum homem contempla seu coração".

O evangelho conta-nos como Nosso Senhor se apartou das multidões e retirou-se para o deserto, em oração. Marta, que estava muito ocupada com vários afazeres, veio a saber que apenas uma coisa era necessária.

Uma vida de fé e com paz de espirito só pode ser cultivada mediante abandonos periodicos dos cuidados do mundo.

Há várias espécies de fadiga. A do corpo que pode ser curada sob qualquer árvore ou até sobre um travesseiro de pedra. A do intelecto, que precisa dum descanso em que germinam e crescem as novas idéias.

Mas, a mais dificil de satisfazer é a fadiga de coração que, só pode ser curada pela comunhão com Deus.

O silêncio ajuda o discurso e o retiro, a reflexão. Um contemporâneo de Abraham Lincoln conta-nos que passou três semanas em sua companhia logo apos a batalha de Bull Run:

— "Eu não podia dormir. Repetia o papel que me cabia numa cerimônia pública. Passava de meia noite. E, quando já estava proxima a madrugada, ouvi sons graves que vinham do quarto onde o presidente dormia. A porta estava parcialmente aberta. Instintivamente entrei e vi uma coisa que nunca hei de esquecer. O presidente estava ajoelhado diante duma Biblia aberta. Estava de costas para mim e havia pouca luz no quarto. Por um instante, havia apenas o silêncio, enquanto eu olhava para êle com assombro, maravilhado. Então, êle disse, em tom de súplica e amargura:

— O, Tu, Deus, que escutaste Salomão na noite em que ele rogou por sabedoria, escuta-me. Eu não posso conduzir êste povo, não posso orientar os interêsses dêste pais, sem o Teu auxilio. Eu sou pobre, fraco e pecador. O, Deus, que ouviste Salomão quando êle clamou por Ti, ouve-me também e salva esta nação".

Ficamos imaginando quantos dos nossos homens públicos, curvados ao pêso de suas grandes tarefas, procuraram a Deus e a Êle clamaram por socôrro.

Quando da primeira reunião da Conferência das Nações Unidas, em São Francisco, o mêdo de ofender os ateus fez com que se guardasse um minuto de silêncio ao invés de fervente prece ao Senhor, para que guiasse e iluminasse as nações em seu caminho. Foi no momento em que Pedro fracassou na pesca que Nosso Senhor lhe disse: — "Lança as rêdes mais ao fundo!"

E' nas horas de fracasso que as nossa salmas mais se devem afastar das praias.

O Salvador prometeu "repouso para as almas". O repouso é uma dádiva. Não pode ser adquirido. Não é o pagamento por se haver terminado um serviço. E' um presente da graça.

Os cúpidos, invejosos, opulentos e avaros pensam em repouso em têrmos de bens do mundo. O verdadeiro repouso é a quietação das paixões, o contrôle das ambições desencadeadas, a alegria duma consciência tranquila. Não há repouso enquanto a vida não se tornou inteligivel.

A exaustão das almas de hoje se dá porque a maioria dos homens não sabe onde se encontram, para onde estão rumando e, ainda, recusam-se a parar um pouco para solver êste problema. Até que êle seja resolvido, tudo está resolvido. Não há mesmo muito senso em continuar vivendo a menos que se saiba por que.

O poder de conduzir está sempre associado com a calma interior. Do contrário, a energia é explosiva e a ação, imprudente.

A retomada de fôrças é menos fisica do que espiritual. Uma alma cansada forma um corpo cansado com mais facilidade do que ao contrário.

O repouso que a Cristandade deseja é menos a cessação do trabalho do que a libertação das ansiedades que provêm da culpa e da cupidez. Descanso espiritual no retiro, na prece e na meditação são as mais potentes influências para restaurar a harmonia em milhares de pacientes nervosos. A vida, como a música, deve ter seu ritmo de silêncio tanto quanto o do som.

O repouso que o retiro e a contemplação podem dar não são apenas um repouso do trabalho mas, até, um repouso no trabalho. A paz em Cristo não é sinônimo de estufa. Levanta sua cabeça acima das tempestades. E' a paz para a batalha e a alegria de consciência para aqueles que investem.

O mundo não pode dar isto. O mundo não pode tirar. Não é dado por circunstâncias exteriores. Reina no coração. E' um estado interior.

Ter a mente espiritualmente formada, é ter repouso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERD - Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES	
Geral	32-8185
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8183
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704-5 Telef.: 36-641
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

As ilhas Falklands emitiram recentemente nova série de selos postais, apresentando cada um aspecto da vida nas ilhas.

A caracteristica de um sêlo de quatro pence é que êle mostra um avião Auster. As autoridades das ilhas empregam três dêsses aparelhos para diversas finalidades, sendo dois hidros e o terceiro equipado com "skis" ou rodas, conforme exija a ocasião.

Um dos aviões hidros foi levado às ilhas pelo navio hidrográfico "John Biscoe", para a retirada de um grupo de cientistas que passou três anos no Antartico. Uma vez que os selos também apresentam a efigie do falecido Rei George VI, espera-se que apareça uma emissão renovada.

DESFILE

Ansioso

PAULO *Medeyros, oficial administrativo no IAPC, membro do Instituto Arqueologico, com vários livros publicados, é um funcionário que gosta de ser pago.*

Assim, quando lhe perguntam: — "Que dia é hoje?" — responde:

— "Faltam 17 (ou 18, 19, etc.) dias".

Para o pagamento.

O xará foi mais rápido

ALIAS, Paulo Medeyros é uma das poucas pessoas pitorescas que existem nesta triste República.

Uma vez, no Estado Novo, quando êle ainda era Medeiros, conseguiu ser nomeado cobrador da Prefeitura.

Quando foi tomar posse, porém, informaram-no de que precisava depositar Cr$ 30 mil de fiança.

Êle passou três dias atrás dos amigos e conseguiu levantar a quantia.

No entanto, quando se apresentou para ocupar o cargo, já outro Paulo Medeiros havia tomado posse.

Foi então que êle decidiu passar a se assinar Medeyros.

Molière

E *houve uma época em que Medeyros foi cronista teatral num jornal de S. Paulo.*

Foi quando veio ao Brasil uma companhia francesa que estreou em S. Paulo com o "Doente imaginário", de Molière.

Após a estréia, Genolino Amado — que na época andava por lá — decidiu fazer uma molecagem com Medeyros. Chamou-o para um lado e começou a se fingir de revoltado:

— "Veja só. Este é um país de botocudos. Ninguém liga para os autores nacionais. No entanto, qualquer companhiazinha francesa, só porque é francesa, vem ao Brasil apresentar êsse tal de Molière, um contumaz frequentador de botequins de Paris, como um grande autor. E todo mundo vai ao espetáculo".

Medeyros revoltou-se com a companhia e, no dia seguinte, perguntava, logo de saída, na sua crônica:

— "Então, pensam que não sabemos quem é êsse cachaceiro, Molière?"

The show must go on

BEYLA GENAUER, que faz o principal papel feminino em "Um Cravo na Lapela", vai para São Paulo fazer um filme, no dia 10 dêste mês.

Passará a "estrêla" da peça, Sara Dartus, que, atualmente, faz o segundo papel feminino. Para o lugar de Sara vai uma estreante, ainda incógnita.

Mas, no dia 20, Sara Dartus partirá para Montevidéu, onde também vai fazer um filme. A estreante incógnita provàvelmente irá substituí-la.

E, para o lugar desta estreante, provàvelmente virá outra estreante.

O espetáculo continua.

O "gourmet" faminto

NUMA pensão da rua dos Inválidos, há um "gourmet" com fome.

Trata-se de um escriturário que ganha Cr$ 620 por mês. Não citarei seu nome.

Êle pretende (mas, ainda não sabe como) ficar rico, um dia. E, com o dinheiro, comer. Lauta, farta, artisticamente.

Juntando tostões, já comprou vários livros sôbre culinária. Neles, assinala os pratos que, futuramente, saboreará. Coleciona recortes de tôdas as seções de receitas dos jornais do Rio.

Seu livro predileto é "Ana Karenina", de Tolstoi. Há ali uma descrição de banquete que se prolonga por doze páginas.

Até o "baseball"

A NOVA edição revista da Grande Enciclopédia Soviética, organizada por V. Vavilov informa que o "baseball" — o tradicional esporte americano — não passa de um jôgo inglês, inventado há séculos pelos russos.

Apêlo da Cruz Vermelha

SANGUE PARA OS FERIDOS DO DESASTRE DE ANCHIETA

A Cruz Vermelha Brasileira faz um apêlo a todos os seus servidores e ao público carioca em geral no sentido de que forneçam sangue para os feridos do grande desastre ferroviário de Anchieta.

Avisa, ao mesmo tempo, que estão à inteira disposição dos feridos e mutilados dêste grande desastre, os seus ambulatórios e os seus serviços.

● Fazem anos hoje

Senhoras:

— D. Dyla Josetti, nossa companheira de imprensa.

— D. Iveta Ribeiro.

Senhores:

— Carlos Guinle, industrial.

— Felipe Ribeiro Filho.

— José Antunes.

— Geraldo R. da Cunha.

Meninos:

— Sergio, filho do sr. Danilo Leal Carneiro e de d. Carolina Leal Carneiro.

— Faz anos hoje a srta. Ligia Lacerda Paiva, funcionária do Banco da Prefeitura.

O Govêrno Japonês homenageou a Imprensa

ONTEM à tarde, no terraço da ABI, a Agência do Govêrno Japonês no Brasil ofereceu um coquetel à imprensa carioca, quando a Comissão Organizadora da Exposição da Indústria Japonesa teve oportunidade de informar de suas atividades e preparativos.

Dia 18 dêste mês será inaugurada a Exposição, que ficará aberta até o dia 31, na Ponta do Calabouço, e todo o trabalho de organização vem sendo feito sob a direção do sr. Adachi, da representação japonesa.

DECLARAÇÕES DE KAORU HARA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Kaoru Hara, chefe da Agência do Govêrno Japonês no Brasil, e que já serviu, antes da guerra, como cônsul geral em São Paulo, disse o seguinte, em tôrno da Exposição que breve se instalará:

— A finalidade primeira desta Exposição é revelar ao Brasil o surto da indústria japonesa após a guerra e fomentar o intercâmbio comercial com o Brasil, um dos mais poderosos mercados da América do Sul.

Apesar de sua qualidade, muitas máquinas então fabricadas no Japão, são ainda desconhecidas do comércio brasileiro. Alem da maquinaria, serão expostos objetos de arte, materiais de porcelana fina, etc.

Quando mais não seja, esta Exposição será um motivo para um maior estreitamento da amizade entre o Brasil e o Japão.

A EXPOSIÇAO DA INDUSTRIA JAPONESA



Aspecto do coquetel oferecido à Imprensa, vendo-se o chefe da Agência do Govêrno Japonês e o organizador da Exposição, senhor Adachi

O LIVRO DO DIA

Ei-nos em presença de uma excelente série de estudos sôbre as relações da ciência e da religião, acompanhada de uma perspectiva do futuro da ciência e da sua intercessão nos problemas humanos e sociais. Título: "L'Avenir de la Science".

O LIVRO

Compõe-se dos seguintes estudos: 1 — "O futuro da Física" — Louis de Broglie. 2 — Ciência e cientifismo — R. P. Sertillanges. 3 — O mito moderno da ciência — Raymonde Charmet. 4 — Profetas e inventores — Pierre Devaux. 5 — O romance e a ciência — André Therive. 6 — Por um futuro humano — Daniel Rops.

O TITULO E A TESE

O título que domina o livro é como o leitor pode supor, inspirado na obra de Renan. Embora no fim da sua vida Renan escrevesse um prefácio para êsse depoimento da mocidade e reconhecesse que tinha pecado por excesso de otimismo, continuava, porém, a ver na ciência e no progresso científico a única esperança da humanidade, para a solução dos dilemas cruéis em que se situa a sua condição mortal sôbre a terra.

Renan estava longe de imaginar não só até que ponto os seus exageros seriam funestos, como o ponto a que alguns dos seus discípulos e vulgarizadores levariam as suas teses. "Todo o mundo moderno está em Renan", dizia Peguy. E' verdade. E' verdade sobretudo nos seus piores aspectos. O futuro da ciência não seria proporcionar aos homens um progresso retilíneo, mas em alguns casos ajudar a esmagá-lo. As experiências "científicas" dos nazis e dos comunistas, o emprêgo da ciência para fins de domínio e de negação da dignidade do homem, não invalidam a ciência, mas obrigam a encará-la não como um valor em si, mas como um admirável valor se condicionada por fatores morais. Isso, aliás, disse há muitos séculos Rabelais: "Ciência sem consciencia é ruina da alma". Esta, por outros têrmos, e com outro desenvolvimento, a tese do livro.

DOIS TRABALHOS

O trabalho de Broglie, sôbre Física, problemas de ciência e de filosofia, relações da ciência com os problemas humanos e o de Daniel Rops, "Por um futuro humano", completam-se e representam uma contribuição importante para sabermos como encarar o mundo da ciência em relação com êste humanismo em formação, de raiz cristã, mas atingindo camadas mesmo não cristãs, e que das ruinas de muitas ilusões científicas, quer no entanto conservar perante a ciência uma atitude de fidelidade e de gratidão.

PAULO DE CASTRO

Continua a II Semana de Intelectuais Católicos

Prossegue cumprindo a sua programação a Segunda Semana de Intelectuais Católicos, com os estudos e debates na Universidade Católica e as conferências no auditório do Ministério da Educação.

Amanhã, às 8,30 da manhã, na Universidade Católica, rua São Clemente, 240, o professor Gladstone Chaves de Melo, abordara o seguinte tema: "Teologia para leigos".

O Ministro e as sêcas da Bahia

Seguiu para a Bahia, em avião da FAB, o sr. Sousa Lima, ministro da Viação, com o objetivo de estudar com o govêrno daquele Estado, as providências a serem tomadas pelo Govêrno Federal no sentido de dominar as sêcas do sertão baiano.

Bodas de prata

Completam hoje vinte e cinco anos de casados o sr. Natalino Ribeiro e sua espôsa, dona Noemia Pinto Ribeiro.

O casal vai comemorar a data, oferecendo uma festa íntima em sua residência.

Falecimento

Faleceu ontem, nesta capital, dona Ana de Barros Barreto, mãe do dr. Júlio de Barros Barreto.

O seu sepultamento efetuou-se às 12 horas de ontem, no cemitério São João Batista.



Quando falava o sr. Rafael Xavier

ENCERRADO O I SEMINÁRIO

Realizou-se ontem a cerimônia de Encerramento do I Seminário Internacional de Administração Pública, realizado nesta capital entre 4 de fevereiro e 4 do corrente mês.

O Seminário, promovido pela Fundação Getulio Vargas em colaboração com a ONU, contou com a participação de 18 membros estrangeiros e 6 nacionais, além de setenta observadores.

A cerimônia foi presidida pelo sr. Rafael Xavier, diretor executivo da Fundação. Discursaram, no ato, o professor Luiz Alves Mattos, diretor do Instituto Brasileiro de Administração da F.G.V., e em nome dos seminaristas, os srs. Enrique Tejera París, da Venezuela, e Terras Sallfors, da Suécia.

AS CARAVANAS ESTUDANTIS



Um aspecto parcial da visita do Centro de Estudos Econômicos Mauá à Fábrica do Café Predileto. Os economistas, diplomados pela Universidade do Brasil, seguem assim o roteiro de suas atividades, visitando os grandes centros do trabalho, comércio e indústria do Brasil.

● Noivado

Contrataram casamento a senhorita Liliana Lúcia, filha do sr. Aminthas Seroa da Mota e de sua espôsa d. Niedja Verçosa Seroa da Mota, e o sr. Fernando Antônio, filho de Karl Friedrich August Genschow e de d. Antonita Arsalaguet Genschow.

● Festa de S. Tomás de Aquino

Amanhã, dia 7, por ocasião da festa de Santo Tomás, padroeiro do Convento dos Dominicanos do Rio, o Superior do Convento, Frei Romeu Dale celebrará a missa das 8 horas.

Todos os terceiros e amigos estão convidados.

Escalada pela primeira vez a Pedra do Picu

O Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas informa a Conquista da Pedra do Picú, no contra-forte da Serra da Mantiqueira, Município de Itamonte, no sul de Minas.

A escalada (semi-pesada, com caminhada leve) foi realizada no dia 26 de fevereiro, às 14,20 horas, pelos experimentados escaladores-guias Alfredo Maciel e Francisco Vasco dos Santos.

Sílvio Mário

Nasceu ontem um menino, que recebeu o nome de Sílvio Mário. O novo varão é filho do sr. Egberto Louzada e de d. Rosemenda Guedes Louzada.

Torneio de Bridge

Organizado pela Federação Brasileira de Bridge, realiza-se hoje à noite no Hotel Miramar, em Copacabana, o 1.º torneio de duplas mistas.

CONFERÊNCIA DO REITOR

Hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, sera pronunciada uma conferência pelo professor Armando Camara, reitor da Universidade de Porto Alegre.

O professor Armando Câmara falará sôbre "A Universidade e o pensamento filosófico".

"IPASE" N.º 26

Está sendo distribuido o novo número, 26, da revista "IPASE", órgão do Serviço de Publicidade do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

Este número traz colaborações de Elvira M. Góes, José Simeão Leal, Flavio Monteiro do Amaral, Haroldo Carneiro Leão, Luiz Santa Cruz e outros.

20.000 imigrantes para o Brasil

Mil famílias italianas se preparam para emigrar

O MINISTRO Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, em seu regresso de Roma, declarou que o Brasil receberá êste ano um contingente de 20.000 imigrantes, absolutamente sem ônus.

VONTADE DE VIR

Percorrendo a Holanda, Alemanha e Itália, observou o interêsse com que êsses países vêem a emigração para o Brasil, tida como a região americana de maiores possibilidades de desenvolvimento industrial e agrícola.

Entre os imigrantes que recebemos, avulta a parte dos italianos.

ITALIANOS

O ministro teve entendimentos com o govêrno italiano, assentando um plano para o recebimento pelo Brasil de 10.000 habitantes daquele país, nos moldes da imigração dirigida, e de outros 15.000 que queiram vir espontâneamente e aos quais serão proporcionadas facilidades.

Entendimentos no mesmo sentido foram entabulados tambem na Holanda, Alemanha e Austria.

QUEM SAO OS IMIGRANTES

Não sendo mais a imigração uma aventura, receberemos gente selecionada, gozando plena capacidade de produção, trazendo seu núcleo familiar, capitais e utensílios de produção.

Foi assim que procederam, com resultados satisfatórios, o Canadá e a Austrália.

Em 1953 deveremos receber 80 mil imigrantes.

PARA ONDE IRAO

A maior parte dos imigrantes entrados será encaminhada para São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas e Estado do Rio.

O Conselho exerce função coordenadora entre os órgãos nacionais interessados em imigração.

O COMITÊ INTERGOVERNAMENTAL

O principal objetivo do Comitê Provisório Intergovernamental para os Movimentos Migratórios da Europa é a solução do problema do excedente de mão da obra européia e o atendimento da falta de trabalhadores nos países de imigração.

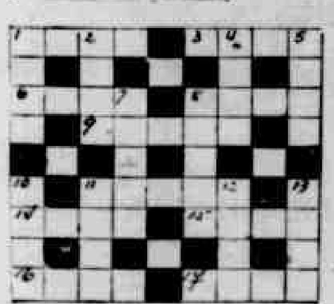
Criado na Conferência de Bruxelas, em novembro de 1951, é dirigido por uma comissão executiva de 7 membros, ocupando o Brasil a vice-presidência.

1.000 FAMILIAS DOS ABRUZZOS

Estão sendo selecionadas 1.000 famílias de agricultores dos Abruzzos, na Itália, região agrícola das melhores.

Virão brevemente para o Brasil.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 381 — EM 5-3-52 (quinta-feira)

Horizontais — 1 — pôrto da Arábia à entrada do mar Vermelho; 3 — nome dado às extremidades do eixo da terra; 6 — antiga composição poética que se destinava a ser cantada à alvorada; 8 — recifes de corais mais ou menos circulares que com o tempo se transformam em ilhas pelo desaparecimento da laguna central; 9 — dialeto da língua parsi; 11 — diz-se das imagens santas veneradas nas igrejas russa e grega; 14 — da Lusitânia; 15 — número; 16 — golfo formado pelo mar Negro e também chamado mar de Zabache; 17 — acidente geográfico.

Verticais — 1 — grande lago salgado da Asia no Turkestão; 2 — ilha onde esteve prisioneiro um imperador francês; 4 — nome de várias plantas do Brasil; 5 — capital européia; 7 — pôrto e cidade do Chile; 8 — não acentuado; 10 — acidente geográfico; 11 — essa coisas; 12 — terreiro em que se junta o sal, ao lado das marinhas; 13 — pescoço.

CHARADA NOVISSIMA

Este brazão com um instr. agrícola e o símbolo da concórdia, é comum a todo sacerdote grego — 1-1.

CHARADA CASAL

O navio enterrou-se totalmente no lodo da baía — 2.

CHARADA SINCOPADA

O suposto gatuno foi manietado e apanhou a valer — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Og Romano

Profissão

Tu Guia

Cidade brasileira

SOLUÇOES DO DIA 4 (3.ª feira)

Cartão — encerador

Principiantes (365) — Hor. e Vert. — favor — amoda — vocal — Olavo — maior.

DIOFRAN

Suavemente

com

Super-cushion

O rodar extraordinàriamente suave dos Pneus SUPER-CUSHION lembra ao automobilista o tranquilo deslizar de um veleiro. Sua banda de rodagem mais larga e mais resistente proporciona um absoluto domínio sôbre o carro, permitindo paradas mais rápidas e partidas mais firmes!

Rodando com menor pressão, o Pneu SUPER-CUSHION absorve os choques e trepidações, assegurando maior proteção para o automóvel e maior confôrto para os passageiros. Conheça o Pneu SUPER-CUSHION — para apreciar o confôrto extra que seu carro ainda lhe pode proporcionar!

Super-cushion

CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA DA

GOODYEAR

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse, economize borracha, cuidando bem dos pneus.

GOODYEAR PNEUS

Onde houver êste símbolo, Na cidade ou na estrada, Seu carro encontrará um amigo:

O Revendedor GOODYEAR!

DESESPÊRO



No desfile macabro, diante dos cadáveres mutilados das vítimas do desastre de Anchieta, dona Eufrania, reconheceu seu marido, Waldemiro Costa Machado. Haviam se casado há três meses. Dona Eufrania não pôde conter seu desespero e suas lágrimas.

SOLIDARIEDADE DE SANGUE com as vitimas do desastre

Multidão na porta do Banco de Sangue da Prefeitura — 50 litros coletados — Comparecem os cadetes alemães

GRANDE número de pessoas compareceram ontem ao Banco de Sangue da Prefeitura como doadores voluntários para as vítimas do desastre de Anchieta, assim que tiveram conhecimento dos apêlos do Banco, através da imprensa e do rádio. Foram doados cêrca de 50 litros.

Muitos tiveram de retirar-se sem terem doado sangue por se ter esgotado ràpidamente a capacidade de coleta do material do Banco, que só pôde atender aos 60 primeiros doadores.

EM JEJUM

O diretor do Banco de Sangue, sr. Artur Siqueira Cavalcanti, declarou que o número de doadores havia ultrapassado a expectativa, mas que só poderia atendê-los até às 15 horas, no máximo, a fim de não sacrificá-los, pois a doação deve ser feita em jejum.

O diretor do Banco fez um novo apêlo para que as pessoas que não foram atendidas ontem voltassem hoje e nos próximos dias, visto que estão sendo coletados todos os tipos de sangue.

MARINHEIROS E AEROVIARIOS

Chefiados por um tenente da Marinha, 20 marinheiros compareceram ao Banco na manhã de ontem, a fim de fazerem a sua doação. Também a Companhia de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul mandou 30 funcionários como doadores voluntários.

CADETES ALEMAES

Solidarizando-se com os sofrimentos do povo, 48 cadetes do navio-escola alemão "Pamir", surto no pôrto do Rio, acorreram também ao Banco de Sangue da Prefeitura, logo que souberam do desastre. Um cego, o sr. Adail Faria Vasconcelos, aluno do Instituto Benjamin Constant, compareceu igualmente ao Banco, tendo feito a sua doação, assim como vários elementos da Polícia Especial.



Difícil conter-se diante das cenas de dôr e desespero, no Instituto Médico-Legal. Em todos os cantos ouvem-se gritos e chôro dos parentes das vitimas de Anchieta.

Ginasiano afogado

Morreu afogado ontem, na praia de Copacabana, defronte ao posto 6, o ginasiano Jair Rodrigues Teixeira, de 15 anos, filho de Clemente Teixeira e Teresa Rodrigues Teixeira, da rua Araujo Viana 75.

O rapazola, que estudava no Mosteiro de S. Bento, em companhia de seu irmão Jaci, de 13 anos, tinha ido banhar-se naquela praia quando, trepando a umas pedras lá existentes, deu um mergulho não mais retornando à tona.

Mais tarde seu corpo deu à praia, sendo removido para o Necrotério, com guia do comissário Novais, do 2.º Distrito.

Desconhecido atropelado e morto

Atropelado ontem à noite, na esquina da av. Presidente Antônio Carlos com a rua Santa Luzia, um desconhecido, de côr parda, de 45 anos presumíveis, de residência ignorada, faleceu ao dar entrada na sala de curativos do Pronto Socorro.

Seu corpo foi removido para o Necrotério.

Inquérito da Comissão do Impôsto Sindical

O encerramento do inquérito feito na tesouraria da Comissão do Impôsto Sindical, cuja data está marcada para daqui a duas semanas, está dependendo de um relatório do contador designado para proceder a um exame contábil, nas escritas daquela Comissão.

MAIS LÁGRIMAS



Mãe, filha, irmã choram a perda do ente querido no desastre de Anchieta, na fila da sala de Necropsia do Instituto Médico-Legal.

O Choque Da Polícia Caiu No Canal

Sete soldados feridos

SETE soldados da Polícia Militar do Distrito Federal, feridos, foi o resultado de uma manobra desastrada do auto-transporte da P.M. 9-18-11, na avenida Maracanã, defronte do Estádio Municipal, que após perder a direção caiu no rio.

IAM FAZER EXERCICIOS

O veículo transportava os militares da Escola de Recrutas da Polícia para a Escola de Educação Física do Exército, e ao chegar à avenida Maracanã, defronte do Estádio, bateu num buraco, desgovernou-se, precipitando-se no canal.

Ficaram feridos os soldados Elisio de Oliveira Meira, de 25 anos, solteiro, da Estrada de Caxias, 199, que sofreu fratura exposta da perna esquerda; Serinhaldo Pereira do Nascimento, de 21 anos, solteira, da avenida Salvador de Sá, 2, que sofreu fraturas de costelas e perna direita; Valdemar da Luz Catanhede, de 26 anos, casado, da praia do Russel, 964; Benedito Pedro da Costa, de 19 anos, solteiro, da praça D. João Esperalde, 13, que sofreu ferimentos generalizados; João Lagario da Silva, de 22 anos, solteiro, morador no Regimento de Cavalaria da Polícia Militar; e Oscar Gonçalves de Oliveira, de 26 anos, solteiro, da Escola de Recrutas da P.M., que sofreu ferimentos generalizados, e Wilson Nascimento, de 22 anos, solteiro, da rua Joaquim Rego, 62, casa 3, que recebeu vários ferimentos.

As vítimas, depois de medicadas no Pronto Socorro, foram internadas no Hospital de sua corporação.

Mais uma vítima



Uma vida ceifada muito cedo. Osmar Amelo dos Santos, de 13 anos. Reconheceu seu corpinho mutilado uma tia.

Atropelada quando ia para a feira

A viúva Elvira Rabelo, de 68 anos, da rua 24 de Maio, 590, apresentando fratura do crânio, além de outros ferimentos, foi internada em estado de coma no Pronto Socôrro, após ter sido medicada no Pôsto de Assistência do Méier.

Elvira Rabelo fôra levada ao PAM no automóvel 11-67-19, dirigido por Manoel Avila Gonçalez, acompanhado do detetive 339, que disseram ter encontrado a vítima caída na rua 24 de Maio, esquina de Paes de Andrade.

Tudo indica que a vítima tenha sido atropelada por um veículo, quando se dirigia para a feira-livre.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

bros da Comissão Governamental que estuda o aumento de vencimentos dos servidores públicos.

NÃO HA RAZAO PARA SOBRESSALTOS

Não há razão para sobressaltos, continuou o sr. Brito Pereira — que informou só desejar pedir o levantamento dos servidores autárquicos quando estiverem concluídos os trabalhos referentes ao funcionalismo público, pois assim poderá ir as autarquias de forma mais objetiva, uma vez que os levantamentos dos órgãos para-estatais, por estarem centralizados no Rio, serão muito fáceis.

DECRETO DO EXECUTIVO RESOLVERA O CASO

"O caso dos funcionários autárquicos e para-estatais ao contrário do que acontece com os servidores públicos, será resolvido por um simples decreto do Poder Executivo, enquanto que o aumento dos funcionários públicos deverá ser submetido ao Congresso para exame.

NÃO SERAO ESQUECIDOS

"Os funcionários autárquicos podem estar tranquilos, pois embora até a presente data não se tenha feito nenhum levantamento a seu respeito, deverá constar da mensagem presidencial, um capitulo em que lhes estenda os mesmos benefícios que forem concedidos aos funcionários públicos, concluiu o diretor da Imprensa Nacional.

DESCONTENTES OS FUNCIONARIOS

Não obstante essas declarações do sr. Brito Pereira, nos meios autárquicos reina intensa expectativa em tôrno do levantamento que até hoje não foi pedido.

Os srs. Celso Maia, José Sampaio, Arthur Leite e Orlando Sobreira Sampaio, representantes dos Institutos de Aposentadoria, na Comissão Central Pró-aumento de vencimentos dos Funcionários Públicos e Autárquicos, que provocavam movimento na sede de reunião da Comissão, no 13.º andar do Edifício do IAPI, declaram:

Estamos assustados pois até hoje, nenhum levantamento foi pedido às autarquias onde trabalhamos o que prova a falta de interêsse do Sr. Brito Pereira, membro da Comissão Governamental que foi designado para executar esse serviço.

Êle não quer fazer o levantamento para torpedear o aumento de vencimentos dos servidores públicos, daí a razão de estarmos na expectativa, que só será resolvida na grande assembléia do dia 11, quando será decidida a atitude a tomar em face da indiferença da Comissão Governamental.

LEVANTAMENTO DOS INATIVOS

"Apesar de já estar pronto o levantamento do pessoal efetivo e extranumerário dos diversos ministérios, sòmente depois de amanhã será concluído o levantamento dos inativos que percebem pelo Tesouro Nacional", declarou-nos o sr. Licio Hauer, representante do funcionalismo na Comissão Governamental.

LEVANTAMENTO MECANIZADO

"Este levantamento, continuou o sr. Licio Hauer, segundo se falava ontem na Comissão, será feito por intermédio de perfuradores Hollerith, do Serviço de Mecanização do Ministério da Fazenda.

UM DEPENDE DO OUTRO

Como na Constituição diz que sendo feito o aumento do funcionalismo deve haver um aumento para inativos, é claro que sòmente após o exame da situação dêstes funcionários públicos será tomada qualquer iniciativa.

ASSEMBLEIA DO PESSOAL DE OBRAS

Para tratar do caso do pessoal de obras, que injustamente tem contado com a má vontade da Comissão Governamental, será realizada, amanhã, às 18 horas, no Clube dos Inapiários, uma assembléia da qual participarão delegações dos diversos ministérios que exporão seus casos ao sr. Licio Hauer, representante do funcionalismo na Comissão Governamental.

SALARIO DOS TECNICOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

A Secretaria do Ministério da Guerra, por intermédio de seu secretário general Baeta Neves, dirigiu ofício à Comissão Governamental, solicitando que as diárias a serem pagas aos técnicos civis dêsse Ministério sejam fixadas na base mínima de Cr$ 150,00 diários, ou seja Cr$ 4.500 mensais.

ASSEMBLÉIA GERAL DOS FUNCIONARIOS

Uma grande assembléia geral dos funcionários está sendo organizada para o dia 11, às 18 horas, na sede do Clube Inapiários.

Conversando conosco, o sr. Licio Hauer, que prefere silenciar quanto aos trabalhos executivos que vem realizando a Comissão Governamental, declarou-nos:

"Espero que o funcionalismo acorra em massa à assembléia, pois é de grande interêsse para todos, diaristas, tarefeiros, autárquicos e funcionários efetivos".

VEREADOR FERIDO NA COLISÃO

O vereador Mario Luis Piragibe, casado, de 40 anos, da rua Lins de Vasconcelos 556, e seus amigos, os comerciantes Domingos Reis, português, solteiro, de 23 anos, da Av. 29 de Outubro 5541, apto. 102, casa 1, e Antonio Lopes Pinto da Rocha, da mesma nacionalidade, de 54 anos, da avenida citada 5470, feriram-se ontem à tarde, ligeiramente, quando o "jeep" 12-11-20, de propriedade do primeiro, foi abalroado na rua Barão de Bom Retiro, esquina de Acaú, pelo auto de praça 5-33-04.

Depois de medicados no Pôsto de Assistência do Méier, os três se retiraram.

O chofer do auto de praça fugiu em seguida ao acidente, tendo o fato sido registrado pelo comissário José Lúcio, do 19.º Distrito.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

Veloso Borges — A responsabilidade é do presidente da República, e não do ministro. E' do regime presidencialista.

Alencastro — A responsabilidade é também do Congresso que se mantém inerte, que se mantém silencioso, que se submete às arbitrariedades das autoridades administrativas.

Veloso — No regime presidencialista o responsável é o presidente da República.

Alencastro — No regime presidencialista, como em outro qualquer, um chefe só pode agir mediante informações. Se são falhas, êle tem que falhar por mais diligente, por mais patriota que seja.

Veloso — O Presidente ja recebeu denuncia.

Velasco — Pela Constituição o ministro é responsavel.

Alencastro — Mesmo que não fôsse pela Constituição, êle o é moralmente, porque é quem presta as informações ao Presidente.

Vitorino — O administrador do Plano Salte é o diretor do DASP que, aliás, é um ministro clandestino.

Alencastro — Mas é o ministro da Fazenda quem sonega as verbas.

O QUADRINHO DO MINISTRO

Outro debate interessante foi travado na discussão dos saldos orçamentários. Dêsse trecho do discurso do sr. Alencastro, arrancamos o seguinte:

Alencastro — V. Exa. sr. Ivo d'Aquino falou há dias, nesta Casa, sôbre o "quadrinho" do ministro. Ouvi-o atentamente, sem qualquer aparte, pois desejava, primeiramente, saber de umas tantas coisas. Apurei que êsse "quadrinho" é uma fraude, da primeira à última letra. Não há saldo orçamentário.

Ivo — V. Exa. me perdoe, mas não provou a inexistência do saldo, porque êle, existe, de acôrdo com a escritura orçamentaria, com a escrituração contábil da União.

Alencastro — Vê V. Exa. sr. presidente, como é fácil, hoje em dia, salvar as finanças do Brasil! Basta um saldo orçamentário contábil. Mas o que está em foco não é o sistema de contabilidade do país, é o saldo orçamentário da República. As contas não são pagas, mas há saldo contábil — Viva o Brasil!

ECONOMIA MALDITA

Referiu-se o sr. Alencastro às verbas do ano passado negadas à Central e a outras ferrovias brasileiras. Foi feita economia para que aparecesse o "saldo contábil":

"Assim se realizou economia — esta maldita economia e graças à qual, em cada acidente de trem, se vêem corpos triturados, esmagados por pedaços de madeira pôdre e ferragens, que não resistem ao menor choque, a economia infeliz, que se acumula sôbre o Brasil, desgraça-o, rouba-lhes vidas e destrói a reputação de homens que trabalham e lutam para bem exercer os mandatos que lhe foram confiados; economia que continua a ser feita para que a vaidade morbida e o snobismo enunciem saldos ficticios, irreais, afirmando haver-se conseguido, no Brasil, aquilo que não se consegue no resto do mundo, deste mundo convulso e em desintegração".

RECURSO MAIS SORDIDO

De forma patética, o sr. Alencastro Guimarães terminou seu discurso no Senado da República. Acentuou que as suas previsões estão comprovadas pelos fatos e acabou fazendo um apêlo, "pedindo, implorando mesmo", para que os responsáveis pela administração do país meditem sôbre centenas de mortos e feridos vítimas do desastre; pensem nas indenizações que a Central vai pagar, que irão a mais de 30 milhões de cruzeiros, além de 10 milhões para cobrir os danos materiais.

"Se um sentimento de humanidade, se um gesto de patriotismo ou o desejo de ver êste país ser alguma coisa, não é capaz de convencê-los a olhar com coragem e com entusiasmo para o futuro do Brasil, então recorram a um recurso mais sórdido e material: a idéia do lucro.

Muito mais negócio será comprar material de boa qualidade, porque dele advirá maior renda, poupará vidas, capital humano e braços. Se a vida humana nada vale, ao menos meditem sôbre o aspecto material do problema e abram os olhos do ministro da Fazenda".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

banização e melhoramento da cidade. Ela resultará do desmonte do morro de Santo Antônio.

Será, quando completa, uma das praças mais bonitas do Rio de Janeiro, não só pela intensidade do tráfego como também pela construção de galerias, sob arcadas em todos os seus lados.

DEMOLIÇAO DE PREDIOS

A Prefeitura, para a construção da praça Mem de Sá, muito terá que demolir e desapropriar. Serão demolidos os prédios de ns. 29 a 33 do largo da Lapa, 9 a 23 e 18 a 50 da rua Visconde de Maranguape, 15 a 25 da avenida Mem de Sá e 4 a 10 da travessa do Mosqueira.

PREÇO DAS DESAPROPRIAÇÕES

A Prefeitura já desapropriou todos os prédios necessários para a construção da praça Mem de Sá. Muito dinheiro despenderá nessas desapropriações. A fim de atender, também, a diferentes épocas de liquidação, foram estabelecidos três preços:

Largo da Lapa — prédios números 28 a 34:

Mínima	Cr$	1.472.882,40
Média	Cr$	2.209.323,60
Máxima	Cr$	2.945.764,80

São proprietários dêsses prédios os seguintes cidadãos: Joaquim Fandoul Fontie, Joaquim S. Leão, Manuel Gouveia Mourão e Antônio Santos.

VISCONDE DE MARANGUAPE

Na rua Visconde de Maranguape, são as seguintes as avaliações dos prédios de ns. 9 a 45 e 12 a 50:

Mínima	Cr$	6.299.234,40
Média	Cr$	9.448.401,60
Máxima	Cr$	12.597.868,80

São proprietários: Aureliano Machado, Maria M. M. de Oliveira, Adélia M. Saldanha, Augusto M. Pais Leme, Bernardino Portugal, Santa Casa de Misericórdia, Rita I. de Rocha Lima, Alexandre Rodrigues, Antônio J. R. Freitas Júnior, Marques Sampaio & Cia., Kurt Visberger, Maria J. P. de Almeida, Maria A. G. Lopes, Palmira F. Santos, Sociedade Amantes da Instrução, Rodolfo Gondim, Manuel F. Brito, Alexandre Rodrigues, Albino G. de Pinho e Artur Campos.

AVENIDA MEM DE SA'

Serão desapropriados ali os prédios de ns. 5 a 41, sendo as seguintes as avaliações feitas pela Prefeitura.

Mínima	Cr$	1.975.846,40
Média	Cr$	2.963.769,60
Máxima	Cr$	3.951.692,80

Prédios de ns. 8 a 38:

Mínima	Cr$	2.854.878,40
Média	Cr$	4.282.317,60
Máxima	Cr$	5.709.756,80

São proprietários dessas casas os cidadãos que se seguem: Ernesto G. Fontes, Soc. Amantes da Instrução, Maria Intelman, Carlota C. Masson, Maria Luiza G. Terra, Manuel Pinto de Sousa, Manuel J. Elris, Carlos B. Macedo, Convento de Santa Teresa, Helena de Carvalho, Firmino Von da Graça, Félix Ferreira de Lima, Antônio R. de Sousa, Manuel B. Cavanelas, Adalgisa P. Mendes, Firmino F. Pereira, Vicente Darrieux, Centro B. H. Cons. A. de Castilho, Alice M. Fernandes e Santa Casa de Misericórdia.

TRAVESSA DO MOSQUEIRA

Prédios de ns. 4 a 10, com as seguintes avaliações:

Mínima	Cr$	366.986,40
Média	Cr$	550.479,60
Máxima	Cr$	733.972,80

Pertencem êsses prédios à Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Paula.

VALORIZAÇAO

Pode-se ver, pelo vulto das desapropriações o valor daquele trecho da cidade.

E isto, com a abertura da nova praça, terá um preço mais elevado, quintuplicado talvez.

DESESPERADA, QUIS MORRER



Depois de identificar entre os mortos do choque de trens de Anchieta o seu marido, d. Herminia Barbosa de Oliveira quis atirar-se do 4.º andar. Em tempo foi impedida por funcionários do necrotério, que procuram consolá-la, mas em vão.



Muitos não dormiram e, às 9 horas da manhã, quando o necrotério abre as portas, a ansiedade e a tensão atingem o máximo. Todos buscam parentes desaparecidos e que presumem terem viajado no trem UM-22.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS

(Debentures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO

De 8,15 às 17,30 horas

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Responde o Delegado de Costumes

"PIF-PAF" é contravenção

Asolvidos pela Justiça mas delinquentes para a Polícia

— A sentença do juiz absolvendo seis jogadores de pif-paf não altera nossa orientação, — disse-nos o delegado de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo, a propósito daquela sentença absolutória.

E acrescentou o titular da DCD, respondendo a outra pergunta:

A Justiça cabe julgar. A nós, executar a lei. Enquanto pif-paf for considerado jôgo de azar, reprimiremos a contravenção. Disso ninguem tenha dúvida.

A sentença de absolvição foi do juiz Irenêo Joffily da 17.ª Vara Criminal, um dos mais severos condenadores de bicheiros, que preferia condenar os financiadores do jôgo, como já nos disse uma vez, lamentando que a Polícia só apanhe os "peixinhos", deixando à solta os "tubarões" da jogatina.

A diligência policial foi feita, há pouco menos de um mês, pelo chefe da Seção de Jogos, comissário Newton Costa, que surpreendeu, no apartamento 501 da rua Senador Vergueiro, 66, as seguintes pessoas, que jogavam pif-paf:

— Pedro Napoleão Guedes, Leticia Azevedo, Maria de Almeida, Hélio Torviso e Flávio Corrêa de Sousa.

Arrancado do estribo pelo caminhão

Arrancado do estribo de um bonde da linha 9, "Praça Maua-General Polidoro", ontem, na rua da Passagem, pelo caminhão 7-61-75, o cabo da Marinha de Guerra José Valdemar, solteiro, de 28 anos, da rua Alaide 113, foi levado ao Miguel Couto apresentando suspeita de fratura da bacia.

Depois de medicado, foi removido para o Hospital Central da Marinha, onde ficou em tratamento.

Colhido por trem da Auxiliar

Ao atravessar a linha férrea na rua Viuva Claudio, ao anoitecer de ontem, Antônio de Melo, de 45 anos, casado, da praça da Concordia sem n.º, no Jacarezinho, foi colhido por um trem da Linha Auxiliar.

Em estado de choque e com concussão cerebral, foi levado ao Pôsto de Assistência do Méier, sendo mais tarde internado no Pronto Socorro.

Faleceu no H.P.S.

Faleceu ontem no Pronto Socorro, onde dera entrada a 2 do corrente vinda do Méier, Elza de Castro, solteira, de 28 anos, da rua Ireré 152, que lá fôra ter apresentando queimaduras.

— PUBLICIDADE —

Elevadores Otis, S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Elevadores Otis, S. A., à rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1952.

R. C. Joubert
Diretor-Presidente
G. L. Martin
Diretor-Tesoureiro

— PUBLICIDADE —

Cia. Brasileira de Veículos

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à avenida Presidente Vargas, 290, 10.º andar, sala 1003, os documentos a que alude o art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1952.

Pela Diretoria,
Alexander Anderson
Diretor-Presidente
Terencio F. Cattley
Diretor-Secretário



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

Centro para os exames de inglês da Universidade de Cambridge

CURSO DE INGLÊS

Centro: Avenida Graça Aranha, 327 - 12.º andar. Tel.: 22-1835.
Niteroi: Rua Otávio Carneiro, 23 - Tel. 2-2811
Copacabana: Avenida Atlântica, 4228. Tel. 27-2218
Tijuca: Rua Major Avila, 132. Tel. 48-4606
Meier: Rua Vencesiau, 31. Tel.: 49-4423.

INÍCIO DAS AULAS:

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1952

Acham-se abertas as matrículas

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

ao necrotério, que oficialmente abre suas portas às 9 horas, aguardando ansiosamente o momento de entrar.

QUIS MATAR-SE

Repetiram-se as cenas de desespero. Uma senhora, Hermínia Barbosa de Oliveira, da rua Henrique Lussaque 1782, em Mesquita, ao reconhecer seu marido, não se conteve.

Foi presa de uma crise de nervos, debatendo-se em desespero.

E em dado momento correu para uma janela, com a intenção evidente de atirar-se. Foi contida por funcionários do Instituto Médico-Legal que tentaram consolá-la, mas em vão.

RECONHECIDO

Omar Amelo dos Santos, de 13 anos, da rua José Nascimento, 4875, foi reconhecido por uma tia, apesar da mutilação que seu corpinho de menino sofrera.

Algumas pessoas entravam no necrotério na esperança de que ali não estivesse o parente desaparecido. Mas a realidade confirmava a suspeita. E o desespero tomava conta de tudo.

REVOLTA

Muitas famílias, ante os problemas do sepultamento, tinham ainda aumentado seu desespero. Sem recursos, não sabiam como proceder. E tomavam atitude de revolta.

Do outro lado do necrotério coches e carros funerários aguardam os caixões para o transporte até os cemitérios.

58 RECONHECIMENTOS

Até às 18 horas de ontem haviam sido identificados 58 dos 69 cadáveres recolhidos ao necrotério do Instituto Médico-Legal.

E só não foram reconhecidos todos porque não apareceram as pessoas que poderiam fazer a identificação o que provàvelmente ocorrerá hoje.

ADVOGADOS

Agentes de advogados infiltraram-se entre os parentes das vítimas no necrotério, propondo ação e aliciando clientes.

Houve um incidente entre um parente de uma das vítimas e um dos guardas de serviço. Aquele quis entrar no gabinete do diretor do Instituto, sendo obstado pelo polícia. Houve discussão e luta, acabando o guarda por ser agredido.

CASADOS HA' 2 MESES

No desfile diante dos cadáveres, a senhora Eufrania Jasinto Machado reconheceu, entre os mutilados, seu marido, Waldemiro Costa Machado. Haviam se casado há 3 meses.

Mas a desgraça ainda poderia ter sido maior, porque Waldemiro estava acompanhado de mais três pessoas da família. Ao embarcarem as portas fecharam-se antes do tempo normal, resultando que as 3 pessoas ficaram na estação, viajando apenas Waldemiro. Foi a sua última viagem.

PERICIAS

No 25.º Distrito prossegue o inquérito criminal, instaurado na forma da lei, para apurar as responsabilidades criminais.

Foram feitas duas perícias, uma da Polícia e outra da Central do Brasil.

MAIS OUTRA VITIMA DO DESASTRE DE ANCHIETA

Faleceu ontem no Pronto Socorro, onde dera entrada em estado de choque com a perna direita quebrada e contusões fortes no ventre e no tórax, vitimado que foi no desastre de trens ocorrido no dia anterior em Anchieta, Milton Poeta L. da Ascenção, casado, de 44 anos, da rua Adalgisa 43, em Nova Iguaçu.

E' a primeira vítima do pavoroso acidente que falece naquele hospital. Seu cadáver, com a guia habitual, foi removido para o necrotério do I.M.L.

MORTOS IDENTIFICADOS

Dos mortos no desastre de Anchieta 61 foram identificados pelos médicos do Instituto Médico Legal.

A lista dos mortos reconhecidos no IML é a seguinte: Lucia Pereira de Souza, Luzia Ferreira de Melo, Francisca Morena, Carlos da Silva, Marinho da Silva, Manoel Eugenio de Almeida, Luiz da Silva Freire, Murilo Vidal de Miranda, Laert Duarte da Silva, José dos Reis, Waldir Rodrigues da Costa, Nilza de Carvalho, Manoel Casado de Lima, Horacio Antonio Ramos, Waldemar Gama de Oliveira, Juvenal dos Santos, Domingos da Silva Lima, Alipio Delfino da Silva, Otávio de Morais, Francisco Pereira Pires, Mário de Azevedo Monteiro Chaves, Petre Jusan Benvindo, Otanide Paulo Candido, João Rodrigues Barbosa, Plinio Aguiar da Cunha, João Ferreira Brasil Filho, a criança Reinaldo, José Gomes, Celina Ferreira Trindade, Delegildo da Silva Costa, Maria da Glória Ferraz Garcia, Zilda Monteiro Cavancanti, Jalba de Almeida Silva, Felipe da Silva Pereira, Manoel Coelho, Guilherme Gonçalves Ferreira, Nelson Kron Marques, Maria Vieira da Silva, Luiz Sá Freire, José Baltazar Shillets, Walter Monteiro Cavalcanti. Dos que morreram no Hospital Carlos Chagas estão identificados os corpos de Maria de Lourdes Melo e Waldemar Ferreira dos Santos, faltando apenas dois.

Em Nova Iguaçu morreram Doralice Barbosa de Castro, Agenor Alves Nogueira, Domingos Marques, Manoel Lopes Serrano Juvenal dos Santos e Dimas de tal.

IPASE

O diretor do IPASE determinou prioridade absoluta no Hospital dos funcionários e nos ambulatórios do Instituto a todos os segurados que tenham sido vitimados no desastre.

ESTADO GRAVE

Das 8 vítimas que se encontram internadas no Hospital de Nova Iguaçu, Felix Cardino é o único em estado grave. Sofreu amputação do braço direito e ferimentos pelo corpo.

Nenhuma das vítimas ali internadas, segundo informação do próprio Hospital, morreu de ontem para hoje.

APELO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Um apêlo no sentido de fornecer sangue para feridos do grande desastre ferroviário de Anchieta, vem sendo feito pela Cruz Vermelha Brasileira. Apelo que se estende a todos seus servidores e ao povo em geral.

Assim, comunica que os seus serviços estão prontos para atender àqueles que necessitarem desde logo de tratamento em ambulatório, das lesões recebidas, ou os que venham posteriormente a necessitá-lo.

MEDIDAS DO IAPI

O Instituto dos Industriários vem prestando completa assistência aos seus associados vitimados no desastre ferroviário de Anchieta. Compreende esta assistência socorros médicos, internamento em hospitais, tôdas as facilidades na obtenção dos benefícios regulamentares e tudo mais que for necessário e possível.

Postos especiais estão funcionando das 8 da manhã às 8 da noite, na Delegacia do IAPI, na avenida Marechal Câmara, 310-loja, na Esplanada do Castelo, e no Pôsto de Benefícios de Madureira, na rua João Vicente, esquina de Padre Manso. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones 32-8171 e 52-5503.

Solicita-se, dos interessados, que apresentem, quanto possível, a Caderneta de Contribuições e a Carteira Profissional dos associados vitimados.

VITIMAS SEPULTADAS

Até agora já foram sepultadas as seguintes vítimas:

Luzia Ferreira de Melo, Francisco Mário Santos, Carlos da Silva, 2.º sargento do Exército; Manuel Eugênio de Almeida, Luiz da Silva Freire, Murilo Vidal de Miranda, Laerte Duarte da Silva, José dos Reis, Valmir Rodrigues da Costa, Juvenal dos Santos, 2º sargento; Otávio Morais, Maria de Azevedo Monteiro Chaves, Petre Jusan Benvindo, Oton de Paulo Cândido, João Rodrigues Barbosa, Plinio Aguiar da Cunha, João Ferreira Brasil, Reinaldo, criança, Celina Ferreira Trindade, Maria da Glória Ferraz Garcia, Zilda Monteiro Cavalcante, Felipe da Silva, Manuel Coelho, Guilherme Gonçalves Ferreira, Nelson Kron Marques, José Baltazar Schillits, Válter Monteiro Cavalcante, quatro homens e cinco mulheres, corpos identificados à última hora e de que já falamos.

O MINISTRO VISITA

O ministro Souza Lima mandou visitar os feridos do acidente de Anchieta.

O representante do ministro percorreu os hospitais em que estão recolhidas as vítimas.

NÃO HOUVE PERICIA POLICIAL

O diretor de Exames de Gabinetes Periciais do DFSP, senhor Antonio Carlos Vilanova, revelou-nos que não houve perícia policial.

— Não houve, disse, porque a Estrada, por lei, tem sua perícia própria. Apenas o perito Rubens, por espírito de cooperação, colaborou na parte fotográfica da Perícia. E como só o Instituto de Tecnologia dispõe de material de exame, pedaços do trilho fraturado foram levados para lá. Talvez alguns dias serão necessários para uma conclusão primeira sôbre a natureza da fratura que provàvelmente motivou o desastre.

SATISFAÇÃO DOS "PAPA-DEFUNTOS"

Para sua satisfação, grande movimento têm tido os "papa-defuntos", como consequência do desastre de Anchieta.

Procuram os parentes das vítimas, apresentam suas condolências, informam, em "primeira mão", o sucedido e, muitas vêzes, colaboram, de certa maneira, com as autoridades e também com os jornalistas, quando obtêm fotografias ou conseguem identificar um morto.

No Instituto Médico Legal os "papa-defuntos" têm estado ativíssimos. Rondam pelos corredores, escutam conversas aqui e ali e, quase sempre, são encontrados sentados nos bancos do necrotério, esperando o momento oportuno de abordar a família do morto. Estão realmente satisfeitos.

MOTORISTAS APROVEITAM-SE

Por mais incrível que pareça, há motoristas de praça aproveitando-se das consequências do desastre de Anchieta.

Estacionam nas proximidades do Instituto Médico Legal, na Avenida Mem de Sá e, principalmente, na rua dos Inválidos, por onde tem sido feita a saída para explorar as pessoas atingidas indiretamente pelo acidente, ou seja, as que ali vão à procura de parentes desaparecidos.

Dali ao cemitério de São Francisco Xavier, para acompanhar um entêrro, cobram de 200 a 250 cruzeiros, quando em dias normais aceitariam 100 ou 150 cruzeiros. Na viagem de ida o taxímetro marca, em média, 35 cruzeiros.

São os que, em prejuízo dos bons profissionais, visam, exclusivamente, ganhar dinheiro, mesmo à custa do sofrimento alheio.

SANGUE DE S. PAULO

40 litros de sangue para socorrer as vítimas do desastre ferroviário de Anchieta foram oferecidos pelo diretor do Banco de Sangue de São Paulo, sr. José Monteiro, à Central, tão logo aquele departamento teve conhecimento do acidente. O oferecimento foi feito por telefone, devendo vir a contribuição por via aérea.

INDENIZAÇÕES

A Central do Brasil, apontada como responsável pelo desastre de Anchieta, terá que despender a importância de 30 milhões de cruzeiros com as indenizações às vítimas da tragédia.

O pagamento das indenizações deverá ser feito de acôrdo com o decreto 2.821 de 1912, chamado "Lei das Estradas de Ferro", o qual obriga em caso de acidente o transportador a fazer indenizações.

OS QUE TÊM DIREITO

De acôrdo com o decreto têm direito a indenização as seguintes pessoas: os feridos sobreviventes, que de qualquer modo sofreram prejuízos; os que ficaram mutilados ou defeituosos, a quem caberá uma indenização correspondente ao defeito resultante; e os beneficiários das vítimas falecidas.

Os beneficiários das vítimas são tôdas aquelas pessoas que vivem sob a dependência econômica dos que morreram.

Em caso de morte, apenas não deixarão indenização os homens solteiros que não tiverem pais vivos.

IRMAOS

Dois irmãos, mortos juntos no desastre, foram identificados, hoje: Marinho Xexeu da Silva, de 20 anos, solteiro, e João Xexeu da Silva, de 38 anos, casado, moradores à rua Alberto da Rocha, 124, casa 7.

RECONHECIDOS

Os últimos cadáveres a serem reconhecidos ainda ontem foram os de: José Ignacio Teixeira, de 61 anos, casado, residente na estrada do Sobragi, em Minas Gerais; Adolfo Dantas Vasconcelos, de 26 anos, solteiro, residente à rua Norival Chaves, s/n., Celso Domingos de Carvalho, de 38 anos, casado, morador à rua Amélia, 1, Francisco Gerônimo dos Santos, de 42 anos, casado, residente à rua dos Expedicionários, 931, e Augusto Gomes Barbosa, de 28 anos, casado, residente à rua Sineol, número ignorado.

COMISSAO DE INQUERITO

A comissão constituída pelo coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, para apurar responsabilidades do desastre ferroviário da manhã de 4 do corrente, entre as estações de Anchieta e Olinda, é constituída pelos seguintes engenheiros: Waldemar da Cunha Brito (presidente), Francisco Fortes Alves de Andrade e Manoel Fernandes Torres.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

popular que exclamava: — "Corre, corre povo bobo! Corre para embarcar nos trens da morte".

Logramos também ouvir várias pessoas, tôdas elas acordes em atribuir a um guarda da Polícia Ferroviária a causa de todo o desassossego havido.

Assim, a crer nos informantes, quando maior era a aglomeração de gente, tôda ela fatigada com a longa espera dos trens, os guardas começaram a forçar o povo a retirar-se das entre-linhas e a impedir o transporte entre uma e outra plataforma — o que faziam com rispidez desnecessária.

Nessa ocasião, o estudante Paulo Moreira, de 16 anos, filho de Gercilio Ferreira Pinto, da Estrada do Engenho 710, em Bangu, que esperava dois outros rapazolas beberem água numa das bicas da entre-linha para também beber água, foi agarrado violentamente pelo 43, Newton Correia dos Santos, que não quis ouvir-lhe as explicações e que, auxiliado por outros colegas, levou o rapazola, aos trancos, para o Pôsto Policial da estação.

Tal atitude — adiantaram os informantes, entre os quais se encontrava o maquinista da Estrada de Ferro Central do Brasil Ailton da Costa Cruz, da rua Sebastião de Lacerda 322, em Nova Iguaçu — provocou a ira dos populares, alguns dos quais pegaram pedras e começaram a jogá-las sôbre os policiais da Estrada.

A VERSÃO DOS GUARDAS

Outra, entretanto, é a versão dos guardas ferroviários. O "quebra-quebra" já tivera início — alegaram os que ouvimos — e estavam êles preocupados em impor a ordem à turba-multa exaltada, quando ocorreu o incidente com Paulo Moreira, um dos componentes da turma de depredadores.

Ainda segundo os policiais, não houvera violência de espécie alguma contra o povo; não sabendo como explicar satisfatòriamente o fato de num conflito generalizado não ter havido danos aos veículos e ferimentos de gravidade não só entre os seus elementos como entre o povo.

A esse tempo, ciente da versão popular pelo reporter, o comissário Agnaldo Amado, do 10º distrito, desejou ouvir o maquinista — no momento numa das cabines existentes no fim de uma das plataformas.

E Ailton foi também levado ao Pôsto Policial, onde acabou por se desdizer, não sem antes declarar que o que ouvíramos momentos antes de sua boca já o ouvíramos de outros populares...

— Por que só nos lembraramos dêle — perguntou — quando muitos outros nos haviam dito a mesma coisa? Logo êle que era chefe de família e nada tinha com a história e poderia ser vítima de perseguições por andar batendo com a língua nos dentes?

O homem estava realmente apavorado por se ver envolvido com a polícia.

CONFIRMA O RAPAZ

No entanto Paulo Moreira, acareado com o guarda Newton Correia dos Santos, apesar de aparteado pelo fiscal Norberto da Silva, confirmou quanto soubéramos na presença do comissário Amado.

GUARDAS ESCORIADOS

Na verdade, o guarda acusado de espancamento nos mostrou, numa das pernas, o sinal de uma pancada que bem poderia ter sido produzida por uma pedrada.

Por sua vez o fiscal Norberto, que tivera atuação no entrevero havido quando da detenção de Paulo, nos mostrou um dos pulsos contundido, dando a entender ter-se machucado naquela ocasião, quando procurava dominar o menor que resistia e esperneava nas mãos de seus colegas.

OUTROS PRESOS

Na mesma ocasião, foram presos nas plataformas, acusados de terem tentado depredar os trens, mais as seguintes pessoas: Milton Cavalcanti Teixeira, de 22 anos, do Bêco do Aires 12, em Mesquita; o estudante Valdir da Silva, de 15 anos, da rua Manoel Pereira dos Reis 221, na mesma localidade e Clélio Pampualonia, de 21 anos, morador no Bairro da Inconfidência, em Austin, no Estado do Rio.

Os três acima e Paulo, foram mais tarde enviados ao 10.º Distrito, de onde, após terem sido ouvidos pelo comissário Amado, foram mandados embora.

ATRASO DE MAIS DE UMA HORA

Ouvindo o ajudante do chefe da estação de D. Pedro II, que se negou depois a nos dizer o nome, ao saber estar tratando com um reporter, soubemos estarem os trens correndo com um atraso mínimo de perto de hora e meia — especialmente os que trafegam pela linha de Nova Iguaçu, Tair e Japeri.

Entretanto, mesmo os das linhas de Bangu, Campo Grande e Santa Cruz, não estavam correndo normalmente.

REFORÇADO O POLICIAMENTO

O policiamento da estação, que estava entregue aos guardas ferroviários, a 5 soldados da Polícia Militar comandados pelo sargento Paulo Cabral Saldanha do 5.º Batalhão, e 4 soldados da Polícia do Exército sob a chefia de um cabo, foi mais tarde reforçado apedido do comissário Amado, comparecendo ao local um choque de 16 homens dirigidos pelo tenente Carlos Guimarães, do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.

PRESENTE O DELEGADO DE DIA

Quando a calma já havia retornado ao ambiente, compareceu ao Pôsto Policial da gare o delegado Ari Leão, do 5.º Distrito, no momento de dia à Polícia Central.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

por ter atribuido o elevado índice de reprovações nos exames de admissão aos colégios secundários ao "sistema de vagabundagem oficial" nas escolas primárias, acusando as professôras.

Durante a sessão legislativa da Câmara Municipal dêste ano, a vereadora promete apresentar uma proposição rebatendo as acusações assacadas por Cotrim Neto contra o magistério da Prefeitura.

TAMBEM TRABALHAM EM CASA

Diz a sra. Ligia Lessa Bastos em sua carta que "não é absolutamente verdade que as professôras primárias trabalham apenas 3 horas e meia por dia".

"Tôdas as pessoas bem informadas — acrescenta — sabem perfeitamente que elas executam muito trabalho em casa, corrigindo os cadernos dos alunos, preparando aulas e exercícios, pondo em dia os documentos relativos às várias comissões de que fazem parte, etc."

IGNORANCIA

"Sòmente os ignorantes — salienta — desconhecem as atividades extra-classe das professôras primárias que têm a seu cargo a direção de várias instituições escolares, como sejam: o centro cívico, a cooperativa escolar, o círculo de pais e professôres, o centro de escotismo, etc."

ATIVIDADES EXTRA-CLASSE

"Entre as comissões constituídas por professoras primárias — acentua a vereadora Ligia — há a salientar as distritais, de organização de provas parciais; de organização das provas de promoção e conclusão de curso; as de julgamento dessas provas. Cabe ainda às professoras, em cada escola, a organização e direção de museus e bibliotecas, a distribuição da merenda, a fiscalização do recreio e outras".

CAUSA PRINCIPAL

Ressalta a vereadora que o senhor Cotrim Neto, ao enumerar as causas do rendimento deficiente dos alunos das escolas públicas primárias, se esqueceu da principal: os programas de ensino.

"Compare o vereador Cotrim Neto — recomenda ela — os programas do último ano primário e os dos exames vestibulares e verá a razão pela qual prosperaram tantos cursos de admissão aos ginásios".

OS PAIS NÃO CONTROLAM

Outra causa da aparente decadência do ensino primário está no fato dos pais já não controlarem mais os filhos, obrigando-os a estudar as lições e a executarem em casa os trabalhos que as professoras determinam. Quem conhece a vida escolar sabe que as mestras lutam relativamente mais com os pais do que com os próprios alunos".

O regime de três turnos é também, na opinião da vereadora, igualmente nocivo ao aproveitamento dos alunos. "E' prejudicial tanto aos alunos como às professoras, mas só poderá acabar quando o D. F. dispuser de número suficiente de escolas e professores".

A SOLUÇAO

Para a vereadora Ligia Lessa Bastos, a solução do problema não está no aumento do número de aulas, preconizado pelo seu colega, mas, antes, na adoção das seguintes medidas:

1 — ajustamento do programa do último ano do curso primário com o dos exames vestibulares;

2 — aumento do grau de aprovação;

3 — aumento do número de escolas;

4 — aumento do quadro de professoras primárias;

5 — eliminação do regime de três turnos;

6 — redução das atividades extra-classe das professoras ao estritamente necessário;

7 — colaboração dos pais, obrigando as crianças a estudar as lições e a executar em casa os exercícios determinados pelas professoras.

RESUMO DA ENTREVISTA

1) A administração Alencastro, apesar da guerra, fez muito.
2) A administração que a sucedeu pouco fez e deixou dívidas enormes.
3) O desastre se deve à fatalidade de passar um trem de subúrbio justamente no momento em que o trem mineiro descarrilava por causa de um trilho partido.
4) O desastre anterior, no mesmo local, foi por haver-se partido uma roda.
5) Prefere não dizer se o ministro da Fazenda dificultou a entrega dos recursos que o presidente da República mandou entregar à Central.
6) A Central não tem estoque de nada e ninguém lhe quer fornecer, pelas dificuldades de pagamento.
7) Desde 1946 não se compra material.
8) O pessoal absorve 80% das verbas da Central.
9) A Central transportava 80 mil pessoas em 1945. Dobrou o número.
10) HOUVE RESPONSABILIDADE DA CENTRAL NO DESASTRE.
11) Mas não houve "desastre" e sim "acidente".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

DIZER A VERDADE

Começou dizendo que era preciso dizer a verdade ao público, por mais dura que ela fôsse, atribuindo ao passado a situação atual da ferrovia, que disse ter encontrado um "deficit" de Cr$ 2.500.000,00, mais de um milhão de dívidas de pronto pagamento e perto de Cr$ 1.500.000,00 de dívidas a longo prazo.

A RENDA E O PESSOAL

Disse que a renda da Central era mensalmente de cem milhões e que os oitenta milhões eram para o pagamento do pessoal, sendo que o combustível consumia o restante, agravando-se cada vez mais a situação, apesar do presidente da República, atendendo à sua exposição, ter ordenado o pagamento de cento e vinte milhões. Faltaram até recursos para aquisição de materiais mais elementares à vida da Estrada. Tudo isso culpa da administração anterior.

500%

Continuou o coronel dizendo que até fornecedores haviam cessado fornecimentos por falta de pagamento de dívidas. Essa falta de crédito compeliu a Central a comprar material até com 500% de aumento sôbre preços anteriores.

DORMENTES

Quanto a dormentes, o coronel disse que encontrara estoque zero, o que obrigou a adquiri-los na Bahia e Pará, e os 300.000 que colocara nas linhas durante 1951 foram da mesma procedência.

— Essa situação, disse o coronel Souza Gomes, levou o presidente da República a determinar: a) — empréstimo de 120 milhões de cruzeiros à EFCB, pelo Banco do Brasil; b) — mais 40 milhões posteriormente e, por fim, o pagamento das dívidas.

PRECARIEDADE DAS LINHAS

Depois o diretor disse que a situação do material da Central foi estudada por comissão de técnicos brasileiros e norte-americanos, chegando-se às seguintes conclusões: precariedade das linhas, bastando considerar que em 1950 houve 1.442 descarrilamentos, só na via de bitola larga, havendo a seguinte proposição da comissão aceita pela Central:

Substituição dos trilhos de 85 e 100 libras por jarda nos trechos do Rio a Barra, São Paulo e Belo Horizonte; substituição de dormentes imprestáveis e aumento de 246 quilômetros para o interior, de rêde de bitola larga; compra de equipamento para o interior e ferramentas para conservação das linhas.

SUBSTITUIÇÃO DOS TRILHOS

Depois o coronel, respondendo a uma pergunta, disse que era preciso substituir totalmente os trilhos do Rio a São Paulo e de São Paulo a Belo Horizonte, e também substituição de dormentes.

E após relembrar o que fôra feito na administração Alencastro Guimarães, disse o coronel Souza Gomes que a administração seguinte, em 1946, utilizara todo o saldo disponível em material, ao ponto de, quando êle, coronel, assumiu a direção em 1951, encontrou a ferrovia no estado já mencionado.

RELATÓRIO

Em seguida, depois das referências às dificuldades financeiras e à "herança" da administração passada, confessou o coronel que o material está obsoleto, e que "temos centenas e centenas de quilômetros de trilhos no limite da fadiga do material". Aludiu à compra que conseguira fazer, em Volta Redonda.

Mencionou o coronel que ainda segunda-feira estivera com o presidente da República, que lhe determinou apresentasse relatório, para providências urgentes, sôbre a situação do material da Central, acrescentando:

— Infelizmente, o desastre foi na terça-feira. Eu atribuo a uma fatalidade o desastre. Foi uma coincidência passar um trem de subúrbio justamente no momento do descarrilamento do trem mineiro.

SEM ESTOQUE DE TRILHOS

Sôbre o descarrilamento anterior no mesmo local, disse o coronel que fôra motivado pela roda de um vagão que quebrou, acrescentando, a outra pergunta que, mesmo houvesse trilho quebrado não teria como substituí-lo, pois não havia estoque de coisa alguma.

Depois disse que não havia dúvida que a causa inicial do desastre fôra esforço de tensão ou fadiga interna do trilho. Acentuou, porém, que só o exame das fraturas pelos técnicos do Instituto Tecnológico poderá revelar alguma coisa certa.

Perguntado sôbre se o ministro da Fazenda procurou dificultar a entrega de recursos à Central, determinada pelo presidente, respondeu que preferia não falar no assunto. Não houvera negativa formal, frisou, entretanto, admitindo que houvera outra espécie de negativa.

Quanto ao pagamento das indenizações às vítimas, disse que já havia ordem do presidente da República para pagá-las, acentuando, mais uma vez, que a situação da ferrovia continuava sendo precária.

"PARALISACAO"

Disse que o "deficit" diminuiu e a renda aumentara de 15%, acrescentando que o material da Central era mesmo velho e que houvera quem sugerisse a paralisação dos trens, "preferindo, entretanto, dos males o menor".

Sôbre sua vida particular, abordada em um jornal, disse que não tratava dela em público, chamando o testemunho dos repórteres da Sala de Imprensa sôbre seu trabalho, sua dedicação ao serviço.

Novamente tratou o coronel dos desastres, desta vez admitindo que o último fôra causado pelo material, enquanto os dois anteriores, devido a outras circunstâncias, salientando, porém, que havia "relativa segurança" nas linhas de subúrbio. Entretanto, confessou que não podia assegurar se poderia haver ou não novas fraturas de trilhos. Disse que de fato havia muito dormente pedindo substituição, "ainda oferecendo certa segurança".

Referiu-se ao mau estado de muitos carros, acentuando que os danos eram praticados pelos próprios passageiros, voltando a dizer que o último material para a Central foi adquirido em 1946.

Declarou que era possível haver funcionários demais só nos escritórios.

Fez um parêntesis o coronel Souza Gomes para revelar que, segundo os primeiros exames, o acidente fôra por causa de "trabalho excessivo do trilho".

Volta Redonda na reconstrução da Central

"Consegui no ano passado — declarou o coronel Eurico Souza Gomes — reconstruir perto de 200 quilômetros de linha, porque pude comprar trilhos em Volta Redonda, vendidos a crédito, sendo que ainda os devo. Esta é uma homenagem que a Central do Brasil presta, neste momento, a Volta Redonda".

A Central deve à Siderúrgica Nacional mais de 120 milhões de cruzeiros em fornecimentos. Mesmo assim, suportando êsse débito, a Siderúrgica não tem deixado de fornecer trilhos à Central.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

mento de redemocratização do Clube Militar.

O acôrdo foi feito entre o general Estillac e o general Canrobert Pereira da Costa, e mediante o mesmo o ministro da Guerra ficou de dar, até o dia 6, uma resposta à "Cruzada Democrática".

Dessa resposta, depende o lançamento da candidatura da "Cruzada" ao Clube Militar.

MOLESTADO

O general Estillac confessou ontem a um companheiro de farda que a atitude dos "carnaubas" o molestou sobremaneira, tendo reiterado não concordar de forma alguma com o lançamento de sua candidatura.

Hoje, dia de sua resposta à "Cruzada", é também o dia para o lançamento do manifesto no qual o ministro da Guerra repele, de uma vez por tôdas, as provocações dos "carnaubas".

A CHAPA

A chapa organizada pela Cruzada Democrática, para lançamento também na tarde de hoje, indica o nome do general Alcides Etchegoyen, para presidente.

Depende do resultado da resposta do general Estillac a confirmação oficial dessa composição eleitoral ou a sua alteração.

Caso haja alguma alteração na chapa que possui carater quase definitivo, o nome do próprio general Canrobert pode ser apresentado hoje à presidência do Clube Militar.

Passageiros e Tripulantes da Aeronave PP-PCN

✝ **A Panair do Brasil, S. A., profundamente consternada com o acidente sofrido pela sua aeronave PP-PCN, em Uberlândia, Estado de Minas Gerais, cumpre o dever de convidar todos os parentes e amigos dos passageiros e tripulantes desaparecidos, para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanso de suas almas, fará celebrar amanhã, dia 7 do corrente, sexta-feira, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO
d'A Exposição Avenida
APRESENTANDO AS FAMOSAS GRAVATAS
PORTINARI
CREADAS PELO ARTISTA QUE CONHECE AS EXIGÊNCIAS DO HOMEM DE BOM GÔSTO... E EXECUTADAS POR "BACK"... A MAIOR GARANTIA NA INDUSTRIA DE GRAVATAS!
OFERTA ESPECIAL
Agora $ 67,00
Portinari assinou cada uma destas gravatas
GRAVATA "PORTINARI" - Em foulard de seda e entretela enviezada. Arma um nó perfeito. Inteiramente forrada. Em DOIS padrões: "ALVORADA"... e "GARIMPEIROS". Em originais combinações de côres.
SO PARA HOMENS
A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

APRENDA A JOGAR BRIDGE

DISTRIBUIDAS as cartas, vamos começar o que se chama leilão ou declaração. Consiste êle em procurar cada um dos jogadores indicar ao seu parceiro o valor do jôgo que tem em mãos, valendo-se para isto de declarações ou marcações baseadas em regras prèviamente estabelecidas. Durante o leilão, cada jogador declara o que pretende realizar no carteio, promete fazer um determinado número de vasas, visando chegar ao "game". O leilão pode terminar sem que se tenha prometido um "game". Para que se possa explicar o leilão é necessário que os leitores conheçam os valores dos naipes e das cartas. Cumpre saber de cor êsses valores.

VALORES DOS NAIPES — Os naipes são na ordem decrescente: espadas, copas, ouros e paus. Existe outro jôgo em que não há trunfo, e que se chama sem-trunfo. Êsse é o jôgo de maior valor.

Entre os naipes há uma hierarquia, a saber: espadas e copas são chamados naipes ricos ou fortes; ouros e paus são chamados naipes pobres ou fracos. O naipe de espadas é considerado superior ao de copas e o naipe de ouros superior ao de paus.

VALORES DAS VASAS — Em sem-trunfo, a primeira vasa vale 40 pontos e as restantes 30 pontos cada.

Em espadas e copas, cada vasa vale 30 pontos.

Em ouros e paus, cada vasa vale 20 pontos.

VALORES DAS CARTAS — Os valores das cartas, de qualquer naipe, são, na ordem decrescente: Az, Rei, Dama, Valete, dez, nove, oito, sete, seis, cinco, quatro, três e dois. As cinco primeiras chamam-se "honras", "cartas de honra" ou figuras. Designaremos as cartas com as iniciais em português, mas os leitores vê-las-ão também designadas com as iniciais em inglês, que são as que figuram nos baralhos. Portanto A, R, D, V, 10, são honras.

Há 13 vasas em cada distribuição de cartas. Depois de fechado o leilão, cada uma dessas vasas deve ser ganha por alguém: ou pelo declarante e seu parceiro, ou pelos adversários. Essas vasas podem ser ganhas com as honras (A, R, D, V, 10) ou com cartas menores. Das 13 vasas existentes, pode-se afirmar que, em média:

4 são ganhas com ases;
4 são ganhas com outras honras;
sendo as restantes ganhas com cartas menores, quer usando-se trunfos para cortes, quer estabelecendo-se um naipe comprido, isto é, firmando as cartas pequenas pela saída das grandes em vasas anteriores.

A percentagem de vasas ganhas com honras contra as vasas ganhas com cartas menores é, portanto, de 8 para 5 (possivelmente de 8 ½ para 4 ½).

Vamos dar a tabela de vasas-honra, que representa um papel muito importante na avaliação de qualquer mão para todos os efeitos de declaração.

E' preciso, pois, estudar e decorar para poder contar ràpidamente as vasas que se têm na mão. Na tabela de vasas-honra designaremos por "x" as cartas pequenas (de 9 a 2).

TABELA DE VASAS DE HONRA
(Contagem de pontos)

2 VASAS DE HONRA (2 pontos)
A R do mesmo naipe
1 VASA DE HONRA (1 ponto)
R D do mesmo naipe
R V 10 do mesmo naipe
R x em um naipe e D x em outro naipe
1 ½ VASAS DE HONRA
(1 ½ pontos)
A D do mesmo naipe
½ VASA DE HONRA
(½ ponto)
R x do mesmo naipe R V do mesmo naipe
D V x ou D V 10 do mesmo naipe
D x e D x em naipes diferentes

Creio que todos compreenderam bem que D V x, quer dizer dama, valete e uma carta pequena. Por exemplo: dama, valete, cinco, dama, valete, oito, dama, valete, três etc.

Uma dama acompanhada de carta pequena num naipe e outra dama acompanhada de carta pequena noutro naipe valem meio ponto.

Exercitem-se na contagem de pontos, distribuam as cartas e contem quantos pontos ou quantas vasas de honra têm em cada mão, guiando-se pela tabela de vasas de honra até a saberem de cor.

SINGLETON

PREPARE O SEU JANTAR

AQUI está um "menu" completo, que sugerimos às nossas leitoras. Deve ser servido na seguinte ordem:

1 — Creme de aspargos;
2 — Peixe na "manteiga derretida";
3 — Carne assada à Jardineira;
4 — Figos com creme.
Café.

I — O aspargo deve ser cozido no leite, em fogo brando.

II — **Peixe na "manteiga derretida"** — Cozido na água salgada. Depois de pronto, é colocado numa travessa, rodeado de batatas cozidas ao natural, inteiras ou em rodelas, e de raminhos de salsa. E' servido acompanhado de um môlho de manteiga derretida, adicionada de algumas gotas de limão.

III — Prepara-se a carne assada à maneira comum. Coloca-se, depois, num prato, rodeada de fundos de alcachofra, recheados uns com pontas de aspargos, outros de **petits-pois**; de ervilhas em losangos, cenouras e nabos bem picadinhos e raminhos de couve-flor. Os legumes devem ser dispostos alternadamente.

IV — **O creme Chantilly** não deve ser misturado aos figos. Servir um ao lado do outro. O creme: adiciona-se ao creme de leite uma clara de ovo; uma vez bem batido, coloca-se uma pitadinha de baunilha em pó.

—||—

Vinhos aconselháveis — Para o peixe, vinho branco. E tinto para a carne.

Depois do café pode ser servido um bom licor.



Cuide de seu filho

A criança mentirosa

GERALMENTE, o fato da criança mentir causa indignação a seus pais ou a seus educadores. Indignação inútil: esta reação não tem nenhum valor educativo.

Como para os outros defeitos, há também necessidade de compreender e descobrir os motivos que levaram a criança a mentir.

Pode-se dividir em duas categorias as mentiras infantis: a mentira-desculpa e a mentira-imaginação.

A MENTIRA-DESCULPA — Neste primeiro caso, é conveniente que os pais se mostrem mais compreensivos, ou mais indulgentes para com os filhos. Se nos reportarmos à nossa infância, decerto relembraremos um certo número de mentiras do tipo "desculpa" que podem se classificar em duas ordens: as que foram bem sucedidas e as que não tiveram sucesso. As primeiras nos deixam uma mistura de satisfação e de remorso. A satisfação vem do fato de que, por uma vez, levamos a melhor sôbre os "mais velhos". O remorso, frequentemente frágil, decorre da descoberta ulterior da mentira, e por um certo sentimento de falta de limpidez, sempre desagradável.

A criança é sempre tentada, num dado momento, a negar qualquer coisa, geralmente sem importância; se esta primeira mentira vem favorecê-la, fêz com que ela alcançasse o seu objetivo, é muito natural que a criança torne a utilizar-se da mentira. Torna-se mister um grande cuidado paterno: evitar que a criança siga êsse caminho. Terá que se agir com muita perspicácia, mas sem demonstrar desconfiança.

Há crianças que oferecem extraordinária resistência às perguntas e inquéritos dos mais velhos e persistem tenazmente na mentira. Geralmente esta tenacidade é originada pelo temor ao castigo, que no caso da descoberta da mentira, será muito forte. A criança, então, resolve vender caro a sua pele. Entretanto, se êle sabe que, mesmo no caso da mentira, êle contará com uma certa indulgência, quase sempre êle confessará a verdade — o que é sempre preferível.

Nesta categoria de mentira infantil, mais grave ainda é quando ela tem por finalidade a vingança, ou fazer mal a algum de seus parentes, — caso em que a repressão deve ser maior.

A MENTIRA - IMAGINAÇÃO — Ao lado da mentira-desculpa, a mentira-imaginação ocupa um lugar considerável na vida da criança.

O sentido da realidade não está suficientemente desenvolvido no cérebro infantil: o limite entre o mundo real, exterior e objetivo que existe a seu redor e o mundo de seus sonhos não é bem nítido. Sôbre a realidade, a criança projeta os seus próprios desejos e com os elementos resultantes desta mistura êle constrói uma situação ou uma história que corresponde a seus desejos mais profundos. E as contradições, as situações impossíveis que êle cria e que tanto chocam os adultos, não o impressionam. Isto se observa fàcilmente quando uma criança descreve alguma coisa: segundo seus desejos, êle a descreve maior ou menor do que a realidade. Não se pode considerar isto exatamente uma mentira, mas um defeito na possibilidade de tomar consciência da realidade e de impor-se a ela.

Certas mentiras são apenas o reflexo de tôda uma vida imaginativa que evolui como uma segunda personagem completando a criatura real ou, por vêzes, substituindo-o inteiramente.

As crianças possuem, frequentemente, um extremo pudor em revelar a existência dêste segundo personagem. Têm medo que se zombe dêles, e geralmente os adultos são ferozes contra êste tipo de imaginação.

Procure não destruir brutalmente as criações imaginativas de seu filho — é's um conselho que lhe damos. Melhor será se esforçar em compreendê-los, descobrir o valor simbólico de suas fantasias.

Uma outra forma de mentira infantil corresponde a uma espécie de vingança contra o rigor dos adultos: ôlho por ôlho, dente por dente.

Certas crianças afirmam que viram ou entenderam tal ou qual coisa, na realidade impossível, e de fato têm razão: porque viram ou entenderam "em estado de sonho". O motivo está em que êles não percebem tão fàcilmente como os adultos a distinção entre o sonho e a realidade. Se os pais negam brutalmente a existência daquilo que a criança afirma, êles sofrerão de um profundo sentimento de incompreensão, pois estão convictos de que nada inventaram.

Em suma, é preciso procurar sempre a real responsabilidade da criança na mentira praticada: ver quando a mentira é conscientemente inventada para conseguir alguma coisa, ou livrar-se de um castigo, ou quando tem origem de uma criação imaginativa.

Você cometeria essa "gaffe"?

Não se agradece apenas o jantar ou o almoço. Pode-se dizer: muito obrigada pelo delicioso jantar e pela noite tão agradável". Naturalmente não é necessário usar exatamente esta fórmula. Outras palavras amáveis podem ser ditas, no mesmo sentido.

V

Convidada a jantar ou almoçar num restaurante, não dirija os seus pedidos diretamente ao "garçon". Diga à pessoa que a convidou: eu gostaria de um pouco mais de pão, ou gostaria de beber água. Quem a convidou se encarregará de falar com o "garçon".

V

Não peça o endereço da costureira ou chapeleira de alguém, a menos que haja, entre essa pessoa e você, alguma intimidade. Muitas mulheres, com ou sem razão, consideram tais perguntas indiscretas.

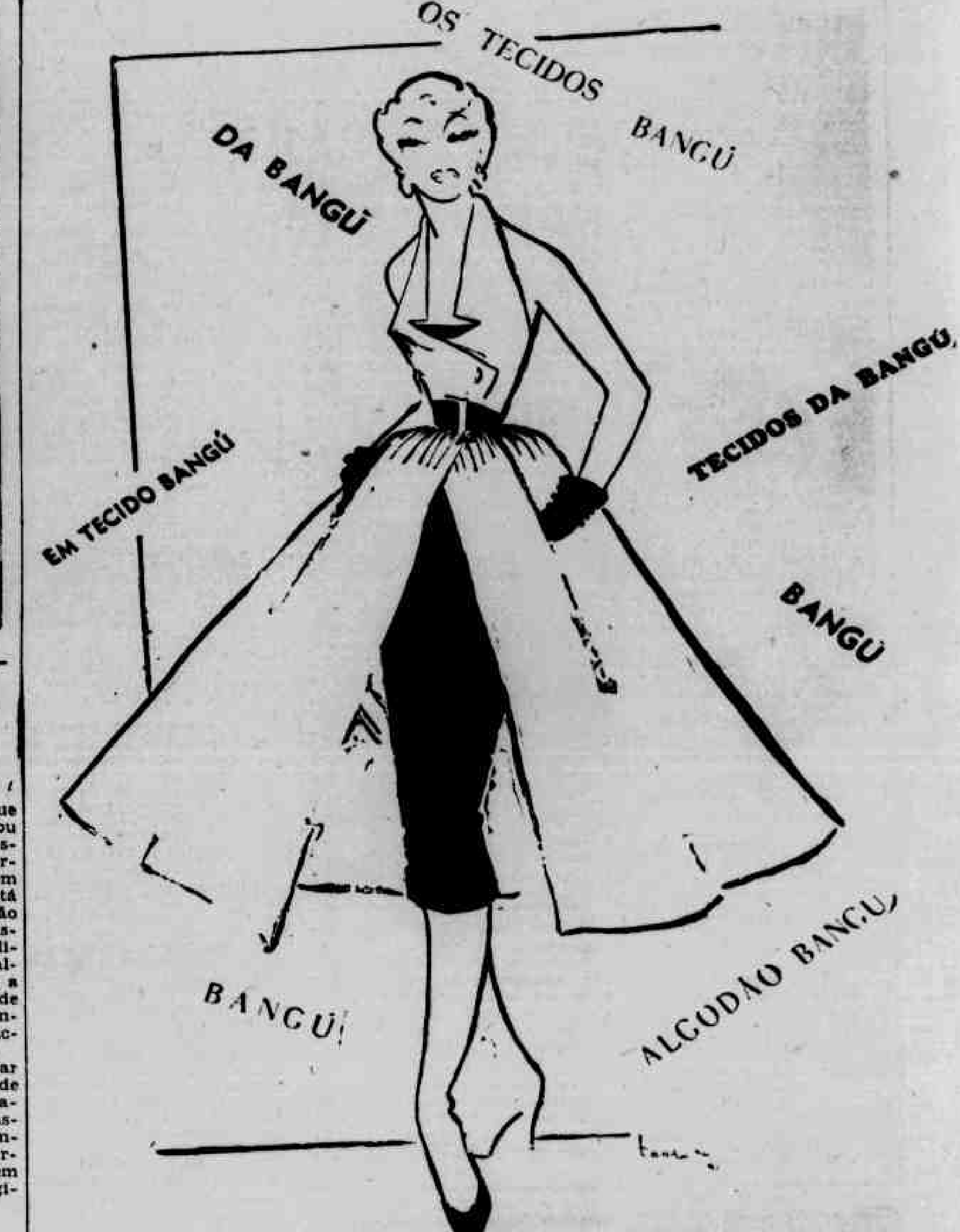
V

Não demore muito a escolher um dos pratos do cardápio, quando convidada a jantar em restaurante. Decida com certa presteza. E, uma vez escolhido o prato, procure não mudar de idéia. Essas hesitações irritam um pouco quem a convidou.

V

O hábito, muitas vezes, tem que fazer o monge. Pode parecer ridículo, mas é necessário portar-se de acôrdo com o vestido que se usa... Exemplo: é estranho ver uma jovem em vestido de noite andar com passadas de quem está jogando tênis. Ou o contrário: uma criatura vestida com saia e blusa caminhar com a pose de quem está arrastando uma cauda de veludo.

CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polic. Geral
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda —
S. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529



BANGU apresenta esta semana duas interessantes criações. Sôbre um corpete e saia justa de Fustão preto completado por um bolero em tom vivo vermelho ou verde, pode-se usar uma blusa de frente única com saia ampla cortada na frente e confeccionada no mesmo tecido em branco.

Seja bonita e jovem

Resto cansado

TELMA GORDON

MESMO quando se é moça, há dias em que o rosto tem um aspecto fatigado, escurecido, com os traços "caídos". E' possível que a causa disso esteja numa alimentação errada, cheia de toxinas. Ou por excesso de preocupações. Pode também ser o resultado de um cansaço passageiro. O fato é que a pele reflete, imediatamente, o estado geral da pessoa. Se isso lhe acontece com frequência, procure descobrir o que há de errado no seu regime de vida.

Mas suponhamos que você precise ir a uma festa ou a qualquer outra reunião onde queira "estar bem". Naturalmente não poderá eliminar às pressas o motivo real de sua aparência envelhecida e desanimada. Poderá, no entanto, com uns cuidados mínimos e rápidos, "levantar" o rosto, dar à pele uma vivacidade maior — e mesmo emprestar aos olhos aquêle brilho que reflete um ânimo novo.

Nenhuma de nossas sugestões levará mais de quinze minutos para ser executada. Procure entre elas a que mais lhe convenha. Algumas, você saberá desde logo se se adaptam a si; a experiência esclarecê-la-á quanto às outras.

1 — Prenda os cabelos para cima, desnudando a nuca. Molhe um pano em água bem fria, torça-o e aplique-o na nuca. Renove várias vezes essa compressa.

Você se sentirá imediatamente mais disposta. Nunca reparou que os lutadores de box, entre um "round" e outro, são submetidos a êsse rápido tratamento? Também você poderá experimentar, entre uma luta e outra, êsse tônico salutar...

2 — Pegue entre os dedos os dois lóbulos das orelhas e esfregue-os até torná-los vermelhos. O rosto todo receberá um novo afluxo de sangue e ficará mais "vivo". Este, aliás, é um bom meio também de tirar o ar sonolento da fisionomia, quando você acorda de manhã.

3 — Faça compressas frias nas orelhas, um minuto para cada. Tome, naturalmente, cuidado para que não entre água no ouvido; para isso, esprema bem o pano molhado ou o algodão antes de aplicá-lo em compressa. Evite êsse processo — que é ótimo — se você é sujeita a otites.

4 — Se você suporta, tome uma ducha quente seguida de jatos frios e fortes de chuveiro. Não demore muito nesse banho. Tal tipo de ducha ativa a circulação sanguínea, tonifica os músculos e "acorda" o corpo todo. Uma vez revigorada, também o rosto despertará e a nuvem de cansaço desaparecerá dele.

5 — Se, porém, o cansaço de seu rosto revela um excesso de excitação nervosa, substitua a ducha por um banho de imersão. Não o prolongue demais, pois isso daria oportunidade a que a moleza se instalasse em você, tirando-lhe mesmo a vontade de sair.

6 — Se falta uma hora para você sair, tire quinze minutos para se deitar, em quarto escuro e sem travesseiro: a escuridão repousará os nervos, a ausência de travesseiro fará com que o sangue se renove na cabeça. Mas no fim desses quinze minutos, levante-se. Ultrapassando êsse tempo, em vez de obter o resultado que você deseja, seu rosto terá um ar sonolento e mais "caído" ainda.

O conto para a leitora:

FLOR, TELEFONE, MOÇA

NÃO, não é um conto. Sou apenas um sujeito que escuta algumas vezes, que outras não escuta, e vai passando. Naquele dia escutei, certamente porque era a amiga quem falava, e é doce ouvir os amigos, ainda quando não falem, porque amigo tem o dom de se fazer compreender até sem sinais. Até sem olhos.

Falava-se de cemitérios? De telefones? Não me lembro De qualquer modo, a amiga — bom, agora me recordo que a conversa era sôbre flores — ficou sùbitamente grave, sua voz murchou um pouquinho.

— Sei de um caso de flor que é tão triste!

E sorrindo:

— Mas você não vai acreditar, juro.

Quem sabe? Tudo depende da pessoa que conta, como do jeito de contar. Há dias em que não depende nem disso: estamos possuídos de universal credulidade. E daí, argumento máximo, a amiga asseverou que a história era verdadeira.

— Era uma moça que morava na rua General Polidoro começou ela. Perto do cemitério São João Batista. Você sabe, quem mora por ali, queira ou não queira, tem de tomar conhecimento da morte. Tôda hora está passando entêrro e a gente acaba por se interessar. Não é tão empolgante como navios ou casamentos ou carruagem de rei, mas sempre merece ser olhado. A moça, naturalmente gostava mais de ver passar entêrro do que de não ver nada. E se fôsse ficar triste diante de tanto corpo desfilando, havia de estar bem arranjada.

Se o entêrro era mesmo muito importante, dêsses de bispo ou de general, a moça costumava ficar no portão do cemitério para dar uma espiada. Você já notou como coroa impressiona a gente? Demais. E há a curiosidade de ler o que está escrito nelas. Morto que dá pena é aquêle que chega desacompanhado de flores — por disposição de família ou falta de recursos, tanto faz. As coroas não prestigiam apenas o defunto, mas até o embalam. Às vezes ela chegava a entrar no cemitério e a acompanhar o préstito até o lugar do sepultamento. Deve ter sido assim que adquiriu o costume de passear lá por dentro. Meu Deus, com tanto lugar para passear no Rio! E no caso da moça, quando estivesse mais amolada, bastava tomar um bonde em direção à praia, descer no Mourisco, debruçar-se na amurada. Tinha o mar à sua disposição, a cinco minutos de casa. O mar, as viagens, as ilhas de coral, tudo grátis. Mas por preguiça, pela curiosidade dos enterros, sei lá porque, deu para andar em São João Batista, contemplando túmulo. Coitada!

— No interior isso não é raro...

— Mas a moça era de Botafogo.

— Ela trabalhava?

— Em casa. Não me interrompa. Você não vai me pedir a certidão de idade da moça, nem sua descrição física. Para o caso que estou contando, isso não interessa. O certo é que de tarde costumava passear — ou melhor, "deslizar" pelas ruínas brancas do cemitério, mergulhada em cisma. Olhava uma inscrição, ou não olhava, descobria uma figura de anjinho, uma coluna partida, uma águia, comparava às covas pobres, fazia cálculos de idade dos defuntos, considerava retratos em medalhões — sim, há de ser isso que ela fazia por lá, pois que mais poderia fazer? Talvez mesmo subisse ao morro, onde está a parte nova do cemitério, e os túmulos mais modestos. E deve ter sido lá que, uma tarde, ela apanhou a flor.

— Que flor?

— Uma flor qualquer. Margarida, por exemplo. Ou cravo. Para mim foi margarida, mas é puro palpite, nunca apurei. Apanhou com êsse gesto vago e maquinal que a gente tem diante de um pé de flor. Apanha, leva ao nariz — não tem cheiro, como inconscientemente já se esperava, — depois amassa a flor, joga para um canto. Não se pensa mais nisso.

Se a moça jogou a margarida no chão do cemitério ou no chão da rua, quando voltou para casa, também ignoro. Ela mesma se esforçou mais tarde por esclarecer êste ponto, mas foi incapaz. O certo é que já tinha voltado, estava em casa bem quietinha havia poucos minutos, quando o telefone tocou, ela atendeu.

— Alooô...

— Quede a flor que você tirou de minha sepultura?

A voz era longínqua, pausada, surda. Mas a moça riu. E, meio sem compreender:

— O quê?

Desligou. Voltou para o quarto, para as suas obrigações. Cinco minutos depois, o telefone chamava de novo.

— Alô.

— Quede a flor que você tirou de minha sepultura?

Cinco minutos dão para a pessoa mais sem imaginação sustentar um trote. A moça riu de novo, mas preparada.

— Está aqui comigo, vem buscar.

No mesmo tom lento, severo e triste, a voz respondeu:

— Quero a flor que você me furtou. Me dá minha florzinha.

Era homem, era mulher? Tão distante, a voz fazia-se entender, mas não se identificava. A moça topou a conversa:

— Vem buscar, estou te dizendo.

— Você bem sabe que eu não posso buscar coisa nenhuma, minha filha. Quero minha flor, e você tem obrigação de devolver.

— Mas quem está falando aí?

— Me dá minha flor, eu estou te suplicando.

— Diga o nome, senão eu não te dou.

— Me dá minha flor, você não precisa dela e eu preciso. Quero minha flor, que nasceu na minha sepultura.

O trote era estúpido, não variava, e a moça, enjoando logo, desligou. Naquele dia não houve mais nada.

Mas no outro dia houve. A mesma hora o telefone tocou. A moça, inocente, foi atender.

— Alô.

— Quede a flor...

Não ouviu mais. Jogou o fone no gancho, irritada. Mas que brincadeira é essa! Irritada voltou ao trabalho. Não demorou muito, a campainha tinia outra vez. E antes que a voz lamentosa recomeçasse:

— Olhe, vire a chapa. Já está pau.

— Você tem que dar conta de minha flor, retrucou a voz de queixa. Pra que foi mexer logo na minha cova? Você tem tudo no mundo, eu, pobre de mim, já acabei. Me faz muita falta aquela flor.

— Esta é fraquinha. Não sabe de outra?

E desligou. Mas, voltando ao quarto, já não ia só. Levava consigo a idéia daquela flor, ou antes, a idéia daquela pessoa idiota que a vira arrancar uma flor no cemitério e agora a aborrecia pelo telefone. Quem poderia ser? Não se lembrava de ter visto nenhum conhecido, era distraída por natureza. Pela voz não seria fácil acertar. Certamente se tratava de voz disfarçada, mas tão bem que não se podia saber ao certo se de homem ou mulher. Esquisito, uma voz fria. E vinha de longe, como do interurbano. Parecia vir de mais longe ainda... Você está vendo que a moça começou a ter mêdo.

— E eu também.

— Não seja bobo. O fato é que aquela noite ela custou a dormir. E daí por diante é que não dormiu mesmo quase nada. A perseguição telefônica não parava. Era sempre à mesma hora, no mesmo tom. A voz não ameaçava, não crescia de volume: implorava. Parecia que o diabo da flor constituía para ela a coisa mais preciosa do mundo, e que o seu sossêgo eterno — admitindo que se tratasse de pessoa morta — ficara dependendo da restituição de uma simples flor. Mas seria absurdo admitir tal coisa, e a moça, além do mais, não queria se amofinar. No quinto ou sexto dia, ouviu firme a cantilena da voz e depois passou-lhe uma bruta descompostura. Fôsse amolar o boi. Deixasse de ser imbecil (palavra boa, porque convinha a ambos os sexos). E se a voz não se calasse, ela tomaria providências.

A providência consistiu em avisar o irmão e depois o pai. (A intervenção da mãe não abalara a voz). Pelo telefone, pai e irmão disseram as últimas à voz suplicante. Estavam convencidos de que se tratava de algum engraçado absolutamente sem graça, mas o curioso é que, quando se referiam a êle, diziam "a voz".

— A voz chamou hoje? indagava o pai, chegando da cidade.

— Ora. E' infalível, suspirava a mãe, meio desalentada.

Descomposturas não adiantavam, pois, ao caso. Era preciso usar o cérebro. Indagar, apurar na vizinhança, vigiar os telefones públicos. Pai e filho dividiram entre si as tarefas. Passaram a frequentar as casas de comércio, os cafés mais próximos, as lojas de flores, os marmoristas. Se alguém entrava e pedia licença para usar o telefone, o ouvido do espião se afiava. Mas qual. Ninguém reclamava flor de jazigo. E restava a rêde dos telefones particulares. Um em cada apartamento, dez, doze no mesmo edifício. Como descobrir?

Dizem que o rapaz começou a tocar para todos os telefones da rua General Polidoro, depois para todos os telefones das ruas transversais, depois para todos os telefones da linha dois-meia... Discava, ouvia o alô, conferia a voz — não era, — desligava. Trabalho inútil, pois a pessoa da voz devia estar ali por perto — o tempo de sair do cemitério e tocar para a moça — e bem escondida estava ela, que só se fazia ouvir quando queria, isto é, a uma certa hora da tarde. Essa questão de hora também inspirou à família algumas diligências. Mas infrutíferas.

Claro que a moça deixou de atender ao telefone. Não falava mais nem para as amigas. Então a "voz", que não deixava de pedir, se outra pessoa estava no aparelho, não dizia mais "você me dá minha flor", mas "quero minha flor", "quem furtou minha flor tem de restituir", etc. com a moça, E a "voz" não dava explicações.

Isso durante quinze dias, um mês, acaba por desesperar um santo. A família não queria esnão mantinha. Sua conversa era Diálogo com essas pessoas a "voz cândalos, mas teve de queixar-se à polícia. Mas, ou a polícia estava muito ocupada em prender comunista, ou investigações telefônicas não eram a sua especialidade — o fato é que não se apurou nada. Então o pai correu à Companhia Telefônica. Foi recebido por um cavalheiro amabilíssimo, que coçou o queixo, aludiu a fatores de ordem técnica...

— Mas é a tranquilidade de um lar que eu venho pedir ao senhor! E' o sossêgo de minha filha, de minha casa. Serei obrigado a me privar de telefone?

Não faça isso, meu caro senhor. Seria uma loucura. Então é que não se apurava mesmo nada. Hoje em dia é impossível viver sem telefone, rádio e refrigerador. Dou-lhe um conselho de amigo. Volte para sua casa, tranquilize a família e aguarde os acontecimentos. Vamos fazer o possível.

Bem, você já está percebendo que não adiantou. A voz sempre mendigando a flor. A moça perdendo o apetite e a coragem. Andava pálida, sem ânimo para sair à rua ou para trabalhar. Quem disse que ela queria mais ver entêrro passando. Sentia-se miserável, escravizada a uma voz, a uma flor, a um vago defunto que nem sequer conhecia. Porque — já disse que era distraída — nem mesmo se lembrava da cova de onde arrancara aquela maldita flor. Se ao menos soubesse...

O irmão voltou de São João Batista dizendo que do lado por onde a moça passeara aquela tarde havia cinco sepulturas plantadas.

A mãe não disse coisa alguma, desceu, entrou numa casa de flores da vizinhança, comprou cinco ramalhetes colossais, atravessou a rua como um jardim vivo e foi derramá-los votivamente, sôbre os cinco carneiros. Voltou para casa e ficou à espera da hora insuportável. Seu coração lhe dizia que aquele gesto propiciatório havia de aplacar a mágoa do enterrado — se é que os mortos sofrem, e aos vivos é dado consolá-los, depois de os haver afligido.

Mas a "voz" não se deixou consolar ou subornar. Nenhuma outra flor lhe convinha senão aquela, miúda, amarrotada, esquecida, que ficara rolando no pó e já não existia mais. As outras vinham de outra terra, não brotavam de seu estrume — isso não dizia a voz, mas era como se dissesse. E a mãe desistiu de novas oferendas, que já estavam no seu propósito. Flores, missas, que adiantava?

O pai jogou a última cartada: espiritismo. Descobriu um médium fortíssimo, a quem expôs longamente o caso, e pediu-lhe que estabelecesse contato com a alma despojada de sua flor. Compareceu a inúmeras sessões, e grande era a sua fé de emergência, mas os poderes sobrenaturais se recusaram a cooperar, e a voz continuou, surda, infeliz, metódica. Se era mesmo de vivo (como às vezes a família ainda conjeturava, embora se apegasse cada dia mais a uma explicação desanimadora, que era a falta de qualquer explicação lógica para aquilo), seria de alguém que houvesse perdido tôda noção de piedade; e se era de morto, como julgar os mortos? De qualquer modo, havia no apêlo uma tristeza úmida, uma infelicidade tamanha que fazia esquecer o seu sentido cruel, e refletir: até a maldade pode ser triste. Não era possível compreender mais do que isso. Alguém pede continuamente uma certa flor, e essa flor não existe mais para lhe ser dada. Você não acha inteiramente sem esperança?

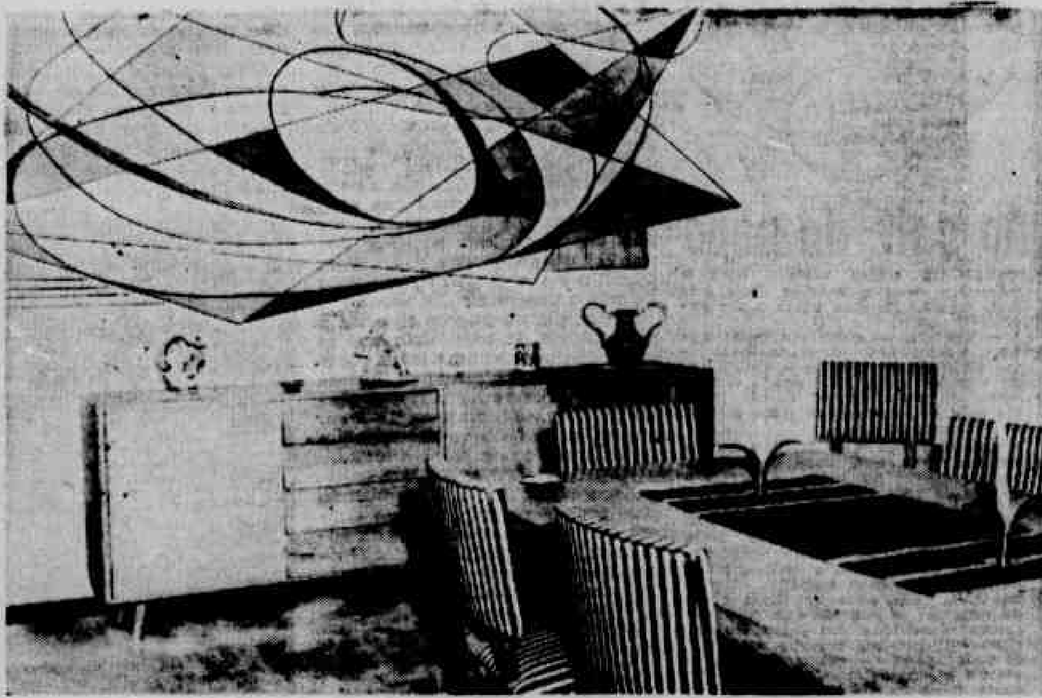
— Mas, e a moça?

— Carlos, eu preveni que o meu caso de flor era muito triste. A moça morreu no fim de alguns meses, exausta. Mas sossegue, para tudo há esperança: a voz nunca mais pediu.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

COMO SÃO DECORADAS AS CASAS DO RIO





VARANDA E SALA DE JANTAR

Os detalhes que apresentamos hoje são do apartamento do escritor Marques Rebelo, à Avenida Ruy Barbosa, 80, apartamento 601.

A decoração é do próprio Marques Rebelo. Disse-nos êle:

— Cada um deve fazer a sua casa... Arrumar da maneira que gosta, que lhe permita, afinal de contas, confôrto e bem estar.

De fato, tôda a decoração de seu apartamento foi idealizada por êle, e algumas vezes, a própria execução.

A VARANDA

Esta varanda mostra o aproveitamento da cerâmica popular brasileira como motivo de decoração.

Numa das paredes laterais, uma estante de madeira pintada de branco. Na prateleiras são arrumados os trabalhos de cerâmica, de preferência de acôrdo com o tema.

A melhor cerâmica popular é feita em Pernambuco, Sergipe, Santa Catarina, Pará e Bahia.

Sob a estante, plantas, — tajás brasileiros.

As cadeiras da varanda são de madeira sueca: bétula. O assento e o encôsto são formados por uma peça inteiriça de fibra.

Separando a varanda da sala, uma grade de madeira, que vai do teto ao chão.

SALA DE JANTAR (Peroba do campo)

Sala de jantar com móveis de peroba do campo, madeira empregada para a fabricação de tacos. Tanto o aparador como a mesa e as cadeiras são de peroba do campo — sem vernis. A madeira é apenas lixada, de maneira a ficar completamente lisa e sempre fôsca.

Sôbre a mesa, um tapete próprio para tal fim, fabricado na colônia finlandêsa da Fazenda Penedo, em Rezende.

O aparador — com 3 armários e 4 gavetas, sem fechadura, conforme o cliché mostra. Sôbre o aparador, pequenos objetos de arte.

As almofadas do encôsto e do assento das cadeiras são de lonita ralada de branco e brique.

A pintura mural que aparece na gravura é de Juan Zach.



O FLAGRANTE DA SEMANA

ESTA é Helga Loreida — do corpo de baile do Teatro Municipal — quando subia as escadarias do Teatro, às 9 da manhã, para fazer as suas aulas.

Helga ingressou para o "ballet" com 11 anos de idade, impelida por uma vocação, de tal maneira autêntica que ainda hoje — e então, para sempre — dedica a sua vida quase que exclusivamente à arte da dança.

Solista do Municipal, Helga tem aparecido com destaque e revelado seus grandes méritos em diversos papéis de importância, como por exemplo o seu recente desempenho no bailado da ópera "Thaïs".

Suas grandes admirações são Alicia Alonso e Rosela Hightaur, e tem grande desejo de conhecer a grande bailarina inglesa Margot Fontaine.

Das brasileiras, considera admirável Tamara Capelier, também do Teatro Municipal.

O grande sonho de Helga é dançar o "Scheerazade". E entre os seus ensaios e os seus sonhos, é uma leitora incansável. Lê, no momento, "A Fonte", de Charles Morgan.

Para a leitora que vai ser mãe:

Deixe o seu filho chorar

LEITORA, a educação da criança começa no dia de seu nascimento. Eis aí um axioma cuja evidência a maioria dos pais faz tudo para não admitir. Precisamente porque — sobretudo quando se trata do primeiro filho — os pais gostam de mimar e acariciar excessivamente a criança, sem pensar nas consequências muitas vezes desastrosas dêste procedimento.

Não se entenda com isso que a criança não deve ser mimada, ou acariciada. Ao contrário. Mas é preciso ter em mente que o mimo não é o remédio para todos os males.



Não espere que seu filho comece a falar para que então, sendo possível um entendimento, iniciar verdadeiramente a sua educação. Desde o dia de seu nascimento é que esta deve começar. Para tanto, aqui estão algumas sugestões, tão importantes que podem ser consideradas como regras.

Deixe o seu filho chorar — Se o seu filho chora durante a noite, deixe-o chorar, desde que êle não esteja molhado. E' inteiramente condenável êste costume ridículo de tomar a criança nos braços tôdas as vezes que êle começa a chorar, mimá-lo, cantar-lhe canções, dançar com êle pela casa. Quanto mais você mimar seu filho, em tal situação, mais pertubará o seu sono e além disso, está perturbando o repouso de que tanto necessita uma mãe. Verdade é que sempre existem tias e conselheiras que, ao menor muxoxo da criança, logo dão alarma, dizendo que está morrendo de fome, que tem cólicas, etc. Se a criança não está molhada, se fez a refeição na hora aprazada, não se preocupe: deixe o seu filho gritar.

O dormitório — Sempre que possível, a criança não deve dormir no mesmo aposento dos pais. Frequentemente as condições econômicas impedem que se satisfaça a esta exigência. Todavia, o recem-nascido necessita de repouso; tem êle um cérebro muito sensível e vai registrando as impressões de tudo o que se passa a seu redor. O ideal é que a criança tenha um aposento ao lado do quarto dos pais.

Alimentação — A alimentação da criança deve ser regular. Salvo indicação do médico, em casos especiais, a comida deve ser dada de três em 3 horas. A primeira pela manhã, a última no começo da noite. Habitue seu filho sempre sem alimentação durante a noite. Se porventura êle acordar e chorar, siga o conselho anterior.

A melhor alimentação para a criança, em seus primeiros meses de vida, ainda é o leite materno. Não fuja, leitora, dêste sublime dever maternal. A maioria das mães modernas procura esquivar-se a êle, refugiando-se em um "não poder", que na realidade significa um "não querer". Naturalmente, há excepções. Mas estas são sempre indicações médicas, jamais arbitradas pelo procedimento materno.

Acontece que muitas vezes surge êste problema: a criança mama vagarosamente: começa a mamar, se detem, move os lábios, e fica um hora assim. Não se revolte: quer a criança prolongar o tão agradável ato da sucção — e agradável tanto para êle quanto para a mãe. Pois bem, leitora, a conduta indicada é a seguinte: após quinze minutos, prive-o do seio, e não se importe se êle chorar. Espere até a hora da alimentação seguinte e verá como, desta vez, êle mamará muito bem.

ENTREVISTA COM ANESIA PINHEIRO MACHADO

A primeira mulher-aviadora do Brasil — "Tenho sido feliz em tôda a minha vida" — A mulher, além de boa dona de casa, pode competir com o homem nas diversas atividades — Mas sem espírito de competição...

DIA a dia, com o avançar do tempo, vai ficando cada vez mais longinqua a época em que a mulher nada mais era do que uma "figura doméstica", alheiada a tudo que não estivesse ligado com os problemas do lar. Instintiva, conservadora, apoiada sempre em princípios tradicionais, não permitia a sociedade, ou a mulher não se sentia solicitada a participar de empreendimentos públicos, ou assumir cargos que exigissem tino administrativo ou pesada responsabilidade. Atualmente, nos mais diversos ramos da atividade humana está presente o elemento feminino e, em muitas delas, ficou comprovada a sua eficiência e porventura a vantagem sôbre o sexo oposto, presumidamente mais forte e mais capaz.

TRIBUNA DA IMPRENSA realizará, de hoje em diante, nesta "Página Feminina", uma série de reportagens com mulheres que, nas mais diversas esferas do labor humano, ou em empreendimentos os mais singulares, alcancaram relêvo e ganharam nome.

Iniciamos com Anésia Pinheiro Machado — a pioneira da aviação feminina no Brasil. Por acaso encontramos Anésia no Rio — o que é muito raro. O comum é estar viajando. Almoça em São Paulo, janta no Recife. Hoje está no Brasil, amanhã está no Uruguai, uma semana depois está nos Estados Unidos. E' provável que ao ser publicada esta entrevista, Anésia já não esteja mais no Rio, ou, quem sabe, no Brasil. E é bom que seja assim, pois que fora do Brasil Anésia Pinheiro Machado está sempre honrando e dignificando as tradições da mulher brasileira.

— Jamais imaginei, ao fazer aquêle meu primeiro vôo (e eu era quase uma menina) que um dia viria a ser a decana das mulheres aviadoras em todo o continente americano.

Assim nos falou Anésia, depois de rememorar os seus feitos, há quase 30 anos atrás. Eis o que nos disse a respeito de seu primeiro vôo — o primeiro realizado por uma mulher brasileira:

— Tinha 17 anos, quando fiz o primeiro vôo: foi em 27 de março de 1922, pilotando um Caudron G./3. Fui de São Paulo a Santos, com a mesma tranquilidade de quem passeia num automóvel. E ao mesmo tempo transbordava de alegria, pois estava realizando o meu grande sonho.

— Que tal a reação do publico?

— A mais variada possível: uns me chamaram de heroína, outros de louca; eu era olhada na rua como uma figura esquisita. E no entanto, não passo de uma criaturazinha simples, igual a tôdas as mulheres.

— Conte um pouco de sua história.

— Vamos ver se me lembro de tudo, para fazer um resumo No mesmo ano de meu vôo inaugural, ganhei o "brevet" do Aero Clube do Brasil. De posse do "brevet", então entreguei-me de corpo e alma à aviação. Em setembro de 22 fiz o meu primeiro vôo interestadual: fui de S. Paulo ao Rio. Quis comemorar, à minha maneira, a Independencia do Brasil. Lembro que êste vôo foi realizado em condições bastante precárias. Não apenas pelo estado do avião, que naquele tempo não oferecia a segurança de hoje, mas também em virtude do mau tempo que fazia na ocasião. Mesmo assim não tive medo. E a grande recompensa desta minha aventura foi, além de muitas homenagens, uma carta de Santos Dumont, oferecendo-me uma medalha igual a que o acompanhava sempre.

Depois de relatar vários fatos de sua carreira, Anésia dá um salto até 1940:

— Neste ano, ganhei a licença de pilôto-instrutor, do Aero Clube do Brasil, mas antes já havia obtido o "brevet" de pilôto-mercante do D.A.C. Em 1943 fui convidada especialmente pelo govêrno dos Estados Unidos para fazer um curso avançado de aviação. Estávamos durante a guerra e os treinamentos foram intensivos. Finalmente obtive licença de vôo daquele país e, logo após, as de pilôto-mercante-instrutor de vôo e vôo por instrumentos e de instrutora de Link Trainer, funções essas que exerci posteriormente aqui no Brasil. Muitos dos atuais aviadores dos "Constellation" foram meus alunos, na Panair.

Interessava-nos ouvir de Anésia alguma coisa em tôrno de sua recente viagem pelas Américas, numa viagem de confraternização que lhe valeu o título de "pomba da boa-vizinhança".

— Esta viagem foi a realização da mais alta aspiração de minha vida: unir as três Américas com o meu pequenino avião.

— Quem financiou o seu vôo?

— Eu mesma. Vôo sempre às minhas custas, por sentimento e por esporte. Quero fazer do avião, que tanto tem servido como arma de guerra, um instrumento de paz. Iniciei o vôo em Nova York, percorri os Estados Unidos, a América Central, a América do Sul, pela costa do Pacifico, cruzando a Cordilheira dos Andes. Em cada país que chegava, tinha a preocupação de conhecer a alma de seu povo, através de suas canções populares, da alma de sua gente. E, ao mesmo tempo, procuro divulgar a nossa música, recito os nossos poetas, erguer bem alto o nome de minha Pátria. Quer saber de uma coisa? Nos países por onde passei, garanto que já se esqueceram de meu nome, mas guardam ainda na lembrança que por lá passou uma "brasileira". E isto é que é importante...

— Não pretende ir à Europa?

— Ainda não pensei nisso. A América tem tantas coisas dignas de serem vistas quanto a Europa. Além disso, sou americana cem por cento.

— Depois da aviação, de que coisas mais gosta?

— A equitação, a natação, dos esportes. Gosto muito de música e de poesia. E, como tôda mulher, gosto muito de bailes e de jóias bonitas...

— Tem orgulho de sua profissão?

— E muito. Tenho sido feliz em tôda a minha vida, que por sinal não me tem sido muito fácil. Mas procuro enfrentar as dificuldades sempre com um sorriso, e com muita fôrça de vontade. Ao voar, realizei a minha intenção de mostrar que a mulher, além de uma boa dona de casa, pode competir com o homem nos diversos setores da atividade humana. Quero oferecer minha vida como exemplo — não por mim, mas pelo que ela representa — às jovens de hoje. Não é preciso que seja a aviação. A mulher pode desempenhar a contento qualquer mister, desde que nele se empenhe com boa vontade e dedicação.



Anésia — a pomba da boa vizinhança

VITRINES DA CIDADE

Fique em casa e veja as vitrines das lojas da cidade através dêste suplemento especial para a leitora.

A partir dêste número estamparemos os artigos apresentados nas vitrines das lojas cariocas, submetendo-os ao seu gôsto.



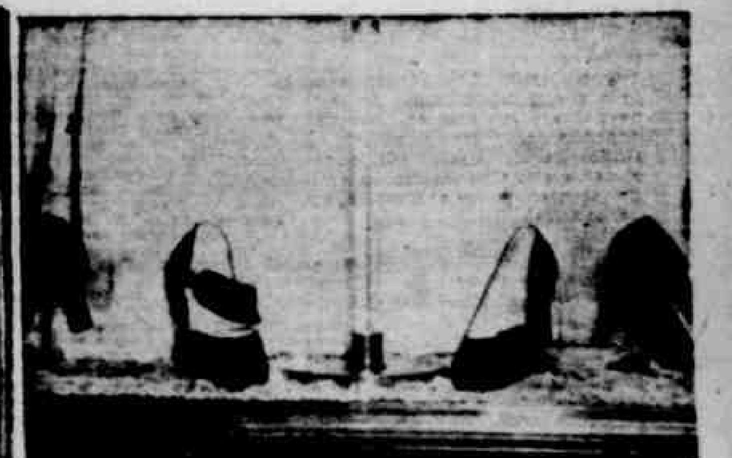
As duas jovens pararam na vitrine da "Canadá" escolhendo uma roupa esporte. Veja, em casa, qual o modêlo que lhe agrada



Costume de tropical preto — vitrine da "A Moda"



Blusa em organdy suiço, leques espanhóis e mantilha francesa, bordados à mão, expostos na Casa Machado, rua Gonçalves Dias



Sapatos para a sua toilete — "Duas Casas"

TEATRO

CLAUDE VINCENT

O Rio Theatre Guild prepara "Nascida Ontem"

Nickie Nicolai, a "Billie" de "Born Yesterday" do Rio Theatre Guild

NO dia 12 de março, no ex-Cassino Atlântico, o pano abrirá para apresentar, pela primeira vez no Brasil, a famosa peça de teatro de Garson Kanin, "Born Yesterday" (Nascida ontem), que o público do Rio assistiu no cinema com Judy Holliday, bem recentemente. E quem fará o papel de Judy Holliday será Nickie Nicolai, que no momento está no Rio como secretária do oficial de Produção do Departamento de Informação e Educação da Embaixada dos Estados Unidos.

Nickie Nicolai, a filha de um engenheiro de minas, nasceu em Honduras, foi criada nas Ilhas Filipinas, e fêz o seu curso ginasial e universitário na Califórnia. Foi no Colégio estadual de Chico e na Universidade de Califórnia que estudou a arte dramática e especializou-se no drama shakespeareano. Os seus papéis mais importantes foram em "Romeu e Julieta" e na "Megera Domada".

Fala várias línguas, entre outras o espanhol, o tagalog (língua das Ilhas Filipinas) e o português, como também sua língua materna, que, para o papel de Billie, a ex-girl de revista e amiga de Harry Brock, tinha que adquirir um sotaque bem diferente do que usa fora do palco!

Paul J. Tunkis, o "Harry Brock" da mesma peça

Embora êste seja o primeiro papel que Nickie tem tido com o Rio Theatre Guild, tornou-se evidente que estará muito ocupada com o Guild no futuro. Aliás em setembro de 1951 colaborou no trabalho de maquilagem para a peça "Love me long". E em 1947 trabalhou em muitas produções dos Little Theatres de Honolulu onde trabalhava na época.

Nickie estuda o folclore brasileiro, tendo feito uma coleção de vários tipos de instrumentos de música brasileira. Terá meios de utilizá-los, porque fez várias tournées de teatro para o exército americano na California, ganhando muitos elogios por suas canções.

Os que assistem aos ensaios de "Nascida ontem" não podem deixar de notar que Nickie gosta de seu papel, que lhe dá chance de exprimir várias facetas do tipo que é Billie. Mas parece que seu periquito "Saci" está tendo muito trabalho, porque é com "Saci" que Nickie está ensaiando o seu texto!

Quem contracena com Nickie, no papel de Harry Brock, o Czar da sucata, é Paul Tunkis, bem conhecido do público do Guild, pela produção de "Outward Bound". Também co-dirigiu "Boy Meets Girl", com a sua espôsa Helen.

Paul é engenheiro de marinha, e desde a sua chegada, em 1949, tem desenhado doze navios que hoje navegam nas costas do Brasil.

O seu papel está modificando até a vida particular do sr. Tunkis, tão dedicado à sua espôsa — para decorar o texto, está obrigando a gritar e fazer um barulho bem insólito, no apartamento, e já assustou a vizinhança mais de uma vez. Mas o motivo para tal está na composição do galã central de "Born Yesterday", e depois do dia 12 de março, noite da estréia, a família Tunkis voltará à tranquilidade de antigamente...

O ESCRAVO DE PRATA

Esta é uma cena da peça de Silveira Lobo, "O escravo de prata", escrita especialmente para o público infantil, e atualmente em cartaz no Teatro Municipal de São Paulo. A encenação da peça esteve a cargo da Sociedade Paulista de Teatro, que já deu ao público paulista originais como "A tia de Carlitos", "O atentado", "Tempestade", e outro de consagrados autores nacionais e estrangeiros.

Entre os elementos da SPT, que assumiram a responsabilidade de interpretar para a platéia infantil, encontram-se nomes como os de Magdalena Nicol, Cecilia Garofalo Lea Batista, Sylvia Orthoff, Sergio Brito, David Garofalo, Xandó, Adaury Dantas, e Elisio de Albuquerque.

Na foto, vemos: Adaury Dantas, no papel de "O burro", Cecília Garofalo, como "A pata", e Paulo Jardim, em "O macaco".

CINEMA

DANILO RAMIRES

Ao cair do pano

DELILAH tinha talento para o palco, mas o marido dizia que todo aquêle sucesso cabia a êle exclusivamente.

— Você foi ao estrelato da Broadway, graças aos meus ensinamentos técnicos de diretor e ensaiador. Se não fôsse eu, você ainda estaria naquele "mambembe" dando estalos com os dedos para uma platéia de "camaradas".

Isso fez com que Delilah armazenasse uma boa dose de revolta para estourar ao primeiro pretexto depois de sete anos de vitórias artísticas. E o pretexto veio naquela "vamp" (Lois Andrews) que não podia resistir de dar um beijo quando simpatizava com alguém...

Betty Grable tem o melhor papel de sua vida nessa comédia elegante, trabalhada com um bom gôsto de cenários e roupas que não podemos classificar em duas linhas. (Referimo-nos ao cenário material: às montagens de cenografia, cenoplastia e roupas que empregam no filme para os números de dança, canto e comédia. Tudo caprichosamente realizado com uma elegância acima do comum).

Mesmo que queiramos ser exigentes no ponto de vista cinematográfico, temos que concordar na importância popular e artística da fita. Ela agrada cem por cento a qualquer platéia — mesmo à pernóstica e à preocupada com problemas técnicos — e como trabalho artístico é uma realização musical digna de figurar numa antologia do gênero.

MacDonald Carey faz o marido ensaiador de teatro. Pena que seja êle o cantor do único número masculino, quando Eddie Albert, que está no elenco, e tem uma belíssima voz, não canta. Eddie é o candidato a ser o segundo marido de Delilah, mas ainda há Rory Calhoun como cortejador fracassado... Amante do mar, sem saber nem ao menos nadar.

Filme para um grande público. Alegre, êle faz bem, e ventila a alma da gente.

"DOM CAMILLO"

JULIEN Duvivier terminou a filmagem de "Dom Camillo", o famoso livro de Guareschi que tanto sucesso faz, atualmente, na Europa. A fotografia esteve a cargo de Nicolas Hager, e a produção sob a responsabilidade de Amato e Rizzoli Francinez.

A HISTORIA

A fita relata, fielmente, os repetidos encontros, às vezes dramáticos, outros humorísticos, que têm lugar em um pequeno povoado romano, entre o padre Dom Camillo e um prefeito comunista de nome Peppone.

A energia do paroco se opõe à prepotência do comunista que se julga cheio de razões. Mas Dom Camillo, sempre reagindo, consegue curvar seu adversário. O prefeito cede, e compreende que, talvez, nada mesmo exista além de Deus, além da fôrça divina.

OS INTERPRETES

Dom Camillo é interpretado pelo ator Fernandel que no último momento, nas vésperas da filmagem, foi substituir Sacha Guitry que não quis fazer o papel. Fernandel, comediante por excelência, apresenta-se em "Dom Camillo", simultaneamente como dramático e cômico.

Gino Cervi é o comunista. O adversário ferrenho do padre em longas e violentas discussões.

"Dom Camillo" ainda não está programado para a América do Sul. Mas esperamos que não demore muito.

FERNANDEL, no papel de "Dom Camillo"

GINO CERVI, o prefeito esquerdista, de lenço ao pescoço e pretenso ar de superioridade

AGUSTIN LARA VEM AO RIO

MEXICO, 6 — (AFP) — O popular compositor e pianista mexicano Agustin Lara, ex-espôso de Maria Felix, iniciará no fim desta semana uma "tournée" na América do Sul e América Central com uma "troupe" de vinte e dois artistas mexicanos, dirigindo-se primeiramente a Buenos Aires e depois ao Rio de Janeiro. Se tiver êxito, o artista mexicano possivelmente visitará a Europa.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Bronislaw Horowicz na Temporada Nacional

— ATOR, COMPOSITOR, DIRETOR, CONFERENCISTA E "REGISSEUR" — SUPERVIONARA' A MONTAGEM CÊNICA DA PRÓXIMA ESTAÇÃO LIRICA DO MUNICIPAL — UNIDADE ENTRE OS DIVERSOS ELEMENTOS DO ESPETACULO — O CINEMA DE VITTORIO DE SICCA E A ÓPERA VERISTA.

A CONVITE da Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal, encontra-se no Brasil o "regisseur" Bronislaw Horowicz, francês de origem polonesa, autor do livro "Le Teatre d'Opera", bastante conhecido em todos os grandes centros operisticos e também no Brasil.

Horowicz, comediante de 1928 a 1936, compositor de música para teatro e rádio, tem se destacado nos últimos tempos como um dos mais importantes diretores de cena da atualidade, exercendo a sua atividade especialmente no campo da ópera.

Entre as suas realizações de maior relêvo contam-se as óperas "O Prisioneiro", de Dallapiccola, em sua estréia mundial; "O martírio de São Sebastião", de Debussy, no Scala de Milão; "El retablo de Mestre Pedro", ópera para marionetes de Manuel de Falla, em Milão e Cagliari; "Fidelio", de Beethoven, no Teatro San Carlo de Nápoles; "Le diable boiteux" e "L'apostrophe", de Jean Françaix, em Palermo e na Holanda. Atuou com destaque como rádio-ator e diretor de rádio-teatro na Bélgica, Itália, Holanda e outros países, onde realizou também conferências sôbre os problemas da ópera, a canção francesa, etc.

DIRETRIZES

"Em meu trabalho como "meteur-en-scène", procuro uma unificação dos vários elementos do teatro lirico: a música, o libreto, a ação cênica etc. Procuro abolir, no comportamento dos cantores de ópera, o que se conhece como "falsos hábitos", isto é, os movimentos falsos e desnecessários — disse-nos Mess. Horowicz.

A ÓPERA VERISTA

"Na ópera verista, por exemplo — prosseguiu — torna-se necessário compreender o aspecto humano dos personagens. O cantor deve proceder como um ser humano e não como um "cantor de ópera" no mau sentido... Um personagem da ópera "L'amico Fritz", de Mascagni, deve ter um comportamento realista — neo-realista, diria — como um ator num filme de Vittorio de Sicca. O cinema, com sua capacidade de síntese (lembro-me da cena final de "Ladrões de Bicicletas", onde apenas as mãos de um personagem foram focalizadas, dando todo o significado emotivo do momento), sugere uma seleção dos elementos indispensáveis no comportamento cênico, uma limitação ao essencial".

O PUBLICO NÃO PROTESTA

"Em geral, o público assiste às óperas para ouvir a música. Embora a ópera inclua também uma parte teatral importante, o público protesta quando ouve notas musicais falsas, mas silencia diante dos gestos falsos do cantor. E' preciso que o teatro lírico desenvolva os seus elementos teatrais, conferindo-lhes a importância que lhes cabe numa ópera. E isso se fará mediante o aproveitamento das conquistas mais recentes da arte dramática para a encenação das óperas. A ação cênica dos espetáculos de óperas em geral é extemporânea".

O TRABALHO DO DIRETOR

"O trabalho do "metteur-en-scène" requer um conhecimento musical, dramático, literário e psicológico. E' um "metier" e uma ciência conduzir cada cantor para a melhor realização de suas possibilidades cênicas" — concluiu Mess. Horowicz.

O "regisseur" Bronislaw Horowicz, que supervisionará a montagem de várias óperas da Temporada Nacional de Arte do Teatro Municipal

HOJE

A VINGANÇA DOS PIRATAS — Da Fox — Direção de Jacques Tourneur — Romance, aventuras, movimento — Com Louis Jourdan, Jean Peters, Debra Paget, Herbert Marshall e Tomaz Gomez — Nos cinemas Vitória, São Luís, América, Roxy, Coliseu, Mem de Sá e Rosario — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

—oOo—

SINBAD, O MARUJO — Da RKO — Direção de Richard Wallace — Reprise do velho filme que tanto sucesso fêz há dez anos — Aventuras, bravatas incríveis, lutas de espadas, etc. Em tecnicolor — Bom para crianças e jovens — Com Douglas Fairbanks Jr. e Maureen O'Hara — Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Botafogo, Colonial, Haddock Lobo, Mascote e Parisiense — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

—oOo—

SUA ULTIMA MISSAO — Filme francês — Direção de Richard Potier — Episódio dramático com um sacerdote nos Alpes — Com Pierre Fresnay e Simone Valery — Nos cinemas Azteca, Império, Miramar e Icarai — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

—oOo—

KIT CARSON — Direção de George B. Seitz — Uma produção de Edward Small — Romance de aventuras — Reprise, com Lynn Bar, John Hall e Dana Andrews — Nos cinemas Rivoli, São José, Natal e Nacional — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AO CAIR DO PANO — Da Fox — Com Betty Grable e MacDonald Carey — Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Vaz Lôbo, América, São Pedro, Avenida, Nova Iguaçu, Odeon (de Niterói) e Petrópolis, em Petrópolis — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

—oOo—

O BROTINHO E AS RESPEITOSAS — Produção de Claude Doubert — Extraido do romance de Colette, "Gigi" — Enredo malicioso — Direção de Jaqueline Audry — Com Gaby Morlay, Danielle Delorme e Yvonne Debray. Nos cinemas Pathé, President, Santa Alice e Art Palácio — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

—oOo—

BARNABE, TU ES MEU — Da Atlântida — Direção de José Carlos Burle — Produção carnavalesca — Com Cyl Farney, Fada Santoro e Oscarito — Nos cinemas Odeon e outros — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

—oOo—

A UM PASSO DO FIM — Da Metro — Direção de John Sturges — Um velho advogado tenta resolver um crime e desmascarar um cínico criminoso — Com Spencer Tracy, John Hodiack e Diana Lynn — Nos três cinemas Metro — No Passeio, a partir do meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. E no Tijuca e Copacabana, a partir de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
RE-APRESENTAÇÃO de
LEIGH · TAYLOR
NO ROMANCE QUE ...
"A PONTE DE WATERLOO"
COMO ÊLES SE AMAM NESTE FILME!
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

OFICIAIS FISCALIZARÃO PREÇOS

O presidente da COFAP assinou portaria em que atribui função de fiscalização a oficiais da Fôrça Pública Policial, em São Paulo já integrados nos respectivos serviços mantidos pela extinta Comissão Estadual de Preços.

O caminho da burocracia

Abriu o DASP um concurso para escriturário mensalista da Delegacia Fiscal do Ministério do Trabalho.

Só no Distrito Federal apresentaram-se 5.917 candidatos.

O emprêgo — letra "E" — dá vencimentos mensais inferiores a Cr$ 2.000. Mas é público.

O Tempo

INSTAVEL, SUJEITO A CHUVAS
Máxima 28,3
Mínima 22,3

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1400. Zona suburbana: 29-0000.
Pronto Socorro — Posto Central 22-2121; Méier 29-0093; Miguel Couto 27-0097; Getúlio Vargas 30-2289; Carlos Chagas Marechal Hermes 606, Pedro II Santa Cruz 271.
Central do Brasil — Informações 43-3380.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3788.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gas — Catete 32-7527; Centro 32-7527; Praça da Bandeira 21-3000; Copacabana 37-8744; Méier 29-4837; A noite 28-9500; Domingos e feriados 37-0500.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, a qualquer hora: — 23-7204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6132.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro 42-6334.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 22-3843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-3236.
Delegacia de Economia Popular — 22-3882, 42-4796 e 32-2303.
Radio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 2036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Sirenas da Central — 43-4051.
Compra de passagens, leitos e poltronas.
Falta dágua — Reclamações: 22-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0227.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0002.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0007.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8032.
Aeroporto do Galeão — Governador 502.
Panair — 22-7790 e 22-7767.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6067.
Real — 32-3424 e 42-1461.
Varig — 32-2700.
Vasp — 42-8004 e 32-2473.
Air France — 23-1998.
Scandinavian Air Line System — 23-4730 e Governador 06216.
S.A.S. — 42-1810 e 38-3100.
Transportes Aéreo Nacional — 22-6110 e 22-7200.
Aerovias Brasil — 27-8401.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5155.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7781 — 22-8085 e 32-770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-0020.
Braniff Internacional Airways — 52-1828.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5634 — 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitalia — 43-9778.
Loide Aéreo Nacional — 32-3195 e 42-0067.
Central Aérea Ltda. — 23-4029 e 42-0830.
"IBERIA" — Linhas Aereas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-5804, no Estado do Piauí.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; CASCADURA, rua Sidônio Pais; IPANEMA, praça N. S. da Paz; SAUDE, praça dos Estivadores; CATETE, praça José de Alencar; TIJUCA, praça Comandante Xavier de Brito; STA. TERESA, rua Felicio dos Santos; TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo; BENTO RIBEIRO, rua João Vicente; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Machado; GAVEA, avenida Rodrigo Otávio; GRAJAU', avenida Júlio Furtado; OLARIA, rua João Rêgo; MAGALHAES BASTOS, rua Ibatinguá; DEODORO, avenida das Bandeiras; CORDOVIL, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Amanhã, sexta-feira, estarão de plantão as seguintes farmacias:

R. 1.º de Março 14 — Av. Mal. Floriano 89 — Av. Mem de Sá 80 e 131-A — R. da Glória 80 — R. do Catete 332 — R. Laranjeiras 384 — R. Ipiranga 63 — R. São João Batista 14 — R. da Passagem 141 — R. Vol. da Pátria 152 — Av. Ataulfo de Paiva 1131-A — R. Vol. da Pátria 351 — R. Jardim Botânico 720 — R. Ministro Viveiros de Castro 78 — R. Visc. de Pirajá 338 — R. Barata Ribeiro 216 — R. Miguel Lemos 25-B — Av. Copacabana 945-C — Av. Almirante Gonçalves 15 — R. Teixeira de Melo 25 — R. Maria Quitéria 83 — R. Marquês de Sapucai 285 — R. Barão de S. Felix 69 — R. Livramento 100 — R. Machado Coelho 174 — R. Santo Cristo 245 — R. Comandante Mauriti 90, 2.ª loja — R. Aristides Lôbo 238 — R. Catumbi 108 — R. Haddock Lôbo 123 — R. S. Cristovão 366 — R. Matoso 46 — R. S. Luiz Gonzaga 768 — R. São Cristovão 1232 — R. Piratini 301 — R. S. Januario 168 — R. Uruguai 317-A — R. Conde de Bonfim 742-A — R. Desembargador Isidro 21 — Av. 28 de Setembro 226 — R. Barão de Mesquita 390 e 1039 — Pça. B. de Drumond 29 — R. D. Zulmira 43 — R. Lasserdo 89-B — R. Araujo Lima 19A — R. 24 de Maio 663 — R. Lino Teixeira 174 — R. José Mauricio 40-A — R. Licinio Cardoso 261 — R. Adolfo Bergamini 345 — Av. Amaro Cavalcante 2063 — R. Barão de Bom Retiro 98 — R. Lins e Vasconcelos 302 — R. D. Francisca 40-A — R. Carolina Meier 12-A — R. José Bonifácio 658 — Av. 29 de Outubro 2850 — R. José dos Reis 325-B — R. Alvaro de Miranda 38 — R. Cruz e Souza 173 — Av. 29 de Outubro 8501 e 9441 — R. Elias da Silva 417 — R. Sidônio Pais 19 — R. Leopoldina Rêgo 414 — R. Nicaragua 346-A — R. Lôbo Junior 960 — Av. Antenor Navarro 170 — Estrada Engenho da Pedra 582 — R. Ten. Abel Cunha 145-B — R. Costa Mendes 200 — R. João Rêgo 161 — R. Dionizio 221 — R. Itacambira 104 — Estrada Vicente de Carvalho 709 — R. Itabira 89 — Estrada Braz de Pina 896 — Estrada Monsenhor Felix 129 — R. Major Conrado 384 — R. Lucas Rodrigues 10-A — R. Bulhões Marcial 385-B — Av. Automóvel Clube 2297 — Estrada Mal. Rangel 60 e 178 — R. Carolina Machado 490, 974 e 1566 — R. Américo Rocha 1534 — Estrada do Barro Vermelho 1238 — R. Birici, 62-B — Estr. Nazaré 396 — R. João Vicente 55 — R. Cândido Benicio 1998 — R. Francisco Real 2151 — Av. Santa Cruz 402 — R. Maranguá 4-A — Estr. da Fonsinha 41-A, loja — R. Barcelos Domingos 29 — Pça. 3 de Maio 9 — R. Felipe Cardoso 123 e 27 — Av. Patanapuan 162-B — R. Pinheiro Freire 71.

PARA SERVIR AO LEITOR

Compareçam à Viação

Estão sendo chamados ao Serviço de Comunicações do Ministério da Viação para tratarem de assunto de seus interesses o advogado João Romeiro e o advogado de Henrique da Rocha Pinto e a Seção Administrativa da Divisão do Pessoal o carteiro Firmino de Freitas.

Curso de músico-artífice

Estão abertas durante o corrente mês na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, à Avenida Pasteur, 350, 3.º andar, as inscrições para os candidatos ao Curso de Músico-Artífice, de acôrdo com os artigos ns. 10, 18, 19, 20 e 32, do Decreto-lei n. 9.494, de 22 de julho de 1946.

Curso de Revisão de Matemática

Acham-se abertas na Seção de Administração do Instituto Osvaldo Cruz, à Av. Brasil, até o dia 22 do corrente, as inscrições para matricula no Curso de Revisão de Matemática para Aplicação à Fisica, Quimica e Biologia, que terá inicio no dia 24. Os candidatos deverão apresentar provas de terem terminado ou estarem fazendo cursos oficiais ou não oficializados de medicina, farmácia, quimica ou ciências. O curso tem a duração de nove meses, é gratuito e realizar-se-á duas vêzes por semana (segundas e sextas-feiras), das 14 às 16 horas.

CANDIDATOS AO 1.º ANO DO COLÉGIO NAVAL

Os candidatos ao 1.º ano do Colégio Naval, aprovados no respectivo concurso de admissão, deverão fazer entrega à Diretoria do Ensino Naval, com a máxima urgência, dos certificados de conclusão, com aproveitamento, do Curso Ginasial.

Oficiais dos Fuzileiros Navais

Conforme publicamos em Ordem do dia do Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, os atuais sub-oficiais que desejarem se inscrever para prestar o Exame de Habilitação para admissão ao quadro de Oficiais Auxiliares daquele Corpo deverão requerer ao Exmo. Sr. Vice-Almirante Diretor-Geral do Ensino Naval, sendo os requerimentos enviados ao Comandante-Geral do C.F.N. até o dia 13 do corrente.

Vejá se arranjou o emprêgo

Estão sendo chamados com urgencia ao Setor de Agencias de Colocação e Cooperação Economica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala G, os seguintes desempregados: Waldemar José da Silva, Antonio Manoel Rodrigues, Mário Américo Antonio de Melo, Antonio Alexandre da Silva, Sebastião José Gurjão, Jaron Ramos Simões, Irene de Araujo Moraes, Ilda de Castro Pessôa, Maria de Lourdes Cordeiro dos Santos, Aniceto Silva Junior, José Rodrigues, Américo Dias da Silva Filho, Francisco das Chagas Ribeiro Pinto, Edison Ferreira de Arruda, Luiz Gonzaga da Silva, José de Carvalho, Edir Rodrigues Corrêa, Jorge Ribeiro do Val, Francisco de Assis Coutinho, Aurelio Duarte, Antonio José de Deus, Waldemiro Wenzelar, Mauricio Flores da Silva, Severino Sena Sales, Alzemiro Erothildes de Abreu, Luiz Manoel da Rosa, Alveraldo Paulo Clemente, Joseyr Braga dos Santos, Lino Francisco Amaral, Gryson Silva Santos, José Afonso dos Santos, Manoel Dias Duarte, Michael José de Oliveira, Athaide Firmino do Nascimento, Luiz Firmino, Onofre Augusto Pereira, Edison Ribeiro da Silva, Vicente Manoel da Silva, Antonio José de Oliveira, Carlos Nunes, Manoel Vasconcelos da Silveira, Antonio Silva e Luiz da Silva Campos.

Exames de motoristas

Sob pena de perder a taxa de inscrição, os candidatos, abaixo deverão comparecer amanhã, dia 7, ao Serviço de Trânsito para prestação de exames:

As 6,45 horas: Manoel Messias de Souza, Chana Malogolowkin, Eloá Passos Caldas, Claudionor Marques, Mario Moraes, Dario de Jesus Miguez, Luiz de Castro Carvalho, Maria da Gloria Souza de Queiroz, Hada Castro da Fonseca, Rogerio Oliveira, José Cabruche, Edson Falcão da Hora, Levi Vieira Alves, Norman Emil Walecka, Howard Lee Gregory, Frank Wilson Grinfield, Ian Joseph Boahm, Margaret Kinder Cushing, Albert Doran Cushing, Carlous Lamont Christian, Betty Jenelle Carey, Redmond Lawrence Carey, Edward John Sass Junior, John Willard Smith, Margaret Joyce Apeska, Raymundo Magalhães, Deocleme da Silva Barros, Alfredo Perea Lopes, Antoniette Blanche Marie Brosar, Mary Gray Legg, Sebastião Ferreira, Paulo Machado, Fritz Herbert Gruenbaum, Else Gruenbaum, Edgar da Silva Lopes, Jorge Granja Barbosa, Phyllis Felicidad Zagury, Norma Murad, Ruth de Souza, Rita Peixoto Barbosa.

As 8,15 horas: Giacomo Ammirato, Licinio de Oliveira Machado, João Ribeiro da Paz, Adercilio André da Silva, Pedro Maciel dos Santos, Noel Tavares da Silva, Albertino Lopes Monteiro, Jayme de Souza, Raimundo Ribeiro dos Reis, Alberto Gonçalves Vila, Sebastião Correia Amaral, Moacyr Navarro Leitá, Licilio de Magalhães, Geraldo de Carvalho, José Bonifacio Jasmim, Luiz Ildebrando Zamborlini, José Morais da Silva, Edigardo Albino, Alcides Marinho Leite, Demetrio Salgado, Adriano Rodrigues, Sydnor Alves de Mendonça, Rubens José Maria, Bernardo Rodrigues, Arlindo Schoenche, Manoel Botelho Rocha, Adão Eduwiger Pinto, Carlos Alberto de Castro Pinheiro, José Dias de Carvalho, Manoel Carvalho, Toufic Eberienne, Geraldo Moreira da Silva, Valdir Rodrigues de Figueiredo, Isidoro Tucher, Benevieto Felix, Afonso Souza Nunes, Manoel Henrique da Silva, Vitorino Ribeiro, Joaquim da Silva Paulo, Antonio Ferreira Pinto.

As 9,45 horas: Ozias Cordeiro dos Santos, Luiz Felippe de Oliveira, Walter Rittershaussen, Alfredo da Costa, Manoel Clemente Ferreira, João Moreira Soares, Nilton Boldrini, Antão Deloi Farias, Lauro Lyra Neiva, José de Azevedo, James Thoburn Legg, Orlando José da Silva, José Orlando, Miklós Stern, Antonio de Oliveira, Jorge de Vasconcellos Montalvão, Antonio Pinto da Cruz Junior, Paulo Starke Cesar de Oliveira, Murillo de Souza Mendes, Jorge Elias Antonio, Hyppolito Silva, Antonio Lourenço Corrêa, Manoel Jacó de Sobral, Walfrido Machado Silva, Roberto Borges Nunes, Christovão Rodrigues Neto, Manoel Coto Domingues, Theóphilo Martins de Azevedo Filho, Elio Caloiero, Fioremil Vieira Manhães, Serafim Domingos de Oliveira, Manuel Bernardo, Delfin Ferreira, Antonio Cerdeira, Julio de Araujo, Belarmino Yaahú, Tuffi Aniz, Waldemar dos Santos Martins, Marinho Boquimpani, Alecio Valentim Lazaram, Laurindo Luiz de Freitas.

As 14,45 horas: Arthur Oliveira Reis, Oldemar Soares Pacheco Filho, Manuel Pereira, Wilson Teixeira Bittencourt, Francisco Sardinha Jardim Filho, João José de Moura, Narciso de Souza Reis, Antonio Pereira, Alberto Vieira Rangel, João Banito de Souza, Mario Lourenço, Reynaldo de Magalhães, Romolino José Bartholomeu Gomes Vital, Alberto Adaimy, Jair Silvestre, José Coutinho do Amaral, Djalma Ferreira Tavares, Manoel Jacomo, Leonel Ribeiro da Silva, Herval Ribeiro, Luiz Corrêa Ribeiro, Henry Weiss Mehaut, José Freitas, Soatenes Azevedo Coutinho, Jacy Figueiredo da Costa, Caimon Viana, Milton da Silva, Carlos Gomes, José Odair Monteiro, Jarbas Pinho de Oliveira, Jayme Pereira Marques, Oswaldo Gomes Coelho, José de Oliveira, Armando de Almeida, João Moreira, Arnaldo Knibel, José Alves da Quinta, Antonio Inacio, Paulo Gonçalves, Waldemar Marques.

O enquadramento dos telegrafistas

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas do Rio de Janeiro interpôs um recurso ao Departamento Nacional do Trabalho contra o quadro de carreira das emprêsas "Western" e "Radiobrás".

Ao referido recurso foi anexado o projeto de um novo quadro, elaborado pelo sindicato.

Benefício aos associados da CAP da Central

O Presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, sr. Antônio José da Silva, assinou atos, concedendo diversos benefícios aos segurados daquela entidade. **Pensões:** Maria Porfíria de Jesus e filhos, Minervina Carlos Gomes Campos e filhos; **Auxilio-doença:** José Antônio Ribeiro Bastos e Jacinto Justino Reginaldo; **Averbação de tempo de serviço:** Aroldo Rodrigues, Antônio Laender Neto, Luis Pereira e Manoel Martins; **Vencimentos deixados de receber:** a Guiomar da Silva; **Diferença de Apesentadoria pelo Tesouro Nacional:** Luis Pires do Couto, Sebastião Gonçalves Barbosa, José Goméa, Sebastião Martins e Aníbal de Paula Pereira Sampaio.

O salário dos têxteis

Os industriais e trabalhadores têxteis do Distrito Federal reunir-se-ão **hoje**, quinta-feira, no Departamento Nacional do Trabalho, para tratar das reivindicações do aumento de salários da respectiva coletividade operária.

Dia 10, comparecerão tambem ao Ministério do Trabalho os diretores da Companhia Siderúrgica Nacional, para uma mesa redonda com os metalúrgicos de Volta Redonda.

OFICIALIZAÇÃO DA MA' VONTADE

O DASP está estudando um parecer tendente a suprimir o expediente de sábado nas repartições públicas, a exemplo do que já acontece em dois ministérios e numa autarquia.

Prende-se a iniciativa ao fato de ser o público atendido de má vontade pelo funcionalismo, no meio expediente de sábado, dando como consequência que a maioria dos interessados prefira transferir seus negócios para a outra semana.

Assim, fica pràticamente inútil a abertura das repartições nos sábados.

OS PIONEIROS

Foi adotada a medida, em primeiro lugar, pelos Ministérios da Guerra e da Aeronáutica, estando o da Marinha examinando o assunto.

O I.B.G.E. suprimiu o expediente de sábado e acresceu 40 minutos ao trabalho dos outros dias úteis.

No Instituto do Açúcar e do Alcool também será debatida a matéria. A tendência geral é para compensar as 48 horas semanais de repouso com o acréscimo de 200 minutos no expediente normal, ou seja, 40 por dia.

Segunda época na F. M. Fluminense

Será realizado amanhã, às 14 horas, o exame de segunda época, do 5.º ano da cadeira de Clinica Médica.

Serão chamados todos os alunos, exceto os dois que foram aprovados em estágio.

A banca examinadora será composta dos professôres Gentil Luis João Feijó, Mazzini Bueno e Oscar Fontenele.

Reivindicações dos metalúrgicos

O Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal encaminhou ao Departamento Nacional do Trabalho uma representação pleiteando o patrocinio do Ministério do Trabalho na reivindicação da melhoria dos atuais níveis de salários. Pretendem obter um reajustamento de vinte cruzeiros sôbre os atuais pagamentos diários, e ainda, para os menores, 10 cruzeiros.

O diretor geral do DNT, após estudar o assunto, deverá convocar uma mesa redonda para o debate entre empregados e empregadores.

Negada a pensão

Foi negado pelo Ministério do Trabalho o pedido de pensão formulado por Domingas Marsula, companheira de um falecido segurado do IAPM, que não tendo conseguido benefício no Instituto e no DNPS, resolveu requerê-lo no Ministério.

O pedido foi negado sob a alegação de que a requerente não vivia sob a dependência econômica do falecido segurado, Joaquim Pinto de Carvalho.

Apenas 4 ônibus

Apesar de haver prometido colocar seis ônibus da linha 28, Uruguai-Candelária, a Viação Relâmpago sòmente colocou quatro dêsses veículos para fazer aquela linha, o que ocasiona sérios transtornos para os que se servem dela.

Assim, os prejudicados, por nosso intermédio, lembram aos dirigentes da emprêsa a promessa que foi feita e não cumprida.

NÃO FALTARÁ' PEIXE

A fim de que não falte peixe na Semana Santa já se encontram realizando pescarias os seguintes barcos: "Guadarense", "Santo Antônio de Lisboa", "N. S. da Guia", "Bandeirantes", "Vigilante II", "Boa União", "Ultramar", "Miramar", "Estrêla de Prata" e outros.

Estes barcos, que deverão estar de volta nos primeiros dias da Semana Santa, fazem parte de uma flotilha de 40 barcos que recolherão o pescado para o abastecimento do Distrito Federal.

Enquanto são esperados, as autoridades da Prefeitura e da Divisão de Caça e Pesca estão tomando providências para uma boa distribuição do produto e pretendem fazer a instalação de pequenos frigoríficos nas peixarias.

Pôsto de Vacinação no Albergue da Boa-Vontade

O prefeito João Carlos Vital na noite de ontem, inaugurou o pôsto de vacinação contra febre amarela instalado no Albergue da Boa-Vontade.

Nova presidência

Tendo-se licenciado o sr. Aristo Pinto assumiu a presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro o sr. Salviano Leite, seu atual vice-presidente e diretor da Carteira de Consignações.

Bakelita, forte concorrente ao triunfo no Handicap Especial "Lourenço Alcoba"

Montarias e Cotações

CORRIDA DE SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,40 HORAS.

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Aferidor	55	R. Latorre	30
2 — 2 Nocaute	55	O. Ulôa	25
3 — 3 Ciron	55	L. Mezaros	40
4 Itati	55	N. Mota	50
4 — 5 Nigromante	55	U. Cunha	50
6 Madrecelva	53	E. Silva	40

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,05 HORAS — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Folliador	56	R. Martins	35
2 Onze	56	X.X.	50
2 — 3 Landinho	58	O. Moura	[illegible]
4 Carmen	54	P. Tavares	40
3 — 5 Abre Campo	54	M. Henrique	60
6 Waxy	58	X.X.	60
4 — 7 Barcena	54	A. Dorneles	60
8 Lingote	54	C. Callieri	50

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS.

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Snowstorm	58	L. Rigoni	30
2 Remanso	58	E. Silva	60
2 — 3 Mourel	58	I. Pinheiro	35
4 Good Friend	56	A. Dorneles	40
3 — 5 Ornato	56	R. Martins	50
6 Chantecler	56	J. Graça	40
4 — 7 Paris	56	C. Callieri	30
8 Ojeriza	54	M. Henrique	40

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HORAS.

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Populino	58	J. Araujo	30
" Abellion	58	X.X.	60
2 — 2 Toé	58	P. Tavares	40
3 Olympus	50	R. Martins	80
3 — 4 Brazilian Star	56	R. Latorre	30
5 Napoleão	58	Red. Filho	40
4 — 6 Harem	52	J. Graça	60
7 Irak	50	X.X.	50
8 Relance do Sul	56	Não corre	—

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,30 HORAS.

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Path Finder	56	L. Mezaros	40
2 — 2 Happy Boy	56	L. Rigoni	35
3 Obélia	54	R. Martins	60
3 — 4 Dingo	56	O. Ulôa	30
5 Cangaçé	56	Não corre	—
4 — 6 Orestes	58	P. Tavares	40
7 Senta a Pua	56	U. Cunha	50

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HORAS (Betting).

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Cravo Lindo	54	M. Henrique	35
2 Tarascon	58	P. Tavares	30
2 — 3 Nardo	56	A. Cataldi	20
4 Petelin	54	N. Mota	35
3 — 5 Formiga	56	L. Rigoni	30
6 Vardam	58	J. Coutinho	30
4 — 7 Emoeté	54	A. Nahid	40
8 Creoulo	56	J. Martins	40
9 Fogo Belo	54	L. Mezaros	30

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17,30 HORAS. (Betting). HANDICAP ESPECIAL.

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Punitaqui	54	X.X.	25
" Laurina	60	L. Diaz	25
2 Ingrid	50	Red. Filho	40
2 — 3 Pardaillan	58	L. Mezaros	30
" Kurdo	52	U. Cunha	40
4 Bakelita	54	L. Rigoni	30
3 — 5 Roman Motto	51	N. Mota	40
6 Tirolês	52	X.X.	40
" La Coruña	55	R. Latorre	40
4 — 7 Toribio	57	O. Macedo	35
" Tuyusero	53	J. Portilho	40
" Coraje	54	F. Andrade	35

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 18 HORAS. (Betting).

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Bom Destino	52	R. Latorre	30
" Arroz Amargo	52	U. Cunha	30
2 — 2 Oere	57	X.X.	25
3 Elati	54	W. Andrade	30
3 — 4 Pracinha	52	R. Martins	30
5 Holocalix	52	C. Callieri	50
6 Jeca	52	O. Ulôa	30
4 — 7 Manguarito	54	O. Moura	40
" Marshall	58	L. Rigoni	40
" El Camucador	51	X.X.	40

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14.20 HORAS.

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Zanzibar	52	R. Martins	30
2 — 2 Guambi	52	I. Pinheiro	40
3 — 3 Madrigal	52	X.X.	50
4 — 4 Croydon	56	X.X.	20
5 Genil	56	E. Castillo	35

SEGUNDO PAREO — 800 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,45 HORAS.

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Jamegão	54	O. Macedo	25
2 — 2 Favorit	54	O. Ulôa	35
3 — 3 Hope	54	E. Castillo	40
4 Espagnol	54	A. Ribas	40
4 — 5 Grey Boy	54	Red. Filho	35
" Otomano	54	R. Latorre	35

TERCEIRO PAREO — 800 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,10 HORAS.

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Mouquet	54	E. Castillo	30
2 — 2 Avalanche	54	J. Graça	30
3 Al Quica	54	U. Cunha	50
3 — 4 Euclase	54	R. Latorre	60
5 Espiral	54	S. Câmara	40
4 — 6 Tucumana	54	L. Mezaros	40
7 Espagnolete	54	I. Pinheiro	40

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,35 HORAS.

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Lucifer	50	R. Martins	25
2 — 2 Lord Polar	50	O. Ulôa	30
3 — 3 Intrépido	55	E. Castillo	60
4 Maco	55	M. Henrique	60
4 — 5 Rolvo	52	Red. Filho	50
6 Jelly	50	U. Cunha	40

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,05 HORAS.

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Naughty Boy	55	R. Latorre	25
2 — 2 El Garboso	55	X.X.	35
3 Elevi	55	S. Ferreira	50
3 — 4 Corregio	55	E. Castillo	40
5 Crosby	55	L. Mezaros	40
4 — 6 Palmer	55	L. Rigoni	30
" Labano	55	O. Ulôa	30

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS.

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Apinagé	58	X.X.	30
2 Faceiro	54	O. Ulôa	35
2 — 3 Alvino	52	R. Martins	50
4 Jambo	54	X.X.	40
3 — 5 Eton	52	J. Portilho	50
6 Alstré	56	A. Ribas	60
7 Irak	55	L. Diaz	60
4 — 8 Muzuzo	54	J. Marins	40
9 Hollywood	54	J. Araujo	35
10 Cracóvia	52	U. Cunha	35

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HORAS. (Betting).

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Dos Pancho	58	O. Ulôa	40
2 Junior	54	E. Silva	60
2 — 3 Rio Formoso	52	E. Castillo	30
4 Nena	50	X.X.	60
5 Bingo	50	R. Martins	60
3 — 6 Panuila	52	J. Araujo	40
7 Radimba	48	N. Mota	40
8 Reuno	54	O. Macedo	40
4 — 9 Banjo	54	U. Cunha	50
10 El Matachin	54	Red. Filho	20
" El Toro	52	C. Callieri	[illegible]

OITAVO PAREO — 1.000 METROS — G. P. "CORDEIRO DA GRAÇA" — CR$ 120.000,00 AS 17.30 HORAS. (Betting).

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 La Vestal	55	L. Diaz	20
" Iara	55	L. Rigoni	20
2 — 2 La Guasa	55	X.X.	25
3 Marinheira	55	X.X.	50
3 — 4 Bakelita	55	X.X.	40
5 Ouiira	55	Não corre	—
4 — 6 Magana	58	E. Castillo	40
7 Ellina	58	U. Cunha	35
8 Dogfight	58	L. Mezaros	35

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 18 HORAS. (Betting).

ANIMAIS	Ks	MONTARIAS	Cts.
1 — 1 Kamar	55	L. Rigoni	40
2 Sorriso	55	R. Martins	50
2 — 3 Laius	55	O. Ulôa	[illegible]
4 Sardo	55	X.X.	60
3 — 5 Egil	55	R. Latorre	50
6 Eveé	55	A. Cataldi	60
7 Andiroba	55	I. Portilho	50
4 — 8 Flor do Sol	55	E. Castillo	40
9 Aquile	55	O. Macedo	35
10 Perán	55	X.X.	40

Levará o Rigoni e terá como principais rivais a parelha Punitaqui-Laurina e a trinca número sete

Enriquecendo o programa de sábado, teremos o Handicap Especial "Lourenço Alcoba", que será disputado no percurso de 1.500 metros, e com a dotação de Cr$ 60.000,00.

Reunindo um bom lote de parelheiros, esta interessante prova deverá oferecer um desenrolar empolgante aos carreiristas.

Além disso, apresenta como principais concorrentes as éguas Bakelita e Laurina, que dias atrás proporcionaram ao público momentos de sensação, quando da disputa de uma carreira especial para éguas, que culminou com o triunfo de Laurina, numa chegada eletrizante, em que foi necessária a consulta do "photochart".

Agora voltam as duas éguas à pista para o que podemos chamar de segundo "round".

Não obstante contar Laurina com o reforço do companheiro Punitaqui, acreditamos que desta feita, os louros caberão a representante do "caixão de gás". A vantagem de peso e a direção de Luiz Rigoni, são fatores ponderaveis, e que a nosso vêr, terão mesmo papel decisivo no desfecho do páreo.

UM BOM AZAR

Em se tratando de cavalos de corrida, todavia, todos os prognósticos são falhos e, em vista disso, é provável que surja um azar para surpreender a "catedra". E caso isso aconteça, julgamos que os mais capacitados para a façanha sejam os integrantes da trinca número sete, todos bons corredores, mórmente em raia de areia.

NOTAS TURFISTAS

Cartago venceu o "Grande Prêmio Municipal", disputado domingo último em Montevidéu. O vencedor contou com a direção de G. Perez, tendo gasto o tempo de três minutos para os três quilômetros.

V

Francisco Irigoyen permanecerá mais uma semana em São Paulo. Em virtude do acidente com Domingos Ferreira, o "Pancho" irá a Cidade Jardim pilotar Radar na principal carreira de domingo próximo.

V

O sr. Manoel de Araújo, tesoureiro do Jockey Club Brasileiro, que, anteontem, foi acometido de mal súbito, está passando bem melhor. O estimado tesoureiro tem sido muito visitado.

V

Pelo veterinário dr. Aldo Rangel, foram aplicadas pontas de fogo no nacional Tocantins que por êste motivo ficará afastado das pistas por algum tempo.

V

Mais uma reunião teremos hoje em Petrópolis, com o tempo muito encoberto é de se esperar pouca assistência.

V

A principal prova de domingo em São Paulo é o "Grande Prêmio 14 de Março". O campo é dos mais interessantes, teremos um encontro entre Radar, Tévere, Fort Napoleon, Gualicho e outros.

Aprontos para sábado

Nos aprontos realizados na manhã de hoje, para as corridas de sábado, destacamos os produzidos por Punitaqui, Laurina, Ingrid, R. Motto, Populino e Emoete. Foram os seguintes os animais que estiveram na pista na madrugada de hoje:

1.° PAREO
Nocaute — Neves — 360 em 23".
Itati — Motta — 600 em 37" 2.5.

2.° PAREO
Folliador — R. Martins — 600 em 38" 2.5.
Carmen — P. Tavares — 600 em 44".

3.° PAREO
Remanso — Euclides — 600 em 38" 3.5.
G. Friend — Dorneles — 600 em 39" 3.5.
Ojeriza — M. Henrique — 600 em 39".

4.° PAREO
Populino — J. Araujo — 360 em 21".
Napoleão — R. Filho — 600 em 38".

5.° PAREO
P. Finder — 700 em 44".

6.° PAREO
Nardo — Cataldi — 600 em 38" 2.5.
Petelin — N. Motta — 600 em 39" 3.5.
Vardam — J. Coutinho — 600 em 38" 3.5.
Emoeté — Nahid — 800 em 51" 1.5.
Fogo Belo — Mezaros — 700 em 48".

7.° PAREO
Punitaqui — Ulloa; Laurina — Diaz — 600 em 38".
Ingrid — Câmara — 600 em 38".
Pardaillan — Mezaros — 360 em 22".
Kurdo — Lad — 360 em 23".
R. Motto — Motta — 600 em 37".
Tuyusero — Portilho — 600 em 39".
Coraje — Waldemiro — 600 em 38" 3.5.

8.° PAREO
B. Destino — Latorre — 800 em 50".
Elati — Diaz — 800 em 51".
Pracinha — R. Martins — 700 em 47".
Jeca — A. Neves — 600 em 38".

Novo chefe de gabinete

O ministro da Marinha assinou portarias dispensando o capitão de fragata Francisco Simas de Alcântara das funções de chefe do gabinete do Estado Maior da Armada, e designando para exercê-las o capitão de fragata Haroldo Matias Costa.

Mais uma vitória do G. O. Lorêto

Vencido o Unidos da Vila — Quadro e marcadores

O Grêmio Olimpico Lorêto, de Jacarepaguá, jogando domingo, no campo do Anil F.C., contra a equipe do Unidos da Vila, de Osvaldo Cruz, levou-a de vencida pelo escore de 5 x 2.

O escore traduzido no placar espelhou, com justiça, o melhor dentro da cancha, confirmando os feitos anteriores do Lorêto, quando levou de vencida as equipes com que se defrontou.

O quadro vencedor, no domingo, estava com a seguinte formação: Luis (Heitor Lôbo), Edson (Hélio) e Rui; Paulo, Jorge e Jonas; Heitor, Laerte, Guarahym Hélio (J. Morais) e Claudir (Mauro). Marcadores: Guarahym (2), Jorge, Laerte e Claudir.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro no Deltec S A. Tel. 43-6158.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.° and
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0500

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

SABADO

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, domingo, 9 de março de 1952, entre 5,30 e 7,00 hs. da manhã.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Finalíssima do Dep. Autônomo

ESTREARA' DOMINGO O UNIÃO

O QUADRO DO UNIÃO

O quadro do União, que domingo, no campo do Vasco da Gama, fará a sua estréia nas finalissimas do Campeonato do Departamento Autônomo, enfrentando o Oposição, em disputa do titulo de campeão, na categoria de amadores.

Na preliminar, jogarão Mavilis e Cruzeiro, também, em disputa do titulo de campeão, da categoria de aspirantes. O Cruzeiro é estreante enquanto o Mavilis, já jogou contra o Nacional e venceu por 3x1.

O Sul América enfrentará domingo o quadro do Tupi

Jogará o grêmio do Caju desfalcado de cinco elementos

O QUADRO DO SUL-AMERICA

O Sul América, do Cajú, jogará domingo em Del Castilho, no campo do Tupi, com o clube local, em prélio amistoso. Estarão em choque as equipes de amadores e aspirantes dos dois quadros.

Cinco amadores do Sul América, jogam também pelo Mavilis, no quadro de aspirantes, que classificou-se para as finalissimas, em vista disso o quadro do Sul América jogará desfalcado de Bernardo, Silvinho, Arlindo, Tirista e Didico.

GUIA MEDICO

MEDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.° andar
Tels. 42-5189 — 26-0518

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
Sas. 5as. e sabados, das 14 às 16 hora — Residência 26-6664

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 46-0808 — 26-2011

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons. rua do México 31, 7.° andar, grupo 702
Tels. Cons. 52-451 e 27-5715

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2320 — 46-1801 — 32-5829.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua do Quitanda 45, 6.°, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.° sala 112 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diant.
Telef. 42-2055 — Res. 37-6737

DOENÇAS NERVOSAS

Prof. J. Alves Garcia
Rua ... 155, 5.° andar
Das 16 às 18 — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar — Tel. 22-5242
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México 41, 9.° andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 17 horas

Dr. Eli Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons. Rua México, 41, 8.° andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.° sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8737 — 22-4553
— Hora marcada —

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1510/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.°, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1136
Tels. 22-1219 e 27-7164

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.° and. salas 519-520 — tel. 42-5353
Seg. 5as. e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — tel. 42-1073
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.° ANDAR
TEL. 22-0408

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.° — salas 736-7
Das 13 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 312-313
Tels. 22-8737 e 37-1337
— Hora marcada —

PELES E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 22-3203

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
E. ... 7.° s/718/719 — Das 9 às 13
Tels. 22-6034 — 38-9238 — 37-6227

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.° - 42-8072
De 2a. a 6a. das 1? às 15 horas
Tels. 22-1219 e 27-7164

O Flamengo não soube vencer...

(Conclusão da 12.ª pág.)

tem vigiado severamente por Aloisio. Irritando-se e prejudicando-se, constantemente, com a vigilância e perseguição que lhe foram movidas. Transtornado completamente no seu trabalho e na sua expansão de dinamo fantastico. Não sabendo libertar-se de um autêntico e bem instruido carrapato.

3) A mangueira de Juvenal, trabalhador incansável, catapulta laboriosa, logo aos dez minutos do primeiro tempo, num choque puramente ocasional. Acidente que, conquanto não tenha tirado Juvenal de jôgo, cerceou consideravelmente a sua função de "tira e dá" no quadro do Botafogo.

4) Uma falha ridicula e imperdoável de Osvaldo e Gerson — que ficaram como que discutindo sôbre uma intervenção corriqueira no instante do primeiro goal do Flamengo.

5) O "penalty" (toque) azêago, involuntario cometido por Floriano — que veio completar a reação do Flamengo.

AS DUVIDAS DO JUIZ

O Botafogo chorou e ainda chora amargamente a invalidação de duas bolas nas redes, ordenadas pelo árbitro inglês Hartless e o bandeirinha, inglês também, Eiife.

Em sã consciência, entretanto, não se pode dizer que tenha havido erros.

No primeiro, de Geninho, só mesmo o excesso de paixões poderá encobrir a realidade: o pé de Pirilo, em atitude agressiva, chegando ao peito de Garcia, e tirando o goleiro do lance. "Foul" claro, perfeitamente caracterizado.

No segundo — aí sim — pode-se aceitar a dúvida dos botafoguenses. Mr. Hartless afirmou que atendera a um "off-side" punido e pilhado pelo "linesman" (Eiife) do extrema direita do Botafogo para anular e ilegalizar a cabeçada de Otávio, aos 29 minutos, quando o resultado já desfavorecia ao quadro que deixara fugir uma vitória bem esboçada.

RUBENS E GERSON

Dois homens dos vinte e dois agitaram, especialmente, aos olhos das arquibancadas: Rubens e Gerson.

Rubens maior do que todos. Pertissimo da perfeição. Admiravel nos passes e no municiamento. Impressionante e aplaudido nas fintas e na condução da bola nos pés.

Gerson, apenas um pouco menor do que Rubens. Mas, igualmente, gigante. Digno de melhor destaque, principalmente quando se soube do estado precario de seu tornozelo.

Depois pode-se falar em Juvenal, Dequinha, Otávio, Aluizio e Jordan, bons acompanhantes dos grandes astros da noite.

PORMENORES

Local — Maracanã.
Arbitro — Hartless; honesto.
Renda — Cr$ 402.918,30.
Botafogo — Oswaldo, Gerson e Floriano; Araty, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo (Zezinho), Octávio e Braguinha.
Flamengo: Garcia, Antoninho e Pavão; Bria (Aristobulo), Dequinha e Jordan; Nestor, Aluizio, Indio, Rubens e Joel (Esquerdinha).
1.° tempo: 0 x 0 — Maior pressão do Flamengo.
Final: 2 x 2 — Octávio, aos 3', de cabeça; Braguinha (penalty) aos 6'; Aluizio, aos 8; Rubens, aos 15' (penalty).
Reverenciando a memória das vitimas do desastre ferroviário, externando o pesar do esporte mais popular do Brasil, os dois quadros fizeram um minuto de silêncio antes do começo do prélio.

E o "mecânico"...

(Conclusão da 12.ª pág.)

DE NOVO O BANGU

Quando o Flamengo ia contava com um novo "achado", garoto bom, a preço de feira ao meio-dia, o Bangu deu entrada na Federação do pedido de transferência do jogador, do União para o Bangu. Foi um corre-corre daqueles na Gávea. Semelhante ao que se verificou no Botafogo, quando anunciaram a transferência de Joel para o Flamengo. Não demorou muito e a ligação telefônica estava feita: do dr. Gilberto Cardoso para o presidente Ramos Penedo.

— Dr. Penedo?
— Sim.
— Dr. Gilberto Cardoso, Do Flamengo.
— Sim.
— Dr. Penedo.
— Hum.
— O Ribamar tem contrato comigo.
— Como?
— Contrato.
— Mas êle está... Bem, tem contrato firmado com o Flamengo? Então, dr. Gilberto, não se impressione. O Bangu respeitará êsse contrato e deixará a questão de lado.

A promessa (por enquanto promessa) é alvissareira. Pelo menos vem livrar meio mundo esportivo de mais uma dôr de cabeça, de mais um "caso". E enquanto isso, o União, até agora "dono" do jogador, não quer confusão com um ou outro clube. Quer saber apenas do dinheiro da taxa de transferência. Não é grande coisa, mas já da para a compra de mais alguns pares de chuteiras a fim de que outros iniciem a marcha aos clubes que vivem criando "bodes" por causa daquele Joel, daquele Genuino ou dêsse mecânico que sabe jogar bola: o Ribamar.

Excesso de lixo

Uma verdadeira montanha de lixo está se formando nas ruas Pedro Ernesto e Rivadavia Correia, por causa da falta de recolhimento do lixo e do descaso dos garis que foram designados para a limpeza local.

Assim, por nosso intermedio um industrial da rua da Gamboa pede que o Departamento de Limpeza Urbana providencie a remoção do lixo acumulado no local.

O YANKEE JR. MANDOU FAZER NA ARGENTINA, UNIFORME EM CETIM DE SEDA, NAS CORES DO CLUBE, AZUL E BRANCO, PARA SER ESTREADO NO DIA 3 DE AGÔSTO, EM COMEMORAÇÃO AO SEU QUINTO ANIVERSARIO. A IMPORTANCIA QUE SERA GASTA COM CAMISAS E CALÇÕES ATINGE A CIFRA DE CR$ 8.700,00.

— PUBLICIDADE —

SANTHIAGO DAMASO S.A.
Representações de Seguros

São convidados os senhores acionistas a se reunir em Assembléia Geral Ordinária no dia 4 de abril de 1952, às 10 horas da manhã, na sede social, à rua Senador Dantas n. 74, 11.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1—Aprovação do Balanço, Conta de Lucros & Perdas e Relatório da Diretoria, bem como Parecer do Conselho Fiscal.
2—Eleição para o cargo de Diretor-Superintendente, vago pelo falecimento do respectivo titular.
3—Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952.
4—Alteração do nome da Sociedade para SANTHIAGO S. A. — Representações e Seguros.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1952.

Egas Moniz Santhiago
Diretor-Presidente

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667

Julio C Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106, 8.° 7.° andar
Sala 715 — Fone 42-2655

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás - Açores
Rua Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-302.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel. 22-0002 — até 12.15

MOVEIS

MOVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 155
telefone 25-0931
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-3511

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel. 42-1531

O AMÉRICA MANTERÁ RANULFO EM SUAS FILEIRAS — Os rubros deram como encerradas as demarches para a venda do passe de seu jogador Ranulfo. A direção técnica do clube da rua Campos Sales opinou pela manutenção do "player" no plantel e assim será feita nova proposta para reforma de contrato em prazo maior e bases mais elevadas.

CARLITO ROCHA A TESTA DO FUTEBOL PROFISSIONAL DO BOTAFOGO

AMEAÇADO O BOTAFOGO: CONTUNDIDOS GERSON, JUVENAL E AINDA SANTOS

O DEPARTAMENTO MÉDICO NÃO SABE SE PODERA' LANÇA-LOS CONTRA O VASCO

Três titulares machucados, inspirando sérios cuidados, ameaçam o Botafogo, que enfrentará o Vasco da Gama no próximo sábado. Além de Santos, que já está em sua segunda semana de inatividade, surgiram, para preocupar o departamento médico, as contusões de Juvenal e Gerson.

Depois do primeiro exame, feito ontem mesmo no estádio, o técnico botafoguense ficou menos apreensivo quanto a Juvenal. Mas o mesmo não pôde assegurar com relação a Santos e Gerson, os dois com lesões no tornozelo.



VESTIARIO DO BOTAFOGO: Concentração de contundidos

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 674 — QUINTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1952

O ex-presidente do alvi-negro substituirá o sr. Nelson Cintra na vice-presidência do Departamento

O Sr. Nelson Cintra entregou ontem, ao presidente Ibsen de Rossi uma carta solicitando sua demissão do cargo de vice-presidente dos Interêsses Profissionais do Botafogo. O desportista demissionário que ao assumir as funções limitava-se a exercê-las por dois meses apenas, alegou motivos de saúde na carta de demissão.

Conquanto não se tenha confirmação oficial, o nome do ex-presidente Carlos Martins da Rocha deverá ser apontado para substituir o sr. Nelson Cintra. O convite por parte do presidente Ibsen de Rossi deverá ser feito ainda esta semana e ao que tudo indica, será aceito por Carlito Rocha, também em caráter provisório.



CARLITO ROCHA

Derrotado o Santos pela contagem de 5x1

A Portuguêsa de Desportos assinalou ontem, contra os praianos o maior escore do Torneio — Pinga, o artilheiro com quatro tentos — Outros detalhes

(Da Sucursal)

A Portuguesa de Desportos derrotou o Santos por 5x1 no prélio disputado ontem no Pacaembu.

EQUILIBRIO NO 1.º TEMPO

O primeiro tempo da luta transcorreu bastante equilibrado, com os dois adversários movimentando-se acertadamente dentro do gramado, procurando a todo o custo inaugurar o marcador.

As conclusões falhas e precipitadas dos atacantes, bem como a perícia dos dois goleiros fizeram com que essa etapa terminasse sem abertura de contagem.

A FASE FINAL

Os dois quadros surgiram em campo para a etapa final apresentando várias modificações em suas linhas. Essas alterações deram à Portuguesa um maior poder agressivo que começou a agigantar-se em campo, enquanto que o Santos caia visivelmente de produção.

Nesse periodo a Portuguesa tomou conta do gramado, passando a dominar completamente o seu adversário, não tendo grande dificuldade para chegar à contagem de 5x1 que lhe garantiria a vitória.

FORMENORES DA PELEJA

Local — Pacaembu.

Juiz — Mr. Aldridge.

Renda — Cr$ 161.875,00.

1.º tempo — Empate de 0x0.

Final — Portuguesa 5x1 (Renato aos 5', Pinga aos 10', 15', 20' e 25', e Pascoal aos 40').

QUADROS: — PORTUGUESA — Muca; Nena e Noronha (Hermínio); Santos, Brandãozinho e Carlos; Júlio, Renato (Leopoldo), Nininho (Bota), Pinga e Simão.

SANTOS — Manga; Helvio e Olavo; Nenê, Formiga e Pascoal; Alemãozinho, 109 (Nando), Nicácio (Alemão), Odair e Tite.

O Bonsucesso jogará domingo em Juiz de Fora

O Bonsucesso disputará em Juiz de Fora, um Torneio Quadrangular. O certame será iniciado domingo, e contará, além do clube carioca, com a participação do E. C. Juiz de Fora, do Tupi e do Tupinambá.

Pedirá demissão o técnico de atletismo do Vasco da Gama

O professor Oswaldo Gonçalves, que há dois anos vem exercendo o cargo de preparador da equipe de atletismo do Vasco da Gama, onde tem conseguido inúmeras vitórias para o grêmio da Colina de São Januário, afastar-se-á agora de suas funções. Resolveu aquele desportista do clube da cruz de malta pedir demissão do cargo que ocupa, criando assim mais um problema para a direção do Vasco, que terá que providenciar com urgência um substituto à altura, para dirigir a sua equipe atlética.

PARTIU PARA A EUROPA O EMISSARIO TRICOLOR

MORAIS E BARROS

Seguiu ontem, às 23 horas, para a Europa, o sr. Manuel Morais e Barros. O paredro tricolor leva como principal objetivo o encerramento das demarches iniciadas pelo sr. Ugo Fracaroli para a vinda ao Brasil dos campeões da Inglaterra, Itália e Espanha.

"NOVELA" DE UM ÚNICO CAPÍTULO

E o "mecânico" Ribamar será do Flamengo...

O Bangu quase era, novamente, vilão, estragando com uma "festa" - Seria a repetição do "caso" Joel - Ao União, de Marechal Hermes, não interessa quem leva, mas quem dá - E nasce um "cartaz"

Há perspectivas de um novo "caso" tipo Joel. Desta feita entre o Bangu e o Flamengo, em torno de José Ribamar, mecânico que joga futebol no Esporte Clube União, nos domingos e feriados.

"O NOVO ASTRO"

Ribamar sentiu que estava jogando demais para ficar no União, sem ganhar tostão, e tendo mesmo que comprar as próprias chuteiras. Um dia apareceu em Bangu. Era dia de treino e foi enfrentar "seu" Ondino. Tentar a sorte, embora tivesse quase certeza de que agradaria. "Cobra" no União, no mínimo seria entre gente de melhor futebol, um elemento aproveitável. Assim, depois das apresentações pisou o gramado. Dizem que agradou e que Ondino aprovou-o. A verdade é que o "clube milionário" demorou a tomar uma decisão. "Contrato que é bom, neca", e Ribamar desanimado, apareceu na Gávea, apresentando-se a Flávio Costa.

Boa pinta, o garoto agradou. Manejou a bola tão bem como as ferramentas da profissão, e assim, "antes que um aventureiro lançasse mão dêle", o Flamengo chamou-o aos escritórios para firmar um contrato.

(Conclui na 11.ª pág.)

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Bonsucesso comunicou que se interessa pela renovação do contrato de Avila.

* * *

O Bangu solicitou à entidade metropolitana a transferência do amador José Ribamar pertencente ao S. C. União (Departamento Autonomo).

* * *

A C.B.D. oficiou à F.M.F. que indicou o árbitro Alberto da Gama Malcher para dirigir os dois jogos entre as seleções do Pará e Amapá, programado para 9 e 16 do corrente.

* * *

O América remeteu à F.M.F. para registro o contrato de Miguel.

* * *

A C.B.D. telegrafou à Federação Amazonense informando que Mário Viana só será indicado para dirigir o prélio entre a sua seleção representativa e a do Guaporé, caso haja comum acôrdo entre as duas entidades.

* * *

A Federação Chilena de Futebol informou à C.B.D. que reservou 29 passagens na Panair para a representação brasileira que participará do Pan-americano de futebol. Outrossim consultou se o embarque de nossa delegação poderia ser realizado a 22 do corrente. Todavia a entidade máxima respondeu que só a 2 de abril é que se daria o embarque de sua delegação.

O Flamengo não soube vencer mas o Botafogo não mereceu outra sorte

2 X 2, O BOM RESULTADO — PRÉLIO AGRADÁVEL — DOIS "PENALTIES", DOIS GOALS (DO BOTAFOGO) ANULADOS PELO ÁRBITRO — RUBENS E CERSON, Os "ASTROS" DA NOITE

Observador: ARAUJO NETTO

O líder Botafogo desceu um ponto, igualou-se ao Bangu, sentiu muito a falta de seu "vagão de luxo" (o zagueiro Santos). O Flamengo melhorou o seu conceito junto à torcida mais numerosa dos estádios brasileiros, disputou uma boa partida, jogou um bonito futebol, não se inferiorizou em instante algum, mesmo quando o revés já parecia consumado.

E, assim, o empate de dois tentos, no fim do noturno de ontem, foi o resultado perfeitamente justo e razoável para os dois quadros.

Mesmo com dois "goals" — discutidos até hoje — anulados pelo juiz, o Botafogo não pode dizer que uma vitória lhe faria, apenas, unicamente, justiça.

Muito embora o Flamengo tenha exercido um domínio quase completo e esmagador, na primeira fase, sôbre o seu antagonista e, ainda, no periodo final, houvesse apresentado um futebol mais coordenado, vistoso e volumoso — um triunfo, para os rubro-negros, teria sido imerecido. Um prêmio excessivamente generoso para um ataque incompetente, que faz bonitas tramas, caprichosos bordados até a entrada da área — quando e onde ofusca-se, desequilibra-se, perde-se, atoleima-se, não atingindo ao seu objetivo real, deixando de explorar e minar o terreno e os obstáculos que fazem parte de sua missão. Desperdiçando tempo, oportunidades — e as suas "belas artes". Hesitando nos momentos decisivos, dificultando as simples e práticas finalizações.

A DOENÇA DO BOTAFOGO

Sem levar em consideração a costumeira (quase, indefectivel) anemia da linha de frente do Botafogo, que novamente voltou a se evidenciar — ontem o onze líder do Rio-São Paulo, o mais organizado e acreditado de quantos concorrem, teve outros pecados.

1) A desconfiança, os sobressaltos e cuidados que um bom aspirante, um bom reserva (Floriano) de um grande craque, ainda inspira nos minutos de maior nervosismo da luta, em seus próprios companheiros. Os efeitos morais que causam a ausência da tranquilidade de uma peça do valor de Santos.

2) O fastio de Ruarinho, on-

(Conclui na 11.ª pagina)

Revanche Madureira x Milionários

Dia 16 voltará a campo para enfrentar o Quindio - Possibilidades da excursão estender-se ao Equador ou Cuba

O Madureira, ora na Colômbia, preliará no próximo domingo, dia 9, com o "Millonários", campeão colombiano, em "match-revanche". Na primeira partida travada pelos dois clubes, o quadro carioca saiu vitorioso pela contagem de 5x2.

DIA 16 CONTRA O QUINDIO

No dia 16, o tricolor suburbano enfrentará o Deportes Quindio, que acaba de regressar de uma excursão à Venezuela, onde conquistou a taça "Ministério da Defesa", num torneio internacional do qual participou também o Madureira.

UMA VISITA AO EQUADOR OU CUBA

Segundo informações de um dirigente do clube metropolitano, a sua delegação possivelmente visitará o Equador ou Cuba antes do seu regresso ao Brasil. Entretanto, por enquanto, ainda não existe nada de concreto sôbre essa visita.

Sem vencedor o treino do Vasco

Encerrando seus preparativos técnicos para o embate de sábado à noite, no Maracanã, com o Botafogo, a Direção Técnica do Vasco movimentou seu plantel de profissionais.

A prática terminou com um empate de três tentos, tendo os "goals" sido conquistados por Nóca, Ipojucan e Jansen para os titulares, enquanto que Danilo, Amorim e Vivinho assinalaram os dos suplentes.

No exercicio as duas equipes reuniram: Titulares — Ernani; Lola e Wilson; Eli, Aldemar e Jorge; Nóca, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen. Suplentes — Barbosa; Augusto e Laerte; Bira, Danilo e Alfredo; Salvini, Vivinho, Amorim, Celio e Nelson.

S. PAULO, 6 (Asapress)

PUNIDO O JABAQUARA

Na reunião de ontem, do Tribunal de Justiça Desportiva, da F.P.F., o Jabaquara A. C., por abandono de campo de jôgo no prélio contra o XV de Novembro de Jaú, em cumprimento à Lei de Acesso foi suspenso por 30 dias, enquanto os seus jogadores, Olegario, foi suspenso por 4 jogos e multado em 300 cruzeiros, Alemão, 2 jogos e 300 cruzeiros e Barbui, 2 jogos.

ASSOCIADOS DO CANTO DO RIO QUEREM O RETORNO DE EDMUR

Descontente o atacante com o Vasco — Tem comparecido diàriamente a Caio Martins

EDMUR

Um grupo de associados do Canto do Rio pretende promover o retôrno do atacante Edmur, atualmente vinculado ao Vasco da Gama, às fileiras do grêmio niteroiense ao qual já pertencera.

DESCONTENTE NO VASCO

Segundo conseguimos apurar, Edmur está descontente em São Januário. O atacante vem comparecendo diàriamente a Caio Martins, onde tem palestrado com amigos e assistido aos ensaios de seus antigos companheiros de clube.

Daí a decisão dos associados do Canto do Rio em tentar promover o seu retôrno ao grêmio de Niterói.

IRA' A MINAS DIOGO RANGEL

Está sendo esperado nesta capital, o procer vascaino Diogo Rangel, que vem entender-se com os dirigentes do Atletico, sôbre a possivel transferência do médio Geraldino, uma das mais recentes revelações do "soccer" montanhês, já convocado para a seleção. Também o zagueiro Duque, está com o seu contrato findo com o Cruzeiro e é outro elemento visado pelo Vasco.

O Bonsucesso jogará no interior de São Paulo

A equipe do profissionais do Bonsucesso, do Rio de Janeiro, deverá exibir-se nesta cidade, no próximo dia 26, frente ao Ponte Preta. Outras cidades, serão visitadas pelo clube carioca.

Treina hoje o América

Intensificando seus preparativos para a grande temporada que cumprirá em vários Estados, o América realizará hoje em Figueira de Melo novo ensaio coletivo.

Participarão da prova além dos jogadores integrados em seu plantel de profissionais, vários elementos que foram chamados a título de experiência.

Começam os treinos da seleção Metropolitana de Basquetebol

A Seleção Carioca ao Torneio Pré-Olimpico de Basquetebol, iniciará seus treinos na noite de hoje, no Ginásio do Carioca E.C., sob a direção de Manoel Pitanga.

DOZE CONVOCADOS

Para o exercicio de logo mais, estão convocados os seguintes valores: Godinho, Algodão, Mario Hermes, Alfredo, Tião I e Zé Mario, todos do Flamengo; Rui e Helsinho, da Atlética do Grajaú; Talos Monteiro e Ardelin, do Botafogo; Alvaro, da Tijuca; e Almir, do Fluminense.

O ensaio deverá ser iniciado às 20,30 horas.

DATAS DO CERTAME

O Torneio Pré-Olimpico que, como o nome indica, servirá para selecionar os valores que irão às Olimpiadas de Helsinki, será efetuado em São Paulo, nos dias 18, 19 e 20 de abril vindouro.

MENDONÇA DEIXOU A CASA DE SAUDE

MENDONÇA

Mendonça deixou ontem, a Casa de Saúde Santa Luzia. O zagueiro banguense encontra-se ainda com a perna pessada e foi transportado para a Vila Hipica, local onde permanecerá durante o periodo de recuperação.

O VASCO CONTRATARA' UM ZAGUEIRO DE CAMPOS

Conceição, do Goitacaz, a futura aquisição do grêmio cruzmaltino

OTO GLORIA
Procura reforç...

Conceição será a próxima aquisição do Vasco da Gama, nesta fase em que o grêmio da colina de São Januário está empenhado em reforçar o seu plantel, visando a temporada oficial dêste ano.

ZAGUEIRO DE CAMPOS

Conceição é zagueiro e está atualmente vinculado ao Goitacaz, da cidade de Campos. Um elemento de grandes qualidades técnicas e que por isso mesmo deverá assinar contrato com o clube de Cruz de Malta. Conceição conta apenas 21 anos de idade e poderá tornar-se um dos grandes ases do futebol metropolitano.

O Vasco contratou Getúlio mas não quís nada com Gregório

Deve chegar amanhã — Gregório tem futebol muito roceiro

O Vasco espera que o seu Getúlio (zagueiro, aquisição feita ao Esporte Clube Rio Grande) chegue amanhã ou depois. A passagem já foi remetida — bem como a ordem de embarque.

VEM SEM GREGORIO

O Getúlio vascaino — que, por sinal, é um menino bem crescido (beirando 1,80 de estatura) — virá sem o seu companheiro de quadro, Gregório.

Isto porque — dizem os amigos do Vasco — Gregório seria um mau negócio, muito embora pertença, igualmente, ao primeiro time do clube onde Getúlio atuava. Suas qualidades técnicas deixam muito a desejar, seu futebol é muito roceiro, acrescentava o vice-presidente do Grêmio Portoalegrense, Luis Assunção, que conhece perfeitamente a capacidade de Getúlio e seu colega Gregório.

OKAMOTO
Um dos classificados no "ranking" mundial

Ilo e Okamoto classificados no "ranking" mundial

O Carioca é o 2.º nos 100 metros, nado de costas — O Paulista está nos 400 e 1.500 metros, nado livre — Também dois argentinos

Ilo Monteiro da Fonseca está classificado como o quarto nadador do mundo, nos 100 metros nado de costas, de acôrdo com a relação oficial enviada à CBD pelo sr. E. G. Drigny.

Também Tetsuo Okamoto está relacionado entre os melhores do mundo, no nado livre, sendo o 9.º nos 1.500 metros, e o 10.º nos 400 metros.

Outros dois sul-americanos aparecem ainda na relação. São êles os argentinos P. Galvão, segundo nos 100 metros, nado de costas, e C. Cossani, sétimo nos 200 metros, nado de peito.

A RELAÇÃO

Esta a relação dos selecionados, segundo os melhores tempos obtidos no ano passado:

1.500 METROS NADO LIVRE

F. Konno (U.S.A.) 18m25,6s
J. Taylor (U.S.A.) 18m43,6s
J. Mc Lane (U.S.A.) 18m52,0s
G. Csordas (Hungria) 18m48,6s
S. Hashizume (Japão) 19m00,4s
K. Turukuri (Japão) 19m08,2s
J. B. Marshall (Austrália) 19m10,5s
S. Kawaguchi (Japão) -9m12,4s
T. Okamoto (Brasil) 19m22,1s
S. Olguin (México) 19m24,5s
24 nadadores fizeram o tempo de 19m30,0s.

400 METROS NADO LIVRE

J. B. Marshall (Austrália) 4m26,9s
F. Konno (U.S.A.) 4m29,0s
W. Moore (U.S.A.) 4m32,5s
J. Boiteux (França) 4m33,3s
J. McLachlan (U.S.A.) 4m38,6s
H. Furuhashi (Japão) 4m38,8s
J. Mc Lane (U.S.A.) 4m39,1s
Y. Tanaka (Japão) 4m40,4s
P. Cole (U.S.A.) 4m40,5s
T. Okamoto (Brasil) 4m41,3s
13 nadadores fizeram o tempo de 4m43,0s

100 METROS NADO DE COSTAS

F. Bozon (França) 1m05,4s
P. Galvão (Argentina) 1m06,4s
G. Gyongyossi (Hungria) 1m06,9s
M. Fonseca (Brasil) 1m07,0s
G. Larsson (Suécia) 1m07,1s
Y. Oyakawa (U.S.A.) 1m07,3s
Szolovjev (U.R.S.S.) 1m07,4s
J. Thomas (U.S.A.) 1m07,4s
H. Koppelstater (Austria) 1m07,7s
G. Zins (França) 1m07,7s
15 nadadores fizeram o tempo de 1m08,5s.

200 METROS NADO DE PEITO

H. Klein (Alemanha) 2m27,3s
B. Rask (Suécia) 2m32,6s
J. Davies (Austrália) 2m34,7s
G. Holan (U.S.A.) 2m35,1s
L. Meshkow (U.R.S.S.) 2m35,2s
R. Brawner (U.S.A.) 2m35,2s
C. Cossani (Argentina) 2m36,5s
Stripchenko (U.R.S.S.) 2m36,7s
M. Yamamoto (Japão) 2m37,0s
A. Tumpek (Hungria) 2m37,0s
16 nadadores fizeram o tempo de 2m40,0s.

100 METROS NADO LIVRE

G. Kadas (Hungria) 56m3,0s
R. Cleveland (U.S.A.) 56m4,0s
G. Larson (Suécia) 56m7,0s
E. Szilard (Hungria) 57m3,0s
R. Thomas (U.S.A.) 57m4,0s
A. Jany (França) 57m6,0s
A. Drapj (U.R.S.S.) 57m8,0s
I. Nyeki (Hungria) 57m8,0s
L. Gurbakov (U.R.S.S.) 58m0,0s
J. B. Marshall (Austrália) 58m4,0s
H. Suzuki (Japão) 58m4,0s
19 nadadores fizeram o tempo de 59m0,0s.

200 METROS NADO LIVRE

J. B. Marshall (Austrália) 2m05,6s
F. Konno (U.S.A.) 2m06,1s
W. Moore (U.S.A.) 2m07,3s
H. Furuhashi (Japão) 2m07,4s
I. Nyeki (Hungria) 2m08,1s
E. Szathmary (Hungria) 2m08,1s
J. Mc. Lane (U.S.A.) 2m08,3s
G. Larsson (Suécia) 2m08,5s
J. Bernardo (França) 2m09,3s
A. Jany (França) 2m09,3s
14 nadadores fizeram o tempo de 2m10,0s.